

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.535 • 34 PÁGINAS • R\$ 4,00

**Para Kassab,
Brasil não
quer mais
"extremidades"**

Andrea Nalini/CB/D.A. Press



Presidente nacional do PSD, partido que mais conquistou prefeituras no pleito deste ano, Gilberto Kassab acredita que o eleitor vai buscar políticos mais moderados em 2026. "Todos querem saber de melhor saúde, educação e segurança", disse, ontem, no *CB.Poder*. O dirigente usou cautela para comentar as investigações da PF sobre Bolsonaro, mas acredita que o inquérito pode mudar o quadro político do país.

Encontro do PSD tem planos para 2026

PÁGINAS 2 E 3

Governo isenta IR até R\$ 5 mil. Dólar dispara e bate R\$ 5,91

O ministro Fernando Haddad usou cadeia de rádio e TV, ontem, para antecipar medidas econômicas que podem levar ao corte de R\$ 70 bilhões em gastos do governo até

2026. O chefe da Fazenda também confirmou mudanças na faixa de isenção do Imposto de Renda. Quem recebe salário mensal de até R\$ 5 mil não terá mais descontos em folha.

Em compensação, haverá aumento da carga para os vencimentos acima de R\$ 50 mil. Outro anúncio foi a aplicação rígida do teto de remuneração no funcionalismo público.

Num dia com muitas especulações sobre as contas públicas, o dólar aumentou 1,8% e atingiu R\$ 5,91 no fechamento, a maior cotação da moeda dos EUA no Brasil.

PÁGINAS 6 E 7

Direito & Justiça

Ed Ferreira



Missão renovada

Reconduzido ao cargo de procurador-geral de Justiça do DF, o promotor Georges Seigneur fala, ao *Correio*, sobre suas propostas para o segundo mandato.

Ed Alves/CB/DA.Press



A nova geração do Zoo Brasília

Programa de reprodução em cativeiro do Zoológico é destaque nacional e garante a perpetuação de espécies. Neste ano, nasceram 13 filhotes, entre eles, sete emas.

PÁGINA 18

Moana 2, de volta às telas, para quebrar a maldição do deus Nalo



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Operários consertaram a grade destruída pelo caminhão na DF-150

O perigo em cada curva

O acidente que matou uma criança de 9 anos na DF-150, na Fercal, acendeu o alerta para o tráfego de caminhões em rodovias que cortam áreas residenciais e comerciais. Além da pista onde ocorreu a tragédia de quinta-feira, a DF-463 (São Sebastião) e a BR-070 (que liga Águas Lindas a Ceilândia) são pontos considerados críticos por especialistas. Eles identificam problemas estruturais, de manutenção e de fiscalização que põem em risco a vida de motoristas e pedestres, principalmente em locais de concentração urbana. Sob forte comoção, o menino Guilherme Silva foi enterrado ontem, no Cemitério de Sobradinho. Ele foi atingido por uma pedra que caiu da carreta. A Polícia Civil deve ouvir, hoje, o motorista do veículo.

PÁGINAS 13 E 14. VISÃO DO CORREIO, 10

Ed Alves/CB/DA.Press



Amigos da escolinha de futebol homenagearam Guilherme Silva

Confusão e protestos na PEC contra aborto

Projeto que criminaliza todos os casos é aprovado pela CCJ da Câmara e segue para uma comissão especial. Discussão entre deputados e invasão da sala por manifestantes contrários à proposta suspenderam a sessão.

PÁGINA 5

Lula rebate e acirra crise com Carrefour

Presidente declarou que "a França não apita nada" e reafirmou a sua prioridade em fechar o acordo entre Mercosul e União Europeia "ainda este ano". Senadores aprovam nota de repúdio à rede de supermercados.

PÁGINA 8

Libertadores Investimento das SAF's levou Botafogo e Galo à decisão de sábado

PÁGINA 19

Iate Clube

Governador Ibaneis Rocha entrega documento de regularização do terreno

PÁGINA 15

Caldas Novas

Prefeitura quer cobrar taxa para visitantes a partir do próximo ano

PÁGINA 16



9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



» Entrevista | GILBERTO KASSAB | PRESIDENTE NACIONAL DO PSD

Na avaliação do dirigente, para 2026, as perspectivas são mais favoráveis a candidatos que se descolarem de embates ideológicos, e diz que Ratinho Jr. deve ser o nome do partido na corrida. Para ele, investigação da PF sobre golpe pode mudar o quadro político do país

“O Brasil não quer mais as extremidades”

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, na terça-feira, a Lei Complementar nº 201, que trata da transparência das emendas parlamentares. Para o presidente nacional do PSD e secretário de Governo e Relações Institucionais de São Paulo, Gilberto Kassab, além da clareza sobre os repasses, a regulamentação é essencial para assegurar que os recursos públicos promovam justiça social.

“Eu faço uma crítica respeitosa aos meus

colegas parlamentares: se tiver total transparência nas emendas parlamentares, fica muito mais fácil para a sociedade entender a importância delas, se o Congresso resolver mantê-las”, ressaltou Kassab, em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Denise Rothenburg, no programa CB.Poder, parceria entre o Correio e a TV Brasília.

Kassab foi cauteloso ao comentar as investigações da Polícia Federal sobre a tentativa de golpe de Estado e o fato de o ex-presidente Jair Bolsonaro estar no centro da trama, segundo a corporação.

“Precisamos esperar os desdobramentos com as

investigações do Ministério Público, mas são ações que podem mudar o quadro político do país. Então, estou com muito cuidado, esperando o momento certo para me manifestar, torcendo para que tudo isso seja um pesadelo. Parece que não é, mas estou na torcida para que seja.”

O dirigente enfatizou o crescimento do centro nas eleições municipais, “enquanto a esquerda e a direita, em suas posições mais radicais, tiveram uma diminuição bastante sensível”. O partido dele, o PSD, foi a legenda que conquistou mais prefeituras, um total de 887. Em capitais, ganhou no Rio de Janeiro, com Eduardo Paes; em Belo Horizonte,

com Fuad Noman; em São Luís, com Eduardo Braide; e, em Curitiba, com Eduardo Pimentel.

“Todos (população) querem saber de melhor saúde pública, melhor ensino público e mais segurança. Essa é a pauta do brasileiro, que vai se acentuar nas próximas eleições. A perspectiva é para aqueles que pregam a moderação, que pregam políticas públicas, em vez de ficarem em embates ideológicos que não levam a lugar nenhum”, frisou.

Segundo Kassab, para 2026, se o PSD lançar candidato à Presidência, o nome deve ser Ratinho Jr., governador reeleito pelo Paraná ainda no primeiro turno.

O tema da transparência das emendas parlamentares dominou o debate político aqui em Brasília. Como avalia essa questão?

O foco precisa ser, primeiro, a transparência e, depois, uma regulamentação das emendas, para que elas sejam indicadas em projetos que modifiquem a infraestrutura do país. Cabe ao governo federal, com seu orçamento, trabalhar pela renovação e pelo fortalecimento da nossa infraestrutura. Eu faço uma crítica respeitosa aos meus colegas parlamentares: se tiver total transparência nas emendas parlamentares, fica muito mais fácil para a sociedade entender a importância delas, se o Congresso resolver mantê-las. Mas, para ter emendas, para ter transparência, é preciso ter um direcionamento adequado.

De que forma?

Não cabe às emendas estarem sujeitas a direcionamentos que resolvem pequenos problemas, que deixem o Brasil sem investimento de renovação de parques industriais. Se as emendas atenderem a esses objetivos, com transparência, e a sociedade enxergar que está sendo atendida, não tem por que não ter as emendas. Mas não pode ser emenda que fique solta, sem objetivo ou critério, porque são recursos públicos que precisam ter como prioridade o atendimento na justiça social, para que a gente possa melhorar a saúde, a educação, a segurança. Então, eu acredito que, se o Congresso não caminhar para que essas demandas sejam atendidas, cada vez mais a sociedade vai cobrar pelo fim das emendas.

Como avalia o cenário político nas próximas eleições presidenciais, após a divulgação do relatório de golpe envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro?

Precisamos esperar os desdobramentos com as investigações do Ministério Público, mas são ações que podem mudar o quadro político do país. Então, estou com muito cuidado, esperando o momento certo para me manifestar, torcendo para que tudo isso seja um pesadelo. Parece que não é, mas estou na torcida para que seja.

Que análise faz da instabilidade política no Brasil?

A conduta do eleitor brasileiro mudou nessa eleição municipal. O Brasil não quer mais as extremidades, prevaleceram propostas e partidos de centro, tomando como exemplo o crescimento do MDB e até do PSD; enquanto a esquerda e a direita, em suas posições mais radicais, tiveram uma diminuição bastante sensível, especialmente em relação às expectativas que elas tinham. Todos querem saber de melhor saúde pública, melhor ensino público e mais segurança. Essa é a pauta do brasileiro, que vai se acentuar nas próximas eleições. A perspectiva é para aqueles que pregam a moderação, que pregam políticas públicas, em vez de ficarem em embates ideológicos que não levam a lugar nenhum. Isso é bastante claro em relação a 2026.

O governador do Paraná, Ratinho Jr., praticamente se colocou como pré-

Andrea Nalini/CB



candidato à Presidência. Ele é o nome do partido?

Ratinho faz um trabalho extraordinário à frente do governo do Paraná. Foi reeleito no primeiro turno. Acaba de eleger o prefeito de Curitiba. Isso tudo mostra a qualidade do seu trabalho, a sua liderança num estado difícil, um estado muito politizado. É uma liderança incontestada em todo o Sul do país, pelo que faz no Paraná. É um quadro de excelência, preparadíssimo para ser bom presidente, se um dia o for. O que ele tem dito, e eu estou de pleno acordo, é que ele, instado por lideranças partidárias do Paraná e do Brasil, aceita colocar o seu nome à disposição. Se o partido tiver candidato a presidente da República, o Ratinho será o candidato porque é o nome hoje que se dispõe a fazer isso e com qualificações para isso. Eu, como dirigente partidário, sempre digo que um partido que não se esforça para ter candidatura própria para prefeito, para governador, para presidente da República, é um partido que não vai para lugar nenhum. Nestas eleições, se pudermos ter candidatura própria, vamos nos esforçar para ter. E se pudermos, muito possivelmente, será o governador Ratinho.

Como está o PSD para 2026, já que uma parte está muito fechada com o governo Lula e outra muito afinada com o bolsonarismo?

Posso afirmar que não há divisão no PSD hoje. Todos entendem com muita naturalidade, por sermos um partido de centro, na hora que um candidato vai mais à esquerda ou mais à direita. Dessa maneira, a gente vai fortalecendo o partido. O resultado dessas eleições



Eu faço uma crítica respeitosa aos meus colegas parlamentares: se tiver total transparência nas emendas parlamentares, fica muito mais fácil para a sociedade entender a importância delas, se o Congresso resolver mantê-las”

Acredito que essa proposta será algo conduzido depois das eleições, porque ambos não querem brigar com Motta.

Em relação ao envolvimento do PL com o 8 de janeiro e com a proposta de anistia, como o senhor avalia as possibilidades de punição para um partido implicado com atos antidemocráticos?

Evidentemente que, quando algum partido tiver uma conduta inadequada, e que fique clara e comprovada essa conduta, a punição deve existir, mas tem que ser conduzida com muito cuidado, porque um partido envolve não apenas seus dirigentes, mas também uma cadeia enorme de representações do plano estadual, do plano municipal, que nos faz ter muito cuidado nas nossas manifestações e julgamentos. Além de, com certeza, também o Poder Judiciário precisa de muito cuidado nas suas decisões.

Que análise faz da saída de Antônio Britto da disputa pela Presidência da Câmara?

Tenho certeza de que Antônio Britto é um dos parlamentares mais qualificados da história do Congresso Nacional. É uma pessoa culta, fala cinco línguas e representa, com muito idealismo, o estado da Bahia. Tem uma bandeira social das Santas Casas, onde tem uma atuação não apenas baiana, mas nacional e universal. É uma pessoa de muito valor. Não é o PSD que ganharia, é o Brasil que ganharia muito se ele fosse presidente da Câmara, porque todos sabem que ele não ficaria questionando essas divergências partidárias, ele iria discutir políticas públicas para mudar o padrão de discussão hoje no Congresso.

Ele tinha todas as credenciais para ser um dos melhores presidentes na história da Câmara.

Não seria o caso de lançar uma candidatura avulsa?

Acredito que não. Primeiro, é preciso respeitar a maioria, e o Motta compôs a maioria. O apoio do PT e do presidente Lula foi fundamental para ele ter essa maioria, o que prejudicou a campanha de Britto, sim.

O que pensa de coligações de partidos?

Acho que a gente caminha para banir do nosso sistema político as coligações. Já eliminamos as coligações de eleição proporcional, que é aquela que trata de vereador, deputado estadual e deputado federal. Estou entre aqueles que defendem a aprovação do fim da coligação majoritária para prefeito, para governador, para presidente. O Brasil caminha para ter de seis a oito partidos, o que é razoável. Não temos mais do que isso em termos de ideologia, porque o partido é para expressar e representar uma tendência ideológica programática, não precisa mais do que isso.

Sobre a discussão da reforma tributária, qual a sua perspectiva?

Dos últimos 10 governadores de São Paulo, é a primeira vez que o estado dá um voto de confiança no Brasil em relação à reforma tributária. Agora, o Congresso precisa tomar cuidado para não quebrar as pernas de São Paulo, porque, se quebrar as pernas de São Paulo, quebra as pernas do Brasil. Essa reforma está sendo apoiada pelo governador Tarcísio, desde que São Paulo tenha o respeito que merece. Com os interesses econômicos do estado preservados, são também preservados os interesses do país.

Como o partido vai se preparar para as candidaturas nos próximos dois anos?

No âmbito municipal, agora é apoiar os eleitos para que eles tenham um bom desempenho. Já no quadro estadual para as eleições daqui a dois anos, o nosso esforço será realmente apresentar um número expressivo de candidatos que possam nos representar com dignidade em candidaturas majoritárias. Vamos nos esforçar muito para ter muitos candidatos a governador.

Qual é a sua avaliação sobre as próximas candidaturas no Distrito Federal?

Tenho certeza de que o Paulo Octávio vai se esforçar muito para ter candidatura própria e, assim, o PSD cresce. Tivemos uma participação importante dele na última eleição, com o seu filho, André Kubitschek, que teve uma votação muito expressiva. Tudo isso faz com que eu entenda que o Paulo Octávio vai saber caminhar dando prioridade a uma candidatura majoritária.

E para São Paulo, o projeto é a reeleição do governador Tarcísio de Freitas?

Não posso falar por ele, mas posso dizer que o nosso projeto para São Paulo é estar ao lado do governador. Na hora certa, vamos discutir essas questões.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Denúncias não abalaram popularidade de Bolsonaro

Pesquisa do Instituto Paraná, divulgada ontem pelo site Poder 360, mostra que a repercussão do indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 36 pessoas, entre as quais cinco generais de quatro estrelas, por tentativa de golpe de Estado, não abalou a popularidade do ex-chefe do Executivo. Talvez até tenha ocorrido o contrário: se as eleições presidenciais fossem hoje, Bolsonaro teria 37,6% dos votos, contra 33,6% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A pesquisa acendeu uma luz amarela no Palácio do Planalto, que está às voltas com a repercussão do ajuste fiscal preparado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que ontem fez um pronunciamento oficial em cadeia nacional de rádio e tevê para anunciar a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil. A medida, uma das promessas de campanha do presidente Lula, vem no contexto de um pacote de corte de gastos que será encaminhado ao Congresso nos próximos dias.

O levantamento do Paraná Pesquisas foi realizado de 21 a 25 de novembro de 2024, com margem de erro de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos, ou seja, coletou dados durante o período em que se tornou pública a investigação da Polícia Federal que acusa Jair Bolsonaro de ter sido um dos organizadores de um golpe de Estado, frustrado no final de 2022 e que quase se efetivou em 8 de janeiro de 2023, uma semana após a posse de Lula, quando Bolsonaro estava em Miami, nos Estados Unidos.

Até agora, o amplo noticiário sobre a tentativa do golpe no mundo político consolida a avaliação de que Bolsonaro estará fora da disputa das eleições de 2026, talvez até preso, porém, sua narrativa de que tudo não passa de uma armação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e da Polícia Federal divide as opiniões, como mostra a pesquisa. A ampla divulgação dos detalhes da conspiração não foi suficiente para desconstruir essa narrativa entre os setores que apoiam Bolsonaro, ainda.

Na pesquisa, foram feitos sete cenários, o primeiro deles com Bolsonaro na disputa, embora esteja inelegível. Os demais possíveis candidatos seriam Ciro Gomes (PDT), com 7,9%; Simone Tebet (MDB), com 7,7%; e Ronaldo Caiado (União Brasil), com 3,7%. A pesquisa foi realizada nas 27 unidades da Federação, com 2.014 eleitores com 16 anos ou mais. No segundo cenário, Lula teria 34,2%, e Michele Bolsonaro, 27,5%; Ciro, 7,9%; Simone, 8,2%; e Caiado, 6,4%.

Sem Michele, o quadro fica ligeiramente mais favorável para Lula, com 34,7%, e seu principal adversário seria Tarcísio de Freitas, com 24,1%. Os demais candidatos seriam Ciro, 11,5%; Simone, 8,4%; e Caiado, 5,3%. Ratinho Junior e Romeu Zema, em dois cenários distintos, teriam 15,2% e 12,2%. A desagregação da oposição em várias candidaturas, de certa forma, favoreceria uma candidatura ligada a Bolsonaro, ao forçar um segundo turno. Esse nome seria o de seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Testado em dois cenários sem Lula, Fernando Haddad teria entre 14,5% e 14,9%.

Não à toa, o ministro foi escalado para anunciar a ampliação da faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda, contra a qual a sua equipe econômica resistiu muito. Atualmente, a cobrança do IR segue uma tabela escalonada, em que rendimentos até R\$ 2.259,20 são isentos. A partir desse valor, as alíquotas variam entre 7,5% e 27,5%, dependendo da faixa salarial. A partir de 2026, haverá isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Como porta-voz dessa medida, Haddad passaria por um primeiro teste perante a opinião pública, como eventual substituto de Lula em 2026.

O pacote

O governo trabalha para neutralizar os desgastes provocados pelo pacote fiscal, que está sendo preparado há meses e, nas últimas semanas, foi objeto de uma batalha surda entre os ministros. Para compensar o aumento das despesas com a ampliação da isenção do Imposto de Renda — estimado em R\$ 50 bilhões por ano —, o governo proporá a taxação de lucros e dividendos superiores a R\$ 50 mil por mês no pacote fiscal. Hoje, esses ganhos são isentos. Segundo fontes do Planalto, a taxação compensaria integralmente o aumento de despesa com a isenção do IR ampliada.

Ontem, as propostas foram apresentadas por Lula e Haddad aos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), num encontro no Palácio do Planalto, do qual participaram também os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Hoje, o pacote será apresentado aos líderes de bancada, antes de ser oficialmente enviado ao Congresso. Para viabilizar o ajuste, o governo precisa aprovar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) e um projeto de lei complementar (PLP) para enxugar gastos, mas ainda não divulgou o teor dos cortes.

O cronograma de discussão das propostas pelo Congresso tem data marcada para acabar, 23 de dezembro, quando começa o recesso. Até lá, essa será uma agenda polêmica para o governo, que já apanha dos dois lados: o mercado cobra um ajuste fiscal mais rigoroso do que o anunciado, enquanto Lula e a maioria dos ministros tentam mitigar seus efeitos negativos na opinião pública com a ampliação da faixa de isenção do IR.

Entre as principais medidas em discussão, está o corte de benefícios fiscal, com revisão de incentivos tributários, como o programa Perse, que beneficiava o setor de eventos, e uma redução parcial da desoneração da folha de pagamentos. Essa mudança é projetada para economizar cerca de R\$ 6 bilhões. Haverá limite de compensação para créditos tributários até R\$ 10 milhões; um teto para o reajuste do salário mínimo, de 0,6% a 2,5% acima da inflação; e revisão de benefícios previdenciários e salariais.

PODER

Festa da Legenda reúne Kassab, Paulo Octávio, senadores e prefeitos eleitos neste ano

PSD faz confraternização em Brasília

» LUANA PATRIOLINO

Filiados e importantes nomes do PSD se reuniram, ontem à noite, num jantar de confraternização da sigla, em Brasília. Entre os participantes, estavam o presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab, os senadores Otto Alencar (BA) e Eliziane Gama (MA) e o empresário Paulo Octávio, dirigente da sigla no DF, além de prefeitos eleitos no pleito municipal deste ano.

Os prefeitos receberam parabéns pela vitória, e uma nova aposta política do partido foi reforçada: André Kubitschek, bisneto do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Filho de Paulo Octávio e de Anna Christina Kubitschek, neta de JK, André ficou na suplência em 2022 para deputado federal. Para 2026, a expectativa é que ele concorra novamente.

No evento, Paulo Octávio felicitou os prefeitos eleitos e enalteceu o destaque do PSD nas urnas. “Estamos em uma comemoração principalmente pelos excelentes resultados do nosso partido no pleito em todo o Brasil. Uma eleição de quase 900 prefeitos que fizemos. O que é importante é que nós tivemos mais ou menos 1.800 candidatos e foram eleitos quase 900, cerca de 52%”, destacou.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Otto Alencar, André Kubitschek, Paulo Octávio, Kassab e outros convidados



EMPREGO, RENDA E CIDADANIA:

a educação como ferramenta de oportunidade

O evento, no formato de CB Fórum, ressaltará a importância da aprendizagem e da profissionalização para os trabalhadores do mercado brasileiro.

04 de dezembro

a partir das 14h30

Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense.



ESCANEE O QR CODE E SAIBA MAIS SOBRE O EVENTO

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO DE HORAS COMPLEMENTARES

PAINELISTAS



José Aparecido da Costa Freire
presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF)



Luciana Santos
ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação



Vitor Corrêa
diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF)



Aginaldo Nogueira Maciente
especialista em Políticas de Emprego e Mercado de Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT)



Henrique Paim
diretor de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV)



Magno Lavigne
secretário de Qualificação, Emprego e Renda do Ministério do Trabalho e Emprego



Jorge Fernandes
professor do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Brasília (UnB)



Camila Ikuta
assessora técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)

MEDIADORAS



Ana Maria Campos
editora do caderno Direito&Justiça e titular da coluna Eixo Capital do Correio Braziliense



Adriana Bernardes
repórter, coordenadora de produção e articulista no Correio Braziliense

PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A largada da reforma sobre a renda

O pacote fiscal vai muito além do corte de gastos e pretende se transformar na reforma sobre a renda sem precisar se apresentar dessa forma abertamente. Se der certo, o governo ganha o discurso de Robin Hood — apertou em cima dos ricos para aliviar os mais pobres. Falta combinar com o mercado, porque muitos dos mais ricos são aqueles que geram empregos.

Melhor assim

Foi muito bem recebida a reunião com os presidentes das duas Casas Legislativas e líderes partidários, antes do anúncio formal e da tradicional entrevista coletiva para esclarecer as dúvidas do pacote fiscal. Em outras oportunidades, eles eram os últimos a saber.

Fonte primária

O governo considera que o encontro dá a esses parlamentares a visão do Poder Executivo em detalhes, sem os ruídos de análises posteriores ao anúncio das propostas.

E o Carrefour, hein?

A retratação do CEO do Carrefour, Alexandre Bompard, não resolveu a irritação do agro brasileiro com o fato de o executivo querer manchar a imagem do Brasil. Que não queira comprar a carne, é direito dele, para proteger os produtores franceses. Agora, falar mal de um produto de qualidade que é comercializado no mundo inteiro, não dá. Por isso, ainda que tenha havido cartas e notas, o agro pretende se movimentar em favor da lei da reciprocidade — países que barrarem produtos brasileiros também devem ter seus produtos barrados por aqui.

Lula coloca Congresso em xeque

Ao colocar a isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais acoplado ao pacote de corte de gastos, o governo tem dois objetivos. O primeiro, e mais óbvio, é dar o discurso de que a tesoura orçamentária foi passada em benefício dos mais pobres. O segundo é deixar para o Parlamento apenas a escolha de ampliar impostos dos mais ricos para fazer frente a este novo patamar de alívio fiscal para as classes com salários menores.

A aposta da área política do governo é de que ninguém será contra essa isenção. E, diante disso, é preciso arrumar recursos para suprir os valores que os cofres públicos deixarão de arrecadar com a medida.

Até aqui, o Poder Legislativo tem demonstrado resistência em ampliar impostos, seja para quem for. Ali, prevalece o discurso de que a carga tributária é excessiva e não dá para sobretaxar quem gera empregos.

Porém, diante de um pacote de corte de gastos que amplia parte da despesa obrigatória, será preciso arrumar um jeito de fechar a conta. O mercado já farejou confusão à frente. Agora, o governo tenta evitar que essa visão do setor financeiro contamine a análise dos congressistas.



CURTIDAS

Olho neles.../ Aliados de Fernando Haddad no PT ficaram muito desconfiados pelo fato de o ministro do Trabalho, Luiz Marinho (foto), falar das medidas econômicas do pacote fiscal antes do anúncio oficial do ministro da Fazenda. Há quem diga que é a disputa eleitoral de 2026 entrando em campo.

Ed Alves/CB/D.A Press



Enquanto uns condenam.../ Não foi apenas o senador Eduardo Girão (Novo-CE) que não gostou do projeto das emendas parlamentares. O senador Izalci Lucas (PL-DF) reclama que a Câmara dos Deputados está menosprezando o Senado. “Tudo que foi feito no Senado foi desprezado. E isso está acontecendo em várias matérias. O Senado está quase como um cartório, de carimbar as coisas. A reforma tributária corre o risco de tudo que foi feito aqui ser reconsiderado lá”, critica.

... outros apaziguam/ Sobre a aprovação do projeto das emendas, o senador Efraim Filho (União-PB) adotou uma postura mais neutra. “Acredito que o importante é buscar solução. Dentro do texto votado, os princípios da transparência e da rastreabilidade estão atendidos. Outros pontos são fruto da divergência natural do processo legislativo. Agora, espero que aquele texto tenha consenso entre os Três Poderes e possa desbloquear o orçamento”, disse.

2025 é logo ali/ O Instituto Livre Mercado, ligado à Frente Parlamentar pelo Livre Mercado (FPLM), realiza hoje a Conferência Nacional de Liberdade Econômica. O evento será no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, e vai abordar agendas fundamentais do país para o próximo ano — entre elas as reformas tributária e administrativa, além da desburocratização do Estado.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Relatório da PF mostra que intuito de Bolsonaro e de grupo palaciano de militares esbarrou na falta de apoio de colegas de farda

Difamação e “não” ao golpe

» VINICIUS DORIA

O inquérito da Polícia Federal (PF) sobre a conspiração para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva traz provas e depoimentos que envolvem diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu entorno no Palácio do Planalto na trama. A investigação também dá pistas sobre alguns dos motivos que levaram o plano ao fracasso. O principal, pelo que se depreende da leitura das quase 900 páginas produzidas pela PF, foi a reação de boa parte do Alto Comando das Forças Armadas às propostas golpistas para melar o resultado das eleições de 2022.

Dois personagens do governo anterior incorporaram o sentimento legalista e enfrentaram a reação de colegas simpatizantes da ruptura institucional, de acordo com depoimentos que constam do inquérito: os comandantes da Aeronáutica, brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Junior, e

do Exército, general Marco Antonio Freire Gomes. Por causa dessa posição, foram alvos de campanhas difamatórias nas redes sociais, promovidas por altos oficiais envolvidos na trama — em especial, os ex-ministros da Defesa Braga Netto (que foi candidato à vice-presidência na chapa de Bolsonaro, em 2022) e Paulo Sérgio de Oliveira, que o sucedeu na pasta.

Segundo o inquérito, há evidências de que Braga Netto mobilizou milícias digitais para atacar não só Freire Gomes e Baptista Junior, como as famílias dos dois e outros militares que se opunham ao golpe. “Senta o pau no Baptista Junior, inferniza a vida dele e da família”, escreveu o general em uma mensagem descoberta pela polícia. O comandante da Aeronáutica foi chamado, nessa conversa, de “traidor da pátria”. Em depoimento à PF, Baptista Junior disse que precisou desativar todas as suas redes sociais devido aos ataques.

O ex-comandante da Força Aérea Brasileira (FAB) também revelou como Paulo Sérgio de

Oliveira tentou cooptá-lo para aderir ao golpe. Disse aos investigadores que, após o segundo turno das eleições presidenciais, participou de “cinco ou seis” reuniões no Palácio da Alvorada com Bolsonaro, assessores palacianos e colegas do Alto Comando. Para a PF, Paulo Sérgio “atuou de forma concreta para tentar pressionar os então comandantes das Forças Armadas a aderirem ao plano de golpe”.

Em 14 de dezembro, o brigadeiro e os demais comandantes foram apresentados a uma versão do decreto golpista que Bolsonaro pretendia editar, segundo os investigadores. “Baptista Junior descreveu a dinâmica dos fatos, após o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio, apresentar o decreto”, narra o inquérito. O então comandante da Aeronáutica perguntou ao ministro: “Este documento prevê a não assunção do cargo pelo novo presidente eleito?”. De acordo com a PF, “Baptista Junior afirmou que, após sua indagação, Paulo Sérgio ficou calado.”

Saída da sala

O brigadeiro disse que havia uma ordem sendo preparada pelo Planalto para impedir a posse de Lula, mas que alertou ao ministro da Defesa que “não admitiria sequer receber o documento e que a Aeronáutica não admitiria um golpe de Estado”. Em seguida, retirou-se da sala.

Foi o comandante da Aeronáutica que revelou à PF que Freire Gomes alertou Bolsonaro de que, se houvesse tentativa de golpe, teria que “prender o presidente”. Nas redes sociais, Braga Netto costumava referir-se ao comandante do Exército como “cagaço”.

O único comandante de Força que “colocou as tropas à disposição” do golpismo foi almirante Almir Garnier, que está entre os 25 militares indiciados. Ontem, a Marinha divulgou nota negando mobilização de apoio ao golpe.

A falta de apoio militar, para a PF, “não gerou confiança suficiente para o grupo criminoso avançar na consumação do ato final”. Por isso, Bolsonaro

“apesar de estar com o decreto (de intervenção) pronto, não o assinou”, aponta o relatório. “Bolsonaro (...) saiu do país para evitar uma possível prisão e aguardar o desfecho dos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023”, conclui a PF.

Melancias e espantinhos

Havia mais oficiais de alto escalão contrários à quebra da normalidade constitucional. Esses militares eram chamados, nas redes sociais, de “melancias” — verdes (cor do Exército) por fora, vermelhos (comunistas) por dentro, em uma campanha orquestrada para atacar quem não aderisse ao plano intervencionista. Para a PF, Braga Netto e Paulo Sérgio estão entre os principais estimuladores das milícias digitais contra os legalistas.

Entre os alvos das mensagens de ódio estava o atual comandante do Exército, Tomás Paiva. No fim do governo Bolsonaro, ele chefiava o Comando Militar

do Sudeste. Foi nessa função que fez a única declaração pública de um oficial da ativa em defesa do resultado das eleições, em 18 de janeiro de 2023. Três dias depois, foi convidado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para substituir o então comandante do Exército, general Júlio César de Arruda, demitido por defender os acampamentos golpistas em frente às unidades militares.

A PF também cita mais dois altos oficiais contrários à ruptura democrática. Em 2022, o general André Luís Novaes Miranda (que chefiou o Comando Militar do Leste até novembro de 2023) recomendou aos colegas de oficialato que não participassem dos atos de 7 de setembro daquele ano por causa da politização da data cívica. O general Guido Amin Naves, que chefiava o Departamento de Ciência e Tecnologia, também se opôs ao golpe — assim como o comandante militar do Nordeste, Richard Nunes, e o comandante do Estado Maior do Exército, Valério Stumpf.

Moídos pela máquina de ataques nas redes sociais

Divulgação/Exército



Isac Nobrega/PR



Carolina Antunes/PR



Marcos Corrêa/PR



Reprodução/Redes sociais



Edilson Rodrigues/Agência Senado



Reprodução/Redes sociais



Freire Gomes, Baptista Junior, Tomás Paiva, Valério Stumpf, Richard Nunes, Amin Naves e Novaes de Miranda: todos na mira de Braga Netto por não aderirem à quartelada bolsonarista, segundo o inquérito da PF



CONGRESSO

Emenda constitucional que proíbe totalmente a interrupção da gravidez passa na CCJ da Câmara por 35 x 15. Sessão foi tumultuada pelas trocas de insultos entre deputados progressistas e conservadores e pela invasão de manifestantes contrários ao texto

Fotos: Lula Marques/Agência Brasil



Policiais legislativos tentam impedir o avanço dos manifestantes

Protesto dos adversários da PEC interrompeu a sessão por uma hora

Chris Tonietto levou reproduções de fetos para embasar argumentos

PEC contra aborto legal é aprovada sob protestos

» JÚLIA PORTELA
» FABIO GRECCHI

Protestos e bate-boca entre parlamentares progressistas e conservadores marcaram a sessão da Comissão de Cidadania e Justiça (CCJ) da Câmara que aprovou, ontem, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 164/12 que criminaliza todos os casos de aborto. O texto, de autoria do ex-deputado Eduardo Cunha, passou por 35 x 15 e propõe a inclusão, no artigo 5º da Constituição, o termo “desde a concepção”. Isso representa criminalizar a interrupção da gravidez mesmo nos casos em que é legal — risco de morte à gestante, gravidez resultante de estupro e no caso de feto com anencefalia (má formação do cérebro).

Os progressistas acusam os conservadores de “ressuscitar” uma PEC de 2012, e colocá-la em votação, para tirar do foco o inquérito de quase 900 páginas no qual a Polícia Federal (PF) põe o ex-presidente Jair Bolsonaro no centro da trama de um golpe de Estado, com o auxílio de militares fiéis, para que se mantivesse na Presidência da República. Nos bastidores, também avaliam que a PEC não vai adiante — é necessário que seja aprovada em uma comissão especial para que chegue ao plenário e ser votada na Casa.

Isso não impediu, porém, que um grande tumulto se formasse e os ânimos entre progressistas e conservadores se exaltassem. Relatora da PEC, a deputada bolsorista Chris Tonietto (PL-RJ) votou pela admissibilidade do texto. Segundo ela, “existe um ódio à criança. Eles estão querendo aniquilar o futuro



Deputada Sâmia Bonfim se desentende com integrante da bancada conservadora. A essa altura, a sessão estava interrompida

da nação e os nascimentos”. Para reforçar seus argumentos, mostrou reproduções de fetos em diferentes estágios de desenvolvimento para afirmar que, em qualquer circunstância, é imposto a eles um imenso sofrimento.

“O aborto é o assassinato de bebê indefeso. Não se trata de religião. Aqueles que são radicalmente contra o aborto devem, em respeito à vida e à Convenção Interamericana de Direitos Humanos, votar sim nessa PEC. Peço o voto de todos que respeitam a vida”, destacou a

deputada Dani Cunha (União-RJ), filha do autor da proposição.

Para os progressistas, a “PEC do Estupro” criminaliza a vítima e absolve o violentador. “Vocês não estão defendendo a vida de ninguém. Querem condenar essas mulheres caso optem pela interrupção da gestação que representem risco de vida à gestante. Elas podem ser condenadas, criminalmente inclusive, porque é isso que vai dizer a Constituição. Além disso, obriga crianças e mulheres vítimas de violência sexual a serem

mães”, reagiu a deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP).

A certo momento, manifestantes invadiram a sala de sessão aos gritos de “criança não é mãe, estupro não é pai” e “retira a PEC” impedindo que deputados conservadores terminassem seus discursos em defesa da PEC. Isso irritou a presidente da CCJ, deputada Caroline de Toni (PL-SC), que pediu à Polícia Legislativa que retirasse o grupo e suspendeu a sessão por, pelo menos, uma hora.



O aborto é o assassinato de bebê indefeso. Não se trata de religião. Aqueles que são radicalmente contra o aborto devem, em respeito à vida e à Convenção Interamericana de Direitos Humanos, votar sim nessa PEC”

Deputada Dani Cunha (União-RJ)

Vocês não estão defendendo a vida de ninguém. Além disso, obriga crianças e mulheres vítimas de violência sexual a serem mães”

Deputada Sâmia Bomfim (PSol-SP)

FAKE NEWS

STF julga responsabilidade das redes

» RENATO SOUZA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar, ontem, a responsabilidade das plataformas digitais por conteúdos postados por usuários. Está em debate na Corte a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/14). O trecho da lei determina que as empresas só podem ser responsabilizadas quando ocorre decisão judicial sobre o tema. Os ministros avaliam um caso de uma professora que foi alvo de uma comunidade hostil no Orkut — rede social que se popularizou no começo dos anos 2000, mas que não existe mais.

O artigo 19 prevê que as empresas de tecnologia só podem ser responsabilizadas por conteúdo publicado pelos usuários caso deixem de remover a publicação após uma ordem judicial. Se entenderem que este trecho da lei é inconstitucional, os ministros definem que as plataformas são responsáveis pelo conteúdo postado pelos usuários a qualquer tempo.

O julgamento está na fase das sustentações orais das partes envolvidas

no processo — como as empresas Google Brasil e o Facebook. Na sessão de ontem, o ministro Alexandre de Moraes destacou que não tem perfis na maior parte das redes e que encontra dificuldades para pedir a exclusão de conteúdos ofensivos a ele ou mentirosos.

“Não tenho perfil no Facebook, no Instagram. E sempre é uma dificuldade enorme para pedir a remoção. Fica desde já o Facebook autorizado a remover perfis com meu nome sem a necessidade de ordem judicial”, ironizou o ministro.

Também em tom de ironia, os ministros Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli e a ministra Cármen Lúcia seguiram Moraes. “Devo dizer que existem muitos assim: ‘Cármen Lúcia oficial’. Eu nem sei quem é essa. Não sou eu. É Cármen com M, com uma série de erros”, arrematou a magistrada.

Polos opostos

O julgamento coloca em lados opostos as chamadas big techs — que defendem que a legislação atual já contempla o combate a crimes de ódio, racismo,

homofobia, terrorismo e ataques contra as instituições e o Estado Democrático de Direito — e entidades que defendem a responsabilização das empresas de tecnologia em remover conteúdos criminosos.

Entre as entidades que pediram para serem integradas ao julgamento como amicus curiae — que têm interesse na decisão — estão o Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor, a Wikimedia Foundation, a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, o X (antigo Twitter) e a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo. Os relatores do processo, ministros Luiz Fux, Edson Fachin e Dias Toffoli, apresentam, seus votos a partir de hoje.

O debate sobre a responsabilização das plataformas por conteúdos ofensivos, mentirosos, desinformativos e que atacam as instituições democráticas ganhou força com a tramitação, na Câmara, do projeto de lei que criminaliza o compartilhamento de fake news. O texto relatado pelo deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), porém, não foi adiante. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), arquivou-o para esfriar a polêmica.

Antonio Augusto/STF



Não tenho perfil no Facebook, no Instagram. E sempre é uma dificuldade enorme para pedir a remoção. Fica desde já o Facebook autorizado a remover perfis com meu nome sem a necessidade de ordem judicial”

Ironia do ministro Alexandre de Moraes sobre perfis falsos criados em seu nome



6 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 28 de novembro de 2024

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quarta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quarta-feira	Últimos	Comercial, venda na quarta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,73% São Paulo	126.922	R\$ 5,913 (+ 1,81%)	R\$ 1.412	R\$ 6,246	11,15%	11,55%	Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53
0,31% Nova York	22/11 25/11 26/11 27/11	21/novembro 5,767 22/novembro 5,811 25/novembro 5,805 26/novembro 5,808					

CONTAS PÚBLICAS

Em rede nacional, ministro da Fazenda anuncia valor do pacote de ajuste fiscal, que deverá ser detalhado hoje, e deixa dúvidas sobre a eficácia das medidas ao prever isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil

Haddad anuncia corte de R\$ 70 bi

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI
» MAYARA SOUTO

Reprodução / EBC



O ministro Fernando Haddad confirmou o pacote fiscal de R\$ 70 bilhões, mas, ao ampliar a isenção do IR, deixou analistas mais preocupados

Na noite em que o dólar comercial disparou para o recorde de R\$ 5,91, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, finalmente anunciou, em rede nacional, o tamanho do pacote de corte de gastos que o governo pretende fazer nos próximos dois anos, de R\$ 70 bilhões. No discurso de pouco mais de sete minutos, o ministro evitou usar a expressão “corte de gastos” e afirmou que as medidas devem gerar “uma economia” no Orçamento da União.

Entre as principais medidas do pacote — que ainda deverá ser detalhado pela equipe econômica na manhã de hoje — estão, por exemplo, limitar o reajuste do salário mínimo à regra do novo arcabouço fiscal; abono salarial para quem recebe até R\$ 2.640 (hoje, R\$ 2.824), convergindo depois para 1,5 salário mínimo; impor idade mínima para as aposentadorias dos militares e limitar as pensões; destinar 50% das emendas de comissões à Saúde; mudança da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha salário mensal de R\$ 5 mil via compensação para quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês; e fazer valer o teto remuneratório para o funcionalismo público, acabando com os supersalários.

Para atender às famílias que mais precisam, o abono salarial será assegurado a quem ganha até R\$ 2.640. Esse valor será corrigido pela inflação nos próximos anos e

esforçaram para aprimorar as regras previstas no arcabouço fiscal para o Orçamento. No caso das emendas parlamentares, elas não poderão crescer acima do limite das regras fiscais — que limita o aumento de despesas em até 2,5% acima da inflação — e que 50% das emendas das comissões do Congresso serão destinadas obrigatoriamente ao Sistema Único de Saúde (SUS). No caso de déficit primário nas contas públicas, o ministro

ressaltou que ficará proibida criação, ampliação ou prorrogação de benefícios tributários. Em relação às mudanças consideradas por ele “justas e necessárias” nas aposentadorias dos militares, Haddad disse que elas “vão

Pontos principais

Isenção de IR:

“Honrando os compromissos assumidos pelo presidente Lula, com a aprovação da reforma da renda, uma parte importante da classe média, que ganha até R\$ 5 mil por mês, não pagará mais Imposto de Renda”

Abono salarial:

“Para atender às famílias que mais precisam, o abono salarial será assegurado a quem ganha até R\$ 2.640. Esse valor será corrigido pela inflação nos próximos anos e

se tornará permanente quando corresponder a um salário mínimo e meio”

Congresso Nacional:

“O montante global das emendas parlamentares crescerá abaixo do limite das regras fiscais. Além disso, 50% das emendas das comissões do Congresso passarão a ir obrigatoriamente para a saúde pública, reforçando o SUS”

Militares:

“Para as aposentadorias

militares, nós vamos promover mais igualdade, com a instituição de uma idade mínima para a reserva e a limitação de transferência de pensões, além de outros ajustes. São mudanças justas e necessárias”

Salário mínimo:

“Esse direito, esquecido pelo governo anterior, retornou com o presidente Lula. E com as novas regras propostas, o salário mínimo continuará subindo acima da inflação, de forma sustentável e dentro da nova regra fiscal”

promover mais igualdade, com a instituição de uma idade mínima para a reserva e a limitação de transferência de pensões”.

No pronunciamento, Haddad não informou a idade mínima para a reserva remunerada. Na semana passada, o *Correio* adiantou ela poderia ser de 55 anos. Sobre a transferência de pensão, a medida deve restringir o benefício apenas para familiares de 1º ordem (cônjuge ou companheiro e filhos).

As negociações sobre o ajuste fiscal com o Congresso Nacional continuam hoje. No início da manhã, Haddad apresenta os detalhes do pacote, junto a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa. Na sequência, o chefe da equipe econômica seguirá para o Senado, onde participará da reunião de líderes com o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e senadores. Há uma expectativa de que os textos das propostas sejam enviados ao Legislativo ainda hoje. De acordo com fontes ligadas ao presidente da Câmara, Arthur

Lira (PP-AL), haverá um esforço para que a votação do texto ocorra antes do recesso parlamentar, no próximo dia 22. Apesar do prazo apertado, acredita-se que as medidas serão aprovadas.

Repercussão

O pacote com corte de gastos era uma promessa de Haddad que vinha sendo adiada desde o fim de outubro, a fim de tentar acalmar os ânimos do mercado. Devido ao aumento das incertezas sobre a capacidade de o governo conseguir equilibrar as contas públicas e estabilizar o crescimento da dívida pública em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), o dólar não parou de subir desde então. E, ao confirmar um corte de R\$ 70 bilhões, entre 2025 e 2026, juntamente com a isenção do IR, que poderá custar cerca de R\$ 50 bilhões, Haddad jogou um balde de água nas expectativas do mercado.

“O anúncio não trouxe novidades em relação ao que se esperava, apenas a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil. A questão toda que se coloca é que, muito provavelmente, parte desses R\$ 70 bilhões que o governo tenta cortar vai ser perdido por conta dessa isenção”, lamentou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. Ele lembrou que “não está muito claro como o governo vai conseguir compensar o benefício” e, como o pacote é “aquém do necessário, com ajustes estruturais muito preliminares e muito incipientes. Vai ser preciso fazer outro ajuste fiscal muito mais profundo a partir de 2027”. Para Vale, o quadro fiscal deve piorar e o mercado financeiro não vai se acalmar nos próximos meses. “Vamos continuar com muita tensão ao longo dos próximos dois anos”, emendou.

O especialista em contas públicas Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, classificou as dimensões do pacote “inferiores às necessárias para recuperar credibilidade e alcançar equilíbrio fiscal”. “Entendemos que as ações anunciadas pelo ministro são positivas, em geral, colaborando para o ajuste das contas. Entretanto, são insuficientes para produzir um resultado primário adequado à meta estabelecida em lei”, afirmou.

Cecília Ramos/Ministério do Planejamento e Orçamento



Ministra Simone Tebet, em noite de autógrafos no Senado, ontem

Ministra lança livro no dia do anúncio

No início da noite de ontem, enquanto o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, participava da reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e Arthur Lira (PP-AL), no Palácio do Planalto, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, estava em um outro evento no Senado Federal.

Tebet lançou o livro *O voo das borboletas*, na biblioteca da Casa onde ela foi senadora pelo Mato Grosso do Sul antes de concorrer à Presidência em 2022. Ao chegar,

a ministra evitou comentar sobre o pacote que seria anunciado, poucas horas depois, por Haddad em rede nacional de rádio e TV. Tebet apenas avisou que o detalhamento seria feito pela equipe econômica ainda hoje.

No dia da praxe. “Eu nunca participei das reuniões do presidente com presidentes de Poderes. É o ministro Haddad que nos representa mesmo”, esclareceu. Em relação aos vazamentos por alguns ministros do pacote, Tebet contou que foi pedido sigilo a todos os ministros. “Cada um faz a defesa dos seus interesses, é natural. Está todo mundo no mesmo barco pensando no bem comum”, contemporizou.

O evento foi bastante prestigiado por servidores e parlamentares do MDB, partido da ministra, como o presidente da

legenda, o deputado Baleia Rossi (SP); a ex-governadora e deputada Roseana Sarney (MA); o ex-senador Romero Jucá (RR); e o senador Alessandro Vieira (SE).

Também cumprimentaram a ministra o futuro presidente do Banco Central e diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo; o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ilan Goldfajn; o ministro da Educação, Camilo Santana, a ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck; e a ministra dos Direitos Humanos, Macacé Evaristo. (RH)

PACOTE FISCAL

Dólar bate recorde: R\$ 5,91

Isenção de IR e taxação de super-ricos levam a moeda norte-americana a alcançar a maior cotação da história no Brasil

» RAPHAEL PATI

O câmbio do dólar norte-americano sentiu o impacto da expectativa crescente em relação ao anúncio do pacote fiscal aguardado desde o último mês de outubro pelo mercado financeiro. Com a informação de que o ministro Fernando Haddad faria um pronunciamento na noite de ontem sobre o pacote que incluiria pontos mais sensíveis ao mercado, como a isenção de IR e a taxação de super-ricos, o dólar disparou 1,8% ao fim do dia e atingiu o valor recorde de R\$ 5,91 no fechamento. Foi a maior cotação alcançada pela divisa no Brasil.

A moeda dos EUA abriu o dia em leve alta e logo no início da tarde acelerou com a confirmação de que Haddad faria um pronunciamento durante a noite para anunciar o pacote fiscal. Um dos aspectos que foram adiantados, no entanto, foi a inclusão da isenção do Imposto de Renda (IR) para salários de até R\$ 5 mil no rol de medidas que serão levadas ao Congresso Nacional.

Um pouco mais tarde, o ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Luiz Marinho, acrescentou que, além do IR, o novo pacote também deve tratar sobre supersalários e taxação de super-ricos. Com isso, os investidores ficaram mais receosos e o câmbio da divisa norte-americana chegou a subir acima de 2%, no valor de R\$ 5,92 durante a tarde.

Desvalorização

O real vem perdendo força em relação ao dólar desde o mês passado, diante da expectativa do

Reprodução



Nas últimas semanas, o dólar vem acumulando seguidas altas: mercado vê com ceticismo medidas fiscais do governo

anúncio do corte das despesas da União, ocorrido na noite de ontem. Em toda a América Latina, a moeda brasileira registrou a segunda pior performance em 2024 e ficou atrás apenas do peso argentino, de acordo com um levantamento da empresa Quantum Finance.

Para o especialista em Mercado da Star Desk, Felipe Sant'Anna, a inclusão de um "jabuti" na proposta de corte de gastos fez com que o mercado ficasse mais receoso na quarta-feira, às vésperas do pronunciamento de Haddad.

"Enquanto os investidores

aguardam e clamam por austeridade, o governo abre mão de uma receita fiscal bilionária que poderia ajudar, e muito, as contas públicas. Provavelmente, a notícia do IR é uma estratégia de Lula para amenizar o amargor dos cortes, e deve ganhar destaque nas falas de hoje à noite, ao estilo "o gato subiu no telhado", avalia Sant'Anna.

Já para o CEO da Hike Capital, Jonas Carvalho, a demora na divulgação do pacote fiscal tem gerado nervosismo entre os investidores, o que causou impacto direto na cotação do dólar. "No cenário internacional,

o dólar apresentou movimentos mistos frente a outras moedas, com investidores aguardando dados econômicos dos Estados Unidos e possíveis ações do Federal Reserve (Fed — Banco Central dos EUA), o que também influenciou o comportamento do câmbio no Brasil", comenta.

Os impactos no mercado também se refletiram nas ações. O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) registrou uma das piores quedas diárias do ano, com um recuo de 1,73%, no fechamento do pregão. Papeis de bancos, como Banco do Brasil (BBAS3) (-1,75%), Itaú (ITUB3) (-2,45%),

Bradesco (BBDC4) (-2,7%) e Santander (SANB11) (-3,35%) foram alguns dos mais atingidos.

Emprego

Além da alta recorde do dólar, a economia brasileira registrou a desaceleração de um indicador ontem. Dados publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Novo Caged, apontam que mais de 2,2 milhões de admissões por emprego formal foram registradas no Brasil no mês passado. Em contrapartida, houve 2,09 milhões de demissões, o que indica um saldo positivo de

132 mil novas vagas criadas durante o mês. O resultado é o pior da série histórica para outubro desde 2020 e também o mais fraco em todos os meses de 2024.

De janeiro a outubro de 2024, o saldo ultrapassou a marca de 2 milhões de novos empregos formais, com a admissão líquida de 2.117.473 cargos em todo o país. O resultado é melhor do que o registrado no mesmo período em 2023, mas ainda menor do que os saldos obtidos em 2021 e 2022, quando o setor se recuperou após um número maior de demissões em 2020 — ano em que houve o início da pandemia da covid-19.

Para o economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre) Rodolpho Tobler, apesar da desaceleração do mercado de trabalho em outubro, há uma tendência de recuperação nos próximos meses, com o tradicional aumento dos empregos temporários de final de ano. "A gente pode ter também algum acréscimo de vagas, com empregos temporários, também, aquecimento temporário de uma determinada parte da economia, como no caso de comércio e uma parte de serviços", avalia.

Antes do anúncio das medidas de revisão de gastos, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, já havia adiantado que o governo não incluiria o seguro-desemprego no pacote fiscal que será enviado ao Congresso. Atualmente, a modalidade garante um benefício de até R\$ 2.313,74 para o segurado, a depender do salário que recebia enquanto ainda estava em serviço.

Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento "**Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**". Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neointustrialização;
- Políticas Públicas.

Data: 17 de dezembro

Local: auditório do Correio Braziliense



Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.

REALIZAÇÃO:

Arena)))
COMUNICAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

APOIO:

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

PATROCÍNIO:

Brasal **ABDI**
Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Para o mercado, a sucessão de más notícias reforça a necessidade de ajustes urgentes

Varejo digital cresce com força na Black Friday

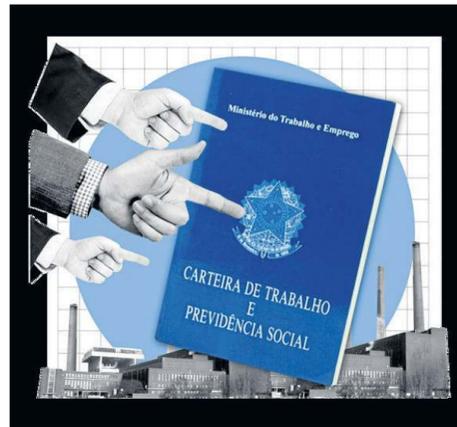
Apesar dos inúmeros desafios na área econômica, os brasileiros foram às compras na Black Friday. Na primeira quinzena de novembro, período que dá a largada nas promoções, o faturamento do varejo digital aumentou 11% em relação ao mesmo período do ano passado, conforme dados apurados pela empresa de pagamentos eletrônicos Getnet. Outro estudo, desta vez feito pela Casas Bahia, mostrou que, como já é tradição, os smartphones foram os produtos mais procurados no período de 1 a 25 de novembro.

Para JP Morgan, Brasil vive "dia da marmota"

A insatisfação do mercado financeiro com a agenda econômica do governo Lula foi expressa de maneira irônica pelo banco americano JPMorgan em relatório distribuído a clientes. "O Brasil vive um eterno dia da marmota", escreveu a instituição, que foi além: "Seria ambicioso esperar mudanças estruturais que permitam a estabilização da dívida pública no Brasil em um futuro previsível." Como se não bastasse, o banco também rebaixou a recomendação de compra para ações brasileiras.

Sucessão de indicadores negativos preocupa o mercado financeiro

A economia brasileira entrou numa maré de notícias negativas. Ontem, diante dos recorrentes atrasos na divulgação do pacote fiscal (as medidas não haviam sido anunciadas até o fechamento desta Coluna), o dólar fechou no maior nível da história, o que poderá ser um complicador para a já preocupante inflação do país. A decepção veio até nos números do mercado de trabalho, um segmento que tem abastecido o governo com informações positivas. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego revelaram que o país abriu 132,7 mil empregos com carteira assinada em outubro, número pior do que as previsões feitas pelos especialistas. Há outros sinais alarmantes. Em novembro, o índice de confiança da indústria medido pela Fundação Getúlio Vargas caiu pelo terceiro mês consecutivo. Para o mercado financeiro, a sucessão de más notícias reforça a necessidade de ajustes urgentes na economia.



Caio Gómez



Minervino Júnior/CB

Na infraestrutura, chegou a vez dos investimentos privados

Os investimentos privados em infraestrutura deverão crescer de maneira expressiva nos próximos anos. De acordo com cálculos da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), eles totalizarão R\$ 372,3 bilhões entre 2025 e 2029. Se a cifra for confirmada, representará um aumento de 63% em relação à última estimativa, realizada no ano passado. A Abdib diz que leilões de rodovias e concessões nas áreas de saneamento serão responsáveis por atrair a maior parte dos recursos.

38%

das empresas pretendem dar aumento real aos seus funcionários em 2025, segundo pesquisa feita pela consultoria de recrutamento Michael Page.

Ao não pisar em nenhuma casca de banana, eu agora continuo em circulação, com 94 anos e com uma grande quantidade de economias que pode ser passada para frente para outros que receberam poucas oportunidades quando nasceram"

Trecho de carta escrita pelo megainvestidor americano Warren Buffet, na qual explica as razões para deixar boa parte de seu patrimônio para a filantropia



LUCAS JACKSON

RAPIDINHAS

A alemã Volkswagen decidiu fechar uma de suas fábricas na China, localizada na região de Xinjiang. Recentemente, a empresa foi superada pela chinesa BYD como a marca mais vendida no país e, segundo projeções, terá dificuldades para recuperar o posto. A Volks está em meio a um processo de corte de custos em algumas de suas operações no mundo.

A fabricante de motores Weg comprou, por valores não revelados, a Reivax, empresa brasileira especializada em sistemas de controle para a geração de energia hidrelétrica, fotovoltaica e eólica. Com faturamento anual na casa dos R\$ 130 milhões, a Reivax atua em diversos mercados, inclusive na Europa e na Ásia.

O ano de 2024 representará um marco para a publicidade no mundo. De acordo com a empresa especializada em pesquisa de mercado Ascential, os investimentos globais no setor alcançarão pela primeira vez na história a marca de US\$ 1 trilhão, o que significará um acréscimo de 11% em relação a 2023 — será o maior crescimento em 6 anos.

A montadora americana General Motors ingressará na Fórmula 1 a partir de 2026. Para isso, usará uma de suas marcas mais famosas — a Cadillac. A empresa terá equipe própria e será comandada pela lenda do automobilismo Mario Andretti, campeão mundial da categoria em 1978 e detentor de quatro títulos da IndyCar.

CASO CARREFOUR

Em resposta aos ataques do parlamento francês, presidente afirma que a prioridade é a negociação entre Mercosul e União Europeia. No Congresso, senadores aprovam moção de repúdio e consideram insuficiente a retratação de rede varejista

França não apita nada, rebate Lula

» VICTOR CORREIA
» ISRAEL MEDEIROS
» JÚLIA PORTELA

Após as manifestações do governo federal e de setores do agro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se posicionou firmemente sobre a crise das carnes envolvendo o Carrefour e os produtores brasileiros. O assunto já era considerado como "resolvido" por ministros e entidades que representam o agronegócio, mas a repercussão de uma fala do deputado francês Vincent Trébuchet (UDR, direita) na terça-feira motivou uma nova onda de reações.

Em um evento da indústria, Lula disse que o agro brasileiro deve continuar "causando raiva" aos parlamentares europeus. "Eu quero que o agronegócio continue crescendo e causando raiva em deputado francês que achinhalou o produto brasileiro, porque nós vamos fazer o acordo com o Mercosul. Nem tanto pela questão do dinheiro, vamos fazer porque eu estou há 22 anos nisso", declarou Lula no Encontro Nacional da Indústria (Enai), realizado pela Confederação Nacional da Indústria no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CIBC), em Brasília.

Lula disse também que franceses a França "não apita mais nada" sobre o acordo entre Mercosul e União Europeia e que espera finalizar o acordo ainda neste ano, apesar da resistência de agricultores franceses que têm pressionado o governo. "Se os franceses não quiserem o acordo, eles não apitam mais nada. Quem apita é a Comissão Europeia. E eu pretendo assinar esse acordo ainda este ano, tirar isso da minha pauta", disse o presidente.

As declarações de Lula dizem respeito à votação, realizada na terça-feira pelo parlamento francês, contra a negociação entre Mercosul e União Europeia. Os ataques do deputado Vincent Trébuchet ocorreram durante a sessão, na qual 484 de 555 deputados presentes validaram a posição do governo de Macron, notório opositor do acordo entre os blocos econômicos.

Repúdio

O Congresso também reagiu às falas do deputado francês. No Senado, a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado aprovou uma moção de repúdio às falas de Vincent Trébuchet. "Mais uma atitude que envergonha a França diante das relações amigáveis, diplomáticas com o Brasil, diante de uma longa relação de respeito pelos

Ricardo Stuckert/PR



Presidente da República disse que pretende concluir o acordo entre Mercosul e União Europeia este ano

nossos acordos, pelos tratados dos quais são signatários os dois países", disse o senador Alan Rick (União Brasil-AC), que propôs a moção de repúdio.

O congressista também disse que o Brasil "precisa ser respeitado", assim como seus produtores. Pontuou, ainda, que a exportação de carne brasileira para a França é "infima" em comparação com o resto dos mercados, mas que não se pode aceitar a forma como o assunto vem sendo tratado pelos franceses.

A ex-ministra da Agricultura e senadora Tereza Cristina (PP-MS) defende medidas firmes por parte do Brasil. "Não podemos admitir essa falta de respeito com o Brasil e com os produtos brasileiros. A medida foi contra o Mercosul, mas o foco é o Brasil, a ponto de ontem ter tido uma reunião no Parlamento francês na qual deputados falaram que os produtos

brasileiros são lixo e que os franceses não podem colocar lixo no seu prato. Isso precisa de uma retratação", afirmou.

Para o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), as falas são uma "tentativa de manchar a reputação do agronegócio nacional". A entidade disse condenar o "protecionismo" por trás das declarações de parlamentares franceses e destacou o "compromisso" dos produtores brasileiros de zelar pelos "mais altos padrões de qualidade e segurança sanitária".

A crise entre o Carrefour e o agro brasileiro começou há mais de uma semana, quando o CEO global do Carrefour levantou dúvidas sobre a qualidade das carnes do Mercosul em uma carta endereçada a Arnaud Rousseau, presidente da Federação Nacional dos Sindicatos Agrícolas da França. A entidade faz lobby para que o governo rejeite

o acordo entre os blocos econômicos e foi uma das organizadoras do movimento de agricultores que fechou estradas no país na última semana.

Panos quentes

Antes das declarações de Lula, o ministro Carlos Fávaro (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) havia dito que o Carrefour compreendeu seu erro e se retratou, referindo-se ao pedido de desculpas feito pela rede na terça-feira. "Agora, é bola para frente. Caso encerrado", disse Fávaro ontem, antes de participar de um evento em São Paulo.

Esse também foi o tom adotado pelo chanceler Mauro Vieira no programa Bom Dia, Ministro, da estatal Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Ele disse que o mal-estar ocorreu entre empresários, e não entre os governos do Brasil e da França. "Foi a manifestação de uma



Eu quero que o agronegócio continue crescendo e causando raiva em deputado francês que achinhalou o produto brasileiro, porque nós vamos fazer o acordo com o Mercosul"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

empresa privada, e governos não se envolvem nisso. O que fizemos foi uma nota", contou o ministro. Para ele, a retratação do Carrefour pôs fim à crise. "Do ponto de vista de governo, não houve nenhum problema maior. E, do ponto de vista empresarial, está superado", afirmou Vieira.

Ao **Correio**, o senador Izalci Lucas (PL-DF) avaliou que a reação do governo às declarações do CEO do Carrefour deveria ter sido mais dura. "Essa situação comprometeu o mercado todo, questionando a qualidade da nossa carne. Para desfazer o estrago que foi feito, seria preciso adotar uma postura mais dura com a França", afirmou.

A Comissão de Agricultura da Câmara aprovou um convite a Mauro Vieira para participar de uma audiência para explicar a relação do Brasil com a França durante a crise diplomática. Não há data marcada ainda para que o ministro compareça ao colegiado. (Colaborou **Fernanda Strickland**).



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o depoimento de Khaled Nasser, libanês, morador de Brasília. Ele fala sobre o cessar-fogo e a perda de parentes no Líbano

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ORIENTE MÉDIO

Amargo regresso

Dezenas de milhares de civis retornam ao sul e ao leste do Líbano, durante o primeiro dia de cessar-fogo entre o Exército de Israel e o movimento xiita Hezbollah. Muitos encontram suas casas destruídas pelo conflito

» RODRIGO CRAVEIRO

É do poeta libanês Khalil Gibran (1883-1931) a frase: "Do sofrimento surgem as almas mais fortes; os personagens mais massivos estão marcados por cicatrizes". No primeiro dia do cessar-fogo firmado entre o movimento xiita Hezbollah e Israel, dezenas de milhares de libaneses começaram a retornar para o sul e para o leste do país carregando suas cicatrizes. Filas gigantescas de carros congestionaram a rodovia que liga Beirute ao sul. Motoristas cantavam e buzinaavam. Alguns carregavam a bandeira amarela e verde do Hezbollah, além de fotos do cofundador, xeque Hassan Nasrallah, morto durante um bombardeio israelense ao QG do grupo, em 27 de setembro.

Por meio de um comunicado, o movimento xiita, também conhecido como "Partido de Deus", quebrou o silêncio sobre a trégua e proclamou vitória na guerra contra Israel. "A vitória de Deus, Todo-Poderoso, foi aliada da causa justa", afirmou a facção pró-irania, ao alertar que os milicianos continuam mobilizados para o combate.

O Exército do Líbano confirmou que "começou a reforçar sua presença" no sul do Líbano, bastião do Hezbollah, próximo ao Rio Litani, a 30 km da fronteira com Israel. Um jornalista da agência France-Presse relatou ter presenciado tropas e veículos do Exército em duas regiões do sul do país. As Forças de Defesa de Israel (IDF) advertiram que qualquer violação do acordo de cessar-fogo será "respondida com fogo". Também anunciaram a restrição de movimentos durante a noite. Principal aliado do Hezbollah e responsável pelo fornecimento de armas e de dinheiro, o Irã comemorou o "fim da agressão israelense".

Ontem, tropas israelenses chegaram a disparar em direção a pessoas que tentavam se aproximar de vilarejos no sul do Líbano, segundo o jornal *The Times of Israel*. O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, determinou que os soldados atuem de forma enérgica para impedir combatentes do Hezbollah de retornarem para a região. O acordo de cessar-fogo prevê uma retirada progressiva durante 60 dias dos combatentes do Hezbollah e das tropas israelenses do sul do Líbano, na fronteira com Israel, explicou o enviado americano Amos Hochstein.

Reações

Morador de Tiro (a 80 km ao sul de Beirute), o médico radiologista Omar Khaled, 71 anos, retornou de Beirute no último domingo, depois de permanecer um mês na capital. "Voltei antes do cessar-fogo, porque havia muito trabalho no hospital e fui convocado. O que mais me chamou a atenção aqui é o nível de destruição. Vários prédios foram reduzidos a pilhas de escombros. Tem muita gente voltando, hoje (ontem). Quando chegam, as reações são diversas: alguns moradores demonstram

Anwar Amro/AFP



Moradores caminham em meio a prédios transformados em ruínas, no vilarejo de Zibqin, no sul do Líbano: devastação disseminada

Anwar Amro/AFP



Mulheres se abraçam ao verem casas atingidas pelas bombas em Qana

Anwar Amro/AFP



Mulher mostra fotos de Nasrallah e Safiedinne, na mesma cidade

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Se a guerra vai parar ou continuar, não sabemos. São os grandes que sabem falar sobre isso. Os países que mandam no mundo. Nós temos que nos cuidar e nos preocupar com os familiares. Espero que tenhamos uma paz justa, para todo mundo viver bem e cada um no seu direito. Por que não é igual aqui no Brasil? Queremos que ninguém mais faça guerra."

Khaled Nasser, 54 anos, comerciante em Brasília, nascido em Kalia, no sudeste do Líbano

maior parte da população está retornando. Mas as bases do cessar-fogo ainda não estão claras. Creio que, caso o Hezbollah cumpra com os requisitos da Resolução 1.701, imagino que possa haver uma trégua ou uma tranquilidade a longo prazo. Isso dependerá não apenas do Líbano, mas da conjuntura internacional, como a eleição de Donald Trump."

"Apesar da magnitude das destruições e do nosso sofrimento, estamos felizes por voltar", afirmou à agência France-Presse. Um Mohamed, viúva de 44 anos da aldeia de Zabqin (sul), que tinha se refugiado em uma montanha perto de Beirute. "Sentimos que estamos renascendo", acrescentou.

Brasília

A 10,4 mil quilômetros de Kalia, no Vale do Bekaa, sudeste do Líbano, o comerciante Khaled Nasser, 54 anos, espera retornar à terra natal. Em breve, ele planeja viajar de Brasília, onde mora desde 2002, para visitar os túmulos do irmão Raef, 44, e da sobrinha Mirna, 16, mortos em um bombardeio israelense. "Também quero ficar perto de meus pais e minhas irmãs. Pelo menos 60% de nossa cidade foi destruída. Meus pais e minhas irmãs saíram de Kalia apenas com a roupa do corpo e se tornaram refugiados. Dormiram na rua. Não havia lugar seguro no Líbano", lamentou ao *Correio*.

Os pais de Khaled retornaram para Kalia; as irmãs não conseguiram, porque suas casas foram danificadas. "Não tem luz, não tem água, nem comida. Meu pai nasceu e cresceu em Kalia, onde planta oliveiras com o meu avô para colher azeitonas. Esse ano não conseguiram colher nada, pois tudo foi destruído. Estou sem renda."

Mesmo distante da guerra, o coração de Khaled permaneceu no Líbano. "Os últimos dois meses foram terríveis. Muita preocupação com quem ficou lá. A gente não dorme direito, não trabalha direito, é estressante, sofrido. O mundo não é justo, amigo", desabafou. O libanês faz um pedido para o governo brasileiro. "Que o Brasil atue para que o Oriente Médio tenha paz. O Brasil tem capacidade e esperamos que isso ocorra."

Depoimento

"Uma rodada da guerra terminou"

"Israel nos acostumou a uma destruição bárbara e injustificável. Moro em Doura, subúrbio xiita no sul de Beirute. Retornei para casa hoje (ontem). Ela foi seriamente danificada e tornou-se inabitável. Estou abrigada na casa de um parente. A região onde vivo não foi alvo de deslocamento forçado, mas decidi partir porque o inimigo tinha feito alertas sobre a nossa área. É

uma situação triste, pois eles (israelenses) alegam que bombardeiam instalações do Hezbollah, mas apenas destruíram prédios residenciais. Durante o retorno a Doura, fiz uma foto segurando a bandeira do Hezbollah. Essa imagem significa muito para mim, é uma vitória. Nós derrotamos um inimigo que tem um dos exércitos

Arquivo pessoal



mais fortes do mundo.

Os piores momentos da guerra são quando você perde um membro de sua família por causa dos crimes do inimigo. Quanto ao Hezbollah, eu o considero uma resistência humana e honável. Durante a guerra, perdi um professor, atingido por um bombardeio no momento em que lecionava.

Orgulhosamente, o Hezbollah recebeu muitos golpes. Apesar dessas feridas, ele se tornou e ficará mais forte. Espero que o cessar-fogo funcione. Ninguém é capaz de decidir o curso da guerra, mas as coisas serão deixadas por conta própria. Uma rodada da guerra terminou."

Aya Al Atat, 23 anos, moradora de Doura, subúrbio xiita no sul de Beirute

alegria; outros, tristeza, ao chegarem em casa e não encontrarem nada. Fiquei impactado ao ver pessoas sobre as ruínas, procurando pertences", disse ao *Correio*, por telefone. Khaled deposita esperança na trégua e acredita que

a reconstrução do país demandará muito tempo. "Há vários Estados envolvidos e interessados na estabilidade da região."

Desde 17 de setembro, o cirurgião Nasser Farran permanece na sala de operações do Hospital

Hiram, também em Tiro. "Muitas pessoas estão retornando para os seus lares, principalmente aquelas cujas casas se mantêm habitáveis. O problema é que, aqui na cidade, não temos mais fornecimento de água", contou à reportagem,

também por telefone. "Há muita destruição em Tiro, é algo impressionante. Esta foi a guerra que mais devastação trouxe à região de Tiro." Segundo ele, aqueles que perderam suas casas receberam abrigo de familiares e amigos. "A

Charly Triballeau/AFP



Benjamin Netanyahu é acusado de crimes de guerra por Haia

Netanyahu vai recorrer de ordem de prisão do TPI

O governo de Israel notificou o Tribunal Penal Internacional (TPI) sobre sua intenção de recorrer das ordens de prisão contra o premiê Benjamin Netanyahu e seu ex-ministro da Defesa Yoav Gallant, por crimes de guerra na Faixa de Gaza. Israel

também pediu ao TPI que suspenda os dois mandados de prisão até que emita uma decisão final sobre seu recurso, afirmou o gabinete de Netanyahu em um comunicado.

Em 21 de novembro, o TPI ordenou a detenção de Netanyahu e Gallant por crimes de

guerra e contra a humanidade em Gaza, onde Israel realiza uma ofensiva em represália pela incursão letal de milicianos do movimento islamista Hamas no sul do país, em 7 de outubro de 2023. O tribunal, com sede em Haia, também emitiu uma ordem de detenção pelos

mesmos motivos contra o líder do braço armado do Hamas, Mohamed Deif. O Exército israelense assegura ter eliminado este dirigente, mas o Hamas nunca confirmou.

"O Estado de Israel questiona a jurisdição do Tribunal Penal Internacional e a legitimidade das

ordens de detenção emitidas", assinalou o gabinete de Netanyahu. Se indeferir seus pedidos, o TPI "demonstrará ainda mais" sua "parcialidade", acrescentou. O porta-voz do TPI, Fadi El Abdallah, declarou que "se há uma solicitação de apelação, os juízes vão decidir".

VISÃO DO CORREIO

Condição das rodovias ameaça vidas e economia

Tráfegar por 25% das rodovias brasileiras é conduta de risco, indica novo levantamento da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), a partir da análise de 111,8 mil quilômetros de vias pavimentadas no país, entre federais (67,8 mil) e municipais (44 mil). Uma em cada quatro está com o estado geral ruim (20,8%) ou péssimo (5,8%). Cenário praticamente igual ao de anos anteriores — 20,3% ruim e 5,8% péssimo em 2023, 18,8% ruim e 6,5% péssimo em 2022, e 16,3% ruim e 6,9% péssimo em 2021 — e que sinaliza ao menos uma despreocupação de gestores públicos em promover melhorias em uma área tão estruturante para o país.

Pela malha rodoviária brasileira trafegam cerca de 65% das cargas e 95% dos passageiros, estima a CNT. Também nela milhares de pessoas perdem a vida cotidianamente — no primeiro semestre deste ano, só nas rodovias federais foram 35.153 acidentes e 2.906 mortes, o equivalente a 15 óbitos por dia. Sobram evidências, portanto, de que economias e vidas são ameaçadas por uma rede que não está à altura.

E pode piorar. O mesmo levantamento indica que os trechos classificados como regulares — que equivalem a 43,7% das rodovias — correm o risco de migrar para ruim ou péssimo se não forem feitas “intervenções adequadas e tempestivas de manutenção”. Na análise, são consideradas as condições do pavimento, da sinalização e da geometria das vias. O último critério tem as piores avaliações — 23% ruim e 16,9% péssimo — e diz respeito a características ligadas à ocorrência de acidentes graves, como segurança nas ultrapassagens.

Tendo como base dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o governo federal

anunciou, também neste mês, que o país atingiu a melhor marca histórica da qualidade da estrutura viária federal: 75% em classificação boa e 25% em classificações regular, ruim ou péssimo. Os dados da CNT, porém, a partir de levantamento próprio, indicam que apenas 33% das rodovias podem ser consideradas boas ou ótimas. Dos trechos analisados pelos técnicos, 60% são federais.

A CNT diz reconhecer “os esforços que vêm sendo realizados para transformar o cenário rodoviário nacional”, mas, corretamente, enfatiza a necessidade de ampliação de recursos. Ainda que trabalhando com resultado divergente, o governo federal também.

Nesse sentido, precisa perder força o argumento de que a dimensão continental do país dificulta a realização e a percepção das melhorias na infraestrutura das estradas. Se apenas 12,4% da malha nacional são pavimentadas, conclui-se que o país deixa de cuidar bem até do pouco que oferece para o tráfego adequado de veículos.

Há de se considerar neste debate o compromisso de condutores e donos de veículos com a segurança no trânsito. O Brasil enfrenta um fenômeno de envelhecimento da frota, o que demanda cuidados frequentes com manutenção. Além disso, a ingestão de álcool e o excesso de velocidade estão entre as principais causas de acidente nas rodovias. Todos esses fatores, porém, são passíveis de fiscalização.

Diante da proximidade das férias escolares e das festas de fim de ano com mais uma malha rodoviária cheia de perigos, espera-se, no mínimo, a adoção de medidas imediatas para amenizar os riscos à população. Reforço nas blitzes e sinalização de curvas perigosas — 30,9% delas não têm esse alerta, segundo o levantamento da CNT — são um começo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Democracia insuficiente

O maquinário das democracias atuais está caindo frequentemente nas mãos de mecânicos inepetos. A agenda atual está fortemente marcada pelas relações entre violência política, polarização afetiva e atitudes antidemocráticas. Ainda sofremos com operadores de poder incapazes de forjar coalizões efetivas, crenças tecnicamente fundadas e apoio popular. A despeito do incremento da participação política e da universalização do sufrágio, as desigualdades de renda e riqueza têm atingido níveis alarmantes na maioria dos países que adotam algum tipo de regime democrático. O crescimento desenfreado das desigualdades econômicas é, hoje, um problema urgente e uma ameaça à ideia de igualdade política dos cidadãos, de modo que nem mesmo o sufrágio universal e a regra da maioria, tradicionalmente interpretados como freios ao aumento da desigualdade, têm se mostrado mecanismos eficazes para salvaguardar as fundações democráticas.

» **Marcos F. Lopes da Silva**
Asa Norte

Violência

Indignidade e burrice andam juntas. Todo tipo de violência contra a mulher é infame, estúpido e covarde. Raramente, o agressor é punido com rigor. Quem agride ou mata mulher é raturana de esgoto, não é homem. Outra praga assassina é o famigerado cigarro eletrônico. É pior, mais nocivo, mata mais rápido do que o cigarro convencional. Dói na alma imagens de adolescentes se matando, aos poucos, fumando essa desgraça, vendida livremente, de vários tipos e preços e ninguém vai preso.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Tudo passa

A visão de túnel se caracteriza pela sensação de estar hermeticamente fechado e sem enxergar qualquer nesga de luz no fim. O indivíduo se sente psicologicamente enclausurado e não vê nenhuma brecha para uma eventual saída da ingrata encruzilhada. Para ele, tudo chegou ao fim da linha, e não há fresta no telhado por onde uma réstia caridosa possa penetrar. Ai, então, ele fecha-se mentalmente em coxa. Ledo engano! Nunca se deixe levar pela visão de túnel, porque ela é, inexoravelmente, transitória, ainda que você se sinta num beco sem saída. Não importa quem lhe colocou no despenhadeiro, se o mundo ao seu redor ou se um golpe cruel do destino, quando você menos esperar, recebe a visita do Sol que entra pela janela do seu quarto e senta-se no sofá de sua sala. Ao amanhecer do dia seguinte, você acorda com o perfume das flores, tal qual nos bons tempos de outrora. Arrepende-se, amargamente, de ter entrado na escuridão do túnel onde a luz do dia jamais daria o ar da graça, e você diz: “De fato, tudo passa”. O Sol sempre renasce e banha o íntimo de qualquer alma penada com uma centelha divina, e você agradece a Deus todo-poderoso com a seguinte frase: “A sorte tarda, mas não falha”. À luz da neurociência, a presente crônica constitui uma eficaz janela de oportunidade para inibir iniciativa de todo aquele que nutre avassaladores pensamentos suicidas.

» **Pedro Cassimiro**
Jardim Botânico

Demolição do RK

Ação tardia essa decisão da Justiça que determina a demolição do Condomínio RK por parcelamento ilegal do solo. No Distrito Federal, deixam construir para depois vir com essa história de derubar. Os advogados adoram essas tretas. Só eles lucram com tanta irresponsabilidade do Estado.

» **Joaquim Lucas Júnior**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O novo viaduto da Epig, apesar de ser uma grande construção, parece uma represa que abriu as comportas. É impressionante os congestionamentos no Sudoeste.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Na cabeça de alguns militares, a democracia ainda é uma concessão, não uma conquista.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A rataria se autodenunciou. Agora, falta entregar o roedor-mor da conspiração.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Bolsonaro nega que tenha participado do plano de golpe contra a ditadura. Aponta o dedo para os militares sob seu comando. Isso quer dizer que seus subordinados não o respeitavam?

Wilson Cosme — Asa Sul

Só por causa da isenção de Imposto de Renda sobre a faixa mais baixa de renda, o tal mercado mal-amado faz o dólar subir e a Bolsa cair? Mercado, vai fazer birra, é?

Marcos Paulino — Vicente Pires

Uma vergonha essa decisão de determinar a demolição do Condomínio RK. A ganância prevalece sobre o direito dos cidadãos!

Rosemary Mascarenhas — Brasília

Na terça-feira, a Arena Allianz Parque ficou fechada para o show do grupo denominado Glorioso (Botafogo).

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Só promessas não bastam

Mais uma vez, o Brasil assumiu para a comunidade internacional o compromisso de assegurar a proteção de seus meninos e meninas. Agora, foi perante a 1ª Conferência Ministerial Global para o Fim da Violência contra a Criança, promovida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), neste mês, em Bogotá.

O país prometeu implementar políticas públicas para prevenir e responder às violências que vitimam, diariamente, a camada mais vulnerável da população. São vidas que sofrem múltiplas agressões: espancamentos, estupros, humilhações, negligências, entre outras perversidades. Barbáries em série, que envergonham este país, mas que nenhum governo combate efetivamente.

Proteger meninos e meninas de todas as formas de violência já era responsabilidade assumida internacionalmente pelo Brasil, em 2015, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) criou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a serem cumpridos até 2030. Nosso país é signatário do documento, com mais 192 nações.

Entre os ODS da ONU, há o 5.2, que fala em “eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos”. E o 5.3, que determina a erradicação de “todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças”. Outro ODS, o 16.2, enfatiza que os países

têm de se empenhar para “acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças”.

No recorte apenas da violência física, por exemplo, o Brasil registrou, em 2023, uma média de 196 casos diários de agressões a meninas e meninos de zero a 19 anos. Mais de três mil notificações envolviam bebês de menos de um ano. Entre crianças de 5 a 9 anos, foram 8.370. No caso de adolescentes de 15 a 19 anos, 35.851 registros. O levantamento é da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), divulgado no mês passado. E esses números aterradores nem representam a completa realidade, porque, obviamente, há subnotificação.

Em relação a abuso sexual, o Atlas da Violência mostrou que, em 2022, essa foi a principal forma de violência contra crianças e adolescentes de 10 a 14 anos: 49,6% dos registros no Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), do Ministério da Saúde. Entre bebês e crianças até 9 anos, o patamar chegou a 30,4%.

Ante o reiterado comprometimento do Brasil de lutar contra a epidemia de violência contra meninos e meninas, esperamos medidas, de fato, consistentes, efetivas. Como afirmou Luiza Teixeira, chefe interina da área de Proteção contra as Violências, do Unicef Brasil, “o trabalho real começa agora, para que essa priorização seja materializada nas políticas, nos planos e nas ações estratégicas desenvolvidas pelo Estado brasileiro”.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ
Associação Nacional de Jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Cibersegurança é uma missão coletiva

» EMILIO NAKAMURA

Diretor-adjunto de cibersegurança da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

As ciberameaças crescem em todo o mundo fruto de uma acelerada transformação digital. No Brasil, levantamento da Check Point Research apontou uma alta de 67% dos ataques cibernéticos no segundo trimestre de 2024 em comparação com o ano anterior. Para estarmos preparados para esta realidade, é preciso uma atuação holística que inclui, principalmente, capacitação, conscientização e trabalho coletivo.

Com o crescimento das necessidades de segurança, é preciso, além de disseminar boas práticas todos os dias, executar ações de fortalecimento de cultura e de educação digital e em cibersegurança. O Brasil tem evoluído e atuado de forma enérgica no tema. O recém-divulgado Índice Global de Segurança Cibernética 2024 (Global Cybersecurity Index) aponta o país como o segundo das Américas mais comprometido com a Agenda Global de Segurança Cibernética da União Internacional de Telecomunicações (UIT).

O índice abrange as capacidades de cada país relacionadas às medidas legais, técnicas e procedimentais; estruturas organizacionais (dados de governança); capacitação e conscientização de pesquisadores e cidadãos; e cooperação internacional.

A análise dos dados coletados desde a edição pioneira, em 2015, comprova a evolução do Brasil nas iniciativas fundamentais exigidas pela cibersegurança. O país aparecia, em 2019, como o sexto das Américas em termos de comprometimento com sistemas de proteção cibernética. Dois anos depois, chegou a terceiro. Agora, é uma nação-modelo, conforme níveis e critérios estabelecidos pela UIT.

Os resultados refletem os avanços e os esforços do Brasil em prover a sociedade de elementos e mecanismos para elevar os níveis de segurança cibernética, alinhados com as necessidades atuais. O Conselho Nacional de Cibersegurança está rediscutindo e trabalhando a evolução do arcabouço legal e organizacional do Brasil. A estratégia nacional e a política nacional de cibersegurança estão sendo atualizadas, incluindo os fatores necessários que complementam a visão holística necessária.

A segurança cibernética é cada vez mais complexa, e deve ser construída aos poucos, camada por camada. Apesar dos avanços, há muito a ser feito ainda. A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), entidade que conecta

universidades e institutos de ensino e pesquisa com internet e serviços seguros, defende que a estratégia seja setorial e a cibersegurança tratada como política pública.

O ataque pode acontecer a qualquer momento, 24 horas por dia. E os vetores dos ataques são cada vez mais abrangentes, exigindo uma atuação mais integrada e complementar. Essa complexidade e a abrangência faz com que seja insustentável que cada organização cuide de sua segurança cibernética na sua completude, individualmente. Uma forma de abordagem positiva é que a estratégia seja organizada por setores, reforçada por uma política pública específica de cibersegurança. Cooperações, padronizações e compartilhamento de mecanismos de cibersegurança são instrumentos essenciais.

Uma das contribuições para o recente reconhecimento do Brasil pelo Índice Global é o Hackers do Bem, programa de capacitação gratuita para milhares de alunos, independentemente do nível de experiência. Executado em parceria com Softex e Senai-SP, o Hackers do Bem é um dos maiores programas focados em contribuir para a redução do déficit de profissionais especializados, criando as capacidades técnicas necessárias. Adicionalmente, desenvolve tecnologias com projetos de inovação, e conecta os atores do

ecossistema de segurança e privacidade com o Hub Hackers do Bem.

O Cais, área de inteligência em cibersegurança da RNP, é um agente importante no desenvolvimento e na evolução do nível de maturidade em cibersegurança e privacidade no Brasil. A atuação é baseada em times especializados que atuam de uma forma sinérgica em múltiplas camadas para proteger, detectar e responder a ameaças na rede acadêmica e nas instituições. As atividades visam elevar o nível de resiliência cibernética e disseminar boas práticas de segurança, sendo realizados por meio de muitas parcerias, colaborações e cooperações com a comunidade e com redes acadêmicas de outros países.

Ainda há uma longa estrada a ser percorrida, mas os resultados estão aparecendo. O Índice Global de Segurança Cibernética 2024 coloca o Brasil no Grupo 1, com algumas das mais desenvolvidas nações do planeta. Esta avaliação reforça o compromisso brasileiro com a cibersegurança, por meio de ações coordenadas e focadas no estabelecimento e na adoção de medidas preconizadas universalmente como essenciais à meta de um sistema eficiente, moderno e seguro. Um desafio que o Brasil tem enfrentado com talento, empenho, dedicação e muito trabalho.



Desengessar o orçamento público por um Brasil mais eficiente

» CARLOS RODOLFO SCHNEIDER
Empresário

Parte da equipe do atual governo federal vem defendendo que a responsabilidade social deve prevalecer sobre a responsabilidade fiscal. O fim, dizem, é nobre o suficiente para justificar os meios. Que a causa é nobre ninguém discute. Mas a questão é atalhos entre uma solução consistente versus atalhos que levam a retrocessos.

O caminho escolhido, de forte aumento de gastos, dificulta a busca do equilíbrio das contas públicas e traz desafios relevantes para o crescimento sustentado da economia. A começar pela necessidade de aumento da arrecadação para cobrir o incremento de despesas.

Nos últimos meses, as agências de avaliação de risco melhoraram o rating do Brasil de estável para positivo, principalmente em função de alguma melhora no crescimento da economia. Crescimento esse decorrente, em grande parte, das reformas que conseguimos aprovar nos últimos anos. Então, melhoramos a nota do Brasil, o que é positivo, mas não o suficiente para deixarmos a categoria de investimento especulativo. E o principal aspecto apontado para não evoluirmos mais é a questão fiscal, os fundamentos frágeis de um equilíbrio das contas públicas. Consequências: menos estabilidade, juros maiores — que dificultam o equilíbrio das contas, menos investimentos, menos crescimento.

A rigidez do gasto, que gera o engessamento do orçamento público e, portanto, limita a capacidade de gerir as contas é o principal desafio e se deve basicamente a dois fatores: 1º — vinculação dos gastos de saúde e educação às receitas e, 2º — reajuste do piso previdenciário e benefícios sociais pelo salário mínimo. O primeiro cria uma armadilha: quanto mais se arrecada, para equilibrar as contas, mais o governo é obrigado a gastar. Turbinada pelo arcabouço fiscal, aprovado no último ano, que permite aumentar gastos acima da inflação, gerando um círculo vicioso e uma pressão constante por mais arrecadação. Lembrando que, durante a vigência do Teto de Gastos, não era permitido aumento real das despesas e, portanto, qualquer aumento de arrecadação melhorava as finanças públicas. E o segundo fator é a indexação de aposentadorias e outros benefícios ao salário mínimo, que neste governo voltou a ter correção real, equivalente ao crescimento do PIB de dois anos antes.

Além de aumentar o gasto, esse engessamento aumenta a ineficiência. A União é obrigada a despende em educação 18% da arrecadação líquida dos impostos federais, e Estados e municípios 25% da sua arrecadação. Mesmo que as necessidades de recursos diminuam, o Poder Executivo é obrigado a inventar gastos e desestimulado a aumentar a eficiência, para evitar o risco de cometer crime de responsabilidade fiscal.

Essas vinculações provocam desperdícios e reduzem a produtividade no país, até porque as necessidades e prioridades da sociedade tendem a mudar. Nos últimos 50 anos, os municípios brasileiros aumentaram a participação dos seus gastos com saúde de 5,7% para 25,5%, e com educação, de 14,8% para 26,8%, em grande parte por imposição legal. De outro lado, os investimentos em infraestrutura, necessários ao crescimento, caíram de 27,4% do total das despesas, para apenas 9,9%. Se pelo menos se juntassem as rubricas educação e saúde em uma conta só, poder-se-ia reduzir o percentual conjunto, liberando recursos para outras prioridades.

Por definição, a fórmula desse governo central para a busca do equilíbrio fiscal é pelo aumento de impostos, e não pela redução do gasto, o que dificulta as coisas. Por mais que a arrecadação federal venha crescendo fortemente — as receitas líquidas cresceram quase 9% no primeiro quadrimestre do ano, as despesas ainda mais, 12,6% acima da inflação. O maior rombo está na Previdência e o total dos dispêndios ultrapassa os 20% do PIB. Os gastos tributários, que são perdas de arrecadação por regimes de tributação favorecidos, representam importante renúncia fiscal e devem ser enfrentados. Mas por mais que venham sendo criticados em Brasília, segundo o Tribunal de Contas da União, cresceram R\$ 68 bilhões no ano de 2023, para R\$ 519 bilhões. Então, mesmo com o forte aumento de arrecadação apoiado pelo Congresso, é pouco provável que as contas públicas caminhem para o prometido déficit zero.

Há que se reconhecer a manifesta preocupação da equipe econômica do governo com o crescimento das despesas e, especialmente, com as vinculações. Mas é uma força que tem se mostrado insuficiente para fazer o assunto evoluir na capital federal. Importante lembrar que os esforços que buscam aumentar a eficiência do gasto público são o único caminho para reduzir a carga tributária e permitir alcançar o equilíbrio fiscal em um nível mais baixo de arrecadação. Com fortes efeitos colaterais positivos: redução da taxa de juros, mais investimento, maior produtividade, mais crescimento, redução da dívida pública e da enorme conta de juros desta dívida, que ronda os R\$ 750 bilhões ao ano. E também o melhor caminho para se construir um Estado forte, que apoie de forma consistente o desenvolvimento do país.

Empregabilidade dos egressos do ensino superior tem desafios

» LÚCIA TEIXEIRA

Doutora em psicologia da educação e presidente do Simesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior no Brasil

O diploma universitário continua a ser um diferencial importante para o ingresso no mercado de trabalho, mas ainda há desafios a serem superados para alinhar a formação acadêmica às demandas do mercado, especialmente em algumas áreas. Pesquisa desenvolvida pelo Instituto Simesp, em parceria com a Workalove/Pravaler, revelou que a conclusão do ensino superior é capaz de assegurar a empregabilidade dos egressos com qualidade. No entanto, o Brasil precisa promover ajustes estruturais importantes para ampliar as condições de acesso, permanência e conclusão no ensino acadêmico, permitindo que o país conquiste o necessário desenvolvimento científico e tecnológico em áreas estratégicas e de inovação e garanta a superação das desigualdades socioeconômicas que se perpetuam há décadas.

O estudo realizado mostrou que os benefícios de cursar o ensino superior ainda são elevados. Cerca de 88% dos 5.681 profissionais formados no ensino superior que responderam à pesquisa (70,9% formados há até cinco anos) exercem alguma atividade remunerada, e o valor médio da renda bruta de quem possui ensino superior completo é de R\$ 4.640, contra R\$ 2.712 de quem atua em cargo que não exige nível acadêmico.

A renda de quem trabalhava antes aumentou 95,2% após concluir o curso presencial, e 51,1% após a formação a distância. E pós-graduados ganham, em média, 44% a mais que aqueles apenas

com graduação. Prevaecem, no entanto, dificuldades de alguns egressos em conseguir emprego na sua área de formação. A pesquisa mostrou que a maioria dos respondentes com uma atividade remunerada, 69,3%, atua na área de formação, 25,9%, em área diferente e 4,7% ocupam cargo que não exige nível superior.

As áreas de engenharias, fundamentais para possibilitar o crescimento econômico, apresentam bom nível de empregabilidade, mas, em alguns casos, fora da área de formação. Essa é uma questão mundial, agravada no Brasil pelo decréscimo da atividade industrial e pelas dificuldades da nossa economia nos últimos anos. Muitos engenheiros acabam optando por trabalhar no mercado financeiro, uma vez que sua formação técnico-científica possibilita cálculos quantitativos e resolução de problemas complexos. Essa situação poderá ocasionar falta de engenheiros no futuro, embora o quadro possa mudar rapidamente se o país voltar a apresentar um ciclo econômico positivo, impedindo que continuemos a perder formandos que vão trabalhar fora do país, como acontece atualmente.

Um detalhe que deve ser ressaltado é que, se em levantamento anterior, realizado em 2021, 41,4% dos egressos de todos os cursos diziam não se sentir preparados para o mercado de trabalho, na pesquisa realizada em 2024 esse percentual caiu para 38,8%. A principal razão identificada foi uma maior consciência e comprometimento

com o desenvolvimento de habilidades e competências que atendem às prioridades que podem definir o sucesso ou insucesso no mercado, como visão de negócio, comunicação, liderança, resolução de conflitos, pensamento crítico, trabalho em equipe e uso adequado das novas tecnologias digitais, entre outras qualificações capazes de acompanhar as tendências e necessidades do futuro do trabalho e gerar inovações.

Sabemos que apenas 20% dos jovens de 18 a 24 anos estão matriculados no ensino superior no Brasil. É fundamental que seja incentivado o aumento de ingressantes para resgatarmos o interesse dos jovens pela graduação com vistas à continuidade do processo de formação ao longo da sua trajetória profissional. Mas isso só vai acontecer de forma sustentável se pudermos atender a algumas condições.

A maioria dos jovens não ingressa no ensino superior por falta de informação e por questões econômicas, e também porque praticamente não existem políticas públicas de acesso e de permanência. Outra condição é incentivar maior aproximação entre as instituições de ensino superior e o setor produtivo, com a criação de novos cursos alinhados com as recentes demandas do mercado de trabalho. E, finalmente, que a educação de qualidade seja acessível a todos, para que possamos garantir geração de valor para o capital humano, pois é inegável que a educação superior é o principal meio de mobilidade social e desenvolvimento pessoal e profissional dos brasileiros.

Injeção contra ASMA e DPOC

O novo tratamento se mostra mais eficaz do que o uso de comprimidos de esteroides e diminui a necessidade de terapias adicionais em até 30% dos casos, garantindo mais qualidade de vida para os pacientes e resultados em menos de um mês

» ISABELLA ALMEIDA

Freepik



Em 28 dias, voluntários submetidos à experiência observaram menos crises e bem-estar

Após cinco décadas sem novidades, pessoas com problemas respiratórios ganharam mais uma opção de tratamento eficiente. A pesquisa publicada, ontem, na *The Lancet Respiratory Medicine* revela que uma injeção administrada durante crises de asma e de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) pode ser mais eficaz do que a abordagem tradicional com comprimidos de esteroides. Segundo os cientistas do King's College Londres, que conduziram o estudo, a terapia diminuiu a necessidade de tratamentos adicionais em até 30% e melhora os resultados dos pacientes.

De acordo com os pesquisadores, a descoberta pode transformar o tratamento dessas doenças respiratórias. "Esse pode ser um ponto de inflexão para as pessoas com asma e DPOC", afirmou a professora Mona Bafadhel, do King's College London, principal autora da pesquisa. Ela detalhou que, durante mais de 50 anos, o tratamento de exacerbações dessas condições permaneceu praticamente o mesmo, com esteroides como o prednisona sendo a única opção disponível.

As exacerbações eosinofílicas, que são causadas por uma inflamação nos pulmões devido ao aumento de eosinófilos — um tipo de glóbulo branco —, são responsáveis por agravar os sintomas de asma e DPOC. Elas podem causar complicações graves, como a necessidade de hospitalizações recorrentes, danos pulmonares irreversíveis e, em casos extremos, a morte.

O estudo clínico analisou o impacto do uso de um medicamento conhecido como brenalizumabe. Este anticorpo monoclonal, que já é utilizado para o tratamento de asma grave, foi testado em

situações de emergência, no momento em que o paciente sofre uma exacerbação. O objetivo era comparar a eficácia da injeção com o tratamento padrão.

Participou do ensaio um grupo de pacientes com alto risco de exacerbações, os voluntários foram distribuídos em três grupos: um que recebeu a injeção de brenalizumabe com comprimidos fictícios, outro que recebeu prednisona com injeções falsas, e o terceiro grupo que recebeu ambos tratamentos.

Resultados rápidos

Após 28 dias, os pacientes que receberam brenalizumabe apresentaram melhorias significativas nos sintomas respiratórios, como tosse, chiado e falta de ar, além de uma redução no escarro. Com 90 dias, o grupo que recebeu o novo remédio teve quatro vezes menos casos de falha no tratamento em comparação com aqueles que utilizaram apenas os esteroides. A injeção foi associada a menos consultas médicas,

menos internações e uma melhora geral na qualidade de vida dos pacientes com asma e DPOC.

O tratamento com brenalizumabe, administrado por profissionais de saúde, mostrou-se seguro. Porém, os pesquisadores acreditam que, no futuro, após mais estudos, ele poderá ser aplicado em casa, no consultório médico ou até mesmo no pronto-socorro, tornando-o uma opção viável e acessível. "Esperamos que os resultados deste estudo mudem a forma como

Palavra de especialista

Limitações e aplicabilidade

"Idealmente, precisamos saber quem são os pacientes verdadeiramente graves. Isso porque, muitas vezes, o acesso ao tratamento padrão, amplamente disponível no sistema único de saúde (SUS) e o controle de fatores de risco, como o tabagismo, podem proporcionar uma boa qualidade de vida, com uma mínima carga de sintomas, à imensa maioria dos pacientes. Aqueles que não atingem um controle clínico adequado e persistem tendo exacerbações, devem ser referenciados para especialistas, a fim de se avaliar individualmente as características de cada paciente e, eventualmente, a elegibilidade a essas terapias imunobiológicas. Com esse uso racionalizado, preços negociados, compras centralizadas e um gerenciamento do cuidado dos pacientes mais

Beto Assen



graves, é possível que consigamos garantir um acesso mais próximo do ideal ao tratamento que cada um necessita."

Gustavo Prado, pneumologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo

as exacerbações da asma e da DPOC são tratadas, beneficiando um número ainda maior de pacientes ao redor do mundo", afirma Bafadhel.

Para os pacientes, a descoberta é um marco. Geoffrey Pointing, um participante do estudo, compartilhou sua experiência. "Honestamente, quando você está tendo uma crise, é difícil até de falar. Você mal consegue respirar. A injeção foi fantástica. Não tive os efeitos colaterais que costumava ter com os esteroides, como insônia. Na primeira noite do estudo, consegui dormir bem e retomei minha vida normal sem problemas."

Conforme Daniel Bocar, pneumologista do Hospital Anchieta, o brenalizumabe faz parte de uma gama de medicamentos

denominados imunobiológicos. "Como benefícios, vimos uma redução significativa nas exacerbações graves de asma eosinofílica e melhora no controle da doença, além de reduzir o uso prolongado de corticosteroides orais, evitando os efeitos adversos associados como ganho de peso, alterações na pele, aumento da glicemia e da pressão arterial e osteoporose. Como são injeções subcutâneas administradas mensal ou bimestralmente, facilitam a adesão", diz. "É alarmante que este seja o primeiro novo tratamento para asma e DPOC em 50 anos, o que mostra o quanto a pesquisa sobre saúde pulmonar precisa de mais apoio", afirma Samantha Walker, diretora de pesquisa e inovação da Asthma + Lung UK.

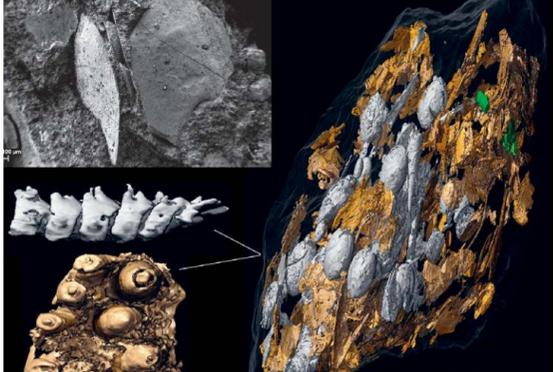
ERA MESOZOICA

Da comida à ascensão dos dinossauros

Excrementos, vômito e restos fossilizados de alimentos encontrados no intestino dos dinossauros ajudam a entender a ascensão e soberania desses gigantes, que dominaram o reino animal há mais de 200 milhões de anos, no período da era mesozoica. Um estudo publicado ontem na revista *Nature* revela detalhes sobre como esses animais se tornaram os principais predadores e herbívoros da Terra, focando especialmente há 30 milhões de anos, do final do Triássico ao início do Jurássico. Embora já se saiba muito sobre sua extinção, a ascensão dos dinossauros ainda era um mistério.

Martin Qvarnström, paleontólogo da Universidade de Uppsala, na Suécia, um dos principais autores do estudo, detalhou que as pistas encontradas nos bromálitos — restos fossilizados de alimentos, excrementos e vômitos — ajudaram a construir um quadro mais claro sobre como os dinossauros evoluíram para se tornar a espécie dominante. A pesquisa foi liderada por cientistas da Universidade de Uppsala que contaram com a colaboração de pesquisadores de diversos países. Juntos eles analisaram mais de 500 materiais de dinossauros da Bacia Polonesa, na atual Polônia.

Martin Qvarnström



Coprólito com restos de peixe produzido pelo fitossauro *Paleorhinus*

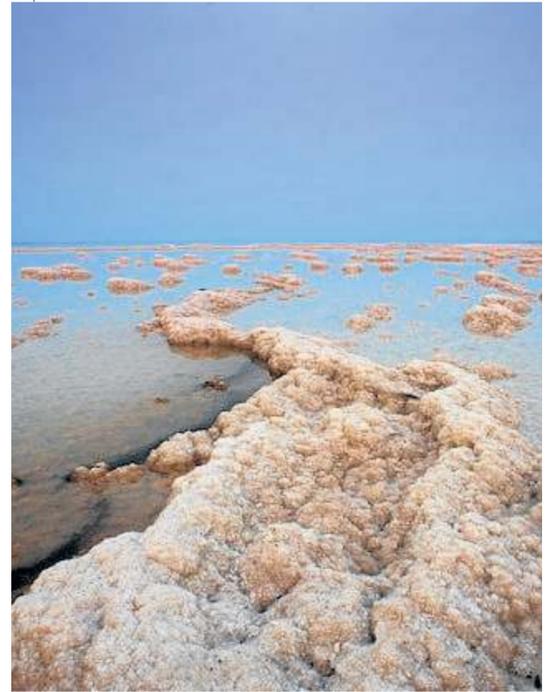
Por meio da análise, as equipes conseguiram entender melhor as interações alimentares e os papéis ecológicos desses animais. "Conectar quem comia quem" foi uma das maneiras de desvendar como os dinossauros mudaram seu comportamento e papel no ecossistema ao longo do tempo. Técnicas avançadas permitiram observar detalhes minuciosos, revelando restos de escaraveltos quase intactos, ossos de peixes, fragmentos de plantas, entre outros.

Ao cruzar os dados dos bromálitos com informações sobre paleontologia, clima e flora, os pesquisadores criaram um modelo que explica a crescente dominância dos dinossauros ao longo dos períodos. Um dos achados mais interessantes foi o aumento no tamanho dos bromálitos e dos animais que os produziram, o que refletiu o crescimento dos dinossauros ao decorrer dos anos. Durante a transição do Triássico para o Jurássico, o porte dos animais e a

diversidade alimentar começaram a se expandir, o que foi importante para sua adaptação e sucesso. Os sillessauros, precursores dos dinossauros, eram relativamente pequenos, com cerca de 1 m de altura e peso de até 15 quilos. No entanto, sua vantagem estava na dieta onívora, que incluía insetos, peixes e plantas. Essa diversidade alimentar permitiu que se adaptassem rapidamente às mudanças ambientais. Em contraste, os grandes herbívoros da época, como os dicinodontes, tinham uma dieta restrita às coníferas (tipo muito específico de plantas) e não conseguiram se ajustar às novas condições.

A medida que o clima mudava e a flora diversificava, os sillessauros, seguidos pelos dinossauros herbívoros, como os primeiros saurípedes de pescoço longo, beneficiaram-se das novas plantas. Isso contribuiu para o crescimento dos dinossauros e estimulou o desenvolvimento dos terópodes, dinossauros carnívoros e bípedes. No início do Jurássico, a paisagem estava dominada por grandes herbívoros e carnívoros, marcando a ascensão dos gigantes. A análise revelou restos de peixes, insetos, plantas e até de animais maiores, com detalhes impressionantes.

Freepik



Mar Morto

Só, nos últimos 50 anos, a evaporação intensa resultou em uma queda de cerca de 1 metro por ano. É que estruturas de chaminés embaixo das águas do Mar Morto, que jorram salmoura, podem ser um problema. Segundo a pesquisa, publicada ontem na *Science of the Total Environment*, esse conjunto pode sinalizar locais mais prováveis para o aparecimento de grandes buracos, o que já é um problema na região.

TRÂNSITO

O **Correio** ouviu autoridades, especialistas, pedestres e caminhoneiros sobre os riscos de veículos de grande porte circularem sem manutenção. Moradores da região da Fercal temem pelo pior devido ao intenso tráfego

Caminhões, um perigo nas vias do DF

» DAVI CRUZ

O grande volume de caminhões e carretas que circulam nas pistas do Distrito Federal tem causado graves acidentes de trânsito. O excesso de carga, falhas na manutenção, ausência de fiscalização do poder público e problemas estruturais das vias são identificados por especialistas como fatores determinantes para tragédias, como a que ocorreu na última terça-feira, na região da Fercal, quando uma pedra transportada por um caminhão tombou na rodovia, caiu e tirou a vida de Guilherme Pires dos Santos Silva, de 9 anos.

A área, conhecida pela presença de polos industriais e um fluxo intenso de veículos pesados, enfrenta desafios diários relacionados à infraestrutura viária. A tragédia gerou comoção na comunidade e reacendeu o debate sobre segurança e mobilidade. Rodovias como a DF-150 (Fercal), a DF-463 (São Sebastião) e a BR-070 (que liga Águas Lindas a Ceilândia) destacam-se como pontos críticos para acidentes. Com alto fluxo de caminhões devido à proximidade de indústrias e comércios, as condições estruturais das vias, muitas vezes, precárias, apresentam riscos constantes aos moradores e motoristas.

Infraestrutura

Gustavo Maia, 23 anos, caminhoneiro e maquinista reforça que, na maioria dos acidentes, a culpa não deveria ser somente dos veículos grandes, mas a qualidade das vias deveriam ser checadadas também.

"Caminhões não são perigosos, desde que as condições das pistas sejam adequadas e as devidas manutenções dos veículos sejam feitas, como no nosso caso, que fazemos mensalmente. Aqui, em São Sebastião, com espaço e vias mais abertas, conseguimos trabalhar bem. Mas dentro da cidade, sem estrutura, é outra história", disse ao **Correio**.

"As mudanças (de segurança) recentes até atrapalharam nossas rotas, mas são necessárias para melhorar a segurança", ressaltou Gustavo, referindo-se à decisão do governador Ibaneis Rocha, que proíbe a Deus, nunca aconteceu nada conosco nem aos outros. Infelizmente, nem todo mundo segue isso", ressaltou.

Francisco Monteiro Nunes, 48, é caminhoneiro há 15, e acrescentou que o decreto trouxe benefícios e que não afetou tanto o seu trabalho. "Essa mudança na legislação deveria ter acontecido muito antes. A segurança melhorou, e acidentes diminuíram, mas é lamentável que só depois de tragédias que as coisas mudem", afirmou. Segundo o motorista, a empresa em que trabalha, a manutenção dos caminhões também é feita regularmente. "A segurança é prioridade e, graças a Deus, nunca aconteceu nada conosco nem aos outros. Infelizmente, nem todo mundo segue isso", ressaltou.

Moradores

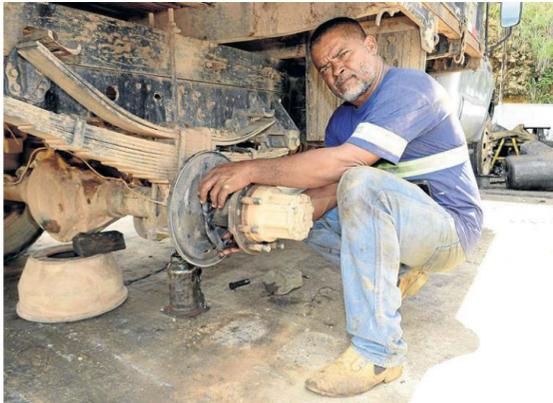
Além do perigo da circulação de veículos com grandes cargas,

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



O fluxo intenso de caminhões na região da Fercal e em outras vias do DF reforça a necessidade de mais segurança

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Edilson Borges destaca a importância da manutenção

Marcelo Ferreira



Kelsy do Carmo, morador que teve a casa e o carro atingidos

a falta de manutenção e a ausência de infraestrutura das vias preocupam. Calçadas esburacadas ou inexistentes, tomadas pelo mato, forçam pedestres a dividirem espaço com carros e caminhões. Como cita Mariana Tainan de Jesus, 35, moradora da Fercal e mãe de uma jovem cadeirante. Ela relatou o drama diário vivido nas proximidades da DF-150. "Atravessar a pista é praticamente impossível, pois não há rampas nem estrutura, e temos que correr para não sermos atingidas pelos caminhões. Perdi

as contas de quantas vezes reclamei com as autoridades. É como se nós, moradores, não existíssemos", desabafou.

A estudante Helen Santos, 19, cresceu na Fercal e conta que se acostumou aos perigos das vias. "Aqui, convivemos com caminhões o tempo todo. É fábrica para todo lado, e os veículos não param. É parte da rotina vê-los descendo com excesso de carga, sem freios, ou causando acidentes graves, como o que aconteceu com o pequeno Guilherme. Não temos calçadas

adequadas, e o pouco que existe está tomado pelo mato. Vi pessoas desviando pelos buracos e quase sendo atropeladas. A sensação é realmente de abandono", enfatizou com tristeza.

Casa atingida

Traumatizado, Kelsy do Carmo Silva, vigilante, 60, levou um susto quando uma das pedras do acidente que matou Guilherme destruiu a frente de sua casa. Ele conta que antes do acidente vivia com medo. "Eu moro há sete anos na beira dessa pista (DF-150), e é dramático. O barulho dos caminhões é constante, e as paredes da minha casa até tremem. Depois da tragédia, meu portão foi destruído, meu carro danificado, e minha casa atingida. Ninguém veio aqui para prestar assistência ou ressarcir meus prejuízos", reclamou.

"Aqui, é só Deus por nós. Conversei com minha família diversas vezes que, por mim, teria saído daqui há muito tempo, mas ninguém quer comprar uma casa à beira de uma rodovia perigosa. Quando chegam aqui e observam as redondezas, eles (compradores) desistem na hora. Outro dia, tive que jogar minha bicicleta no canteiro para não ser atropelado", disse Kelsy, sobre a rotina enfrentada diariamente na região.

Manutenção

Mecânico de caminhões há 35 anos, Gilson Pereira Martins, 49, explicou que para ele a raiz do problema relacionado aos acidentes é falta de ajustes na estrutura dos veículos, ou seja, manutenção. "Muitos motoristas empurram a manutenção com a barreira, porque o serviço oferecido por eles é barato e não cobre os custos. É aquela história: 'Só mais uma viagem', e é nessa viagem que acontecem as tragédias", afirmou. Ele ainda ressalta que a região é movida aos grandes automóveis e é necessário encontrar uma solução que agrade a todos. "Aqui é

tudo sobre caminhão. Sem eles, a Fercal para", concluiu

Na oficina ao lado, Edilson Borges, 51, também relatou que o problema não é o caminhão em si, mas a falta de manutenção. "O caminhão pode ser velho, mas se for bem cuidado, roda pra sempre. O que vemos aqui são motoristas que não conseguem arcar com os custos porque as empresas pagam mal e atrasam meses. Outro dia, atendi um caminhoneiro que estava rodando com a bomba d'água estourada, correndo o risco de perder o motor. Isso é descaso total e precisa ser melhorado", acrescentou.

Mais segurança

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) informou em nota que estudos técnicos foram realizados para adequar a DF-463 (São Sebastião), com melhorias previstas, assim como a implantação de elementos de segurança necessários para que a rodovia seja liberada e que os caminhões voltem a trafegar, isso tão logo os serviços sejam concluídos.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), colisões frontais, atropelamentos de pedestres e tombamentos são os acidentes mais comuns nessas regiões. Fatores como ultrapassagens indevidas, ausência de elementos de contenção e falta de sinalização adequada contribuem para o alto índice de acidentes. O órgão ainda destaca que a direção defensiva, a revisão periódica dos veículos e o respeito à sinalização são fundamentais para evitar tragédias.

O motorista do caminhão envolvido no acidente na Fercal passou por uma cirurgia, mas não teve riscos. No entanto, a criança atingida pela pedra não resistiu aos ferimentos e veio a óbito no local. A Coopercam continua em contato com os familiares e permanece prestando todo o auxílio aos envolvidos no acidente. Agora, a empresa aguarda o resultado da perícia.

Prevenção para evitar tragédias

Uma política eficaz de prevenção e combate aos acidentes de trânsito envolvendo caminhões — ou qualquer outro tipo de veículo — depende de um estudo detalhado sobre as causas das tragédias e dos locais dos sinistros, apontam especialistas ouvidos pelo **Correio**.

Paulo César Marques, professor de engenharia de tráfego da Universidade de Brasília (UnB) lembra que a inspeção técnica veicular, prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), desde 1998, nunca foi adotada no Distrito Federal. "Para veículos de carga, esse é um instrumento fortíssimo de segurança", defende.

Além da vistoria prevista em lei, Marques considera imprescindível que o DER e

Detran façam uma análise detalhada dos resultados das perícias dos locais desses acidentes para entender as causas e, assim, traçar política pública

de prevenção e combate às tragédias. "Os órgãos precisam fazer um diagnóstico mais preciso, levantar se existe problema no traçado físico da pista, se é falta de manutenção dos veículos ou problema na formação de condutores, por exemplo".

Anel viário

A convivência conflituosa entre veículos de carga ou de grande porte, carros de passeio e pedestres ocorre diariamente nas principais rodovias que cortam o DF, como as BRs 070, 060, 040 e a BR-251.

Davi Duarte Lima, professor e Ph.D. em segurança de trânsito pela Université Libre de Bruxelles, Bélgica, e pós-doutor pela Universidade do Minho (Portugal), explica que esse tipo de veículo dificulta a visibilidade de outros condutores e precisa de um tempo maior para parar em casos de emergência, prejudicando a segurança viária.

Problemas que, de acordo com Duarte Lima, podem ser amenizados de duas formas. "O poder público deve fazer estudos técnicos específicos para cada tipo de via e, a partir dele, criar alternativas para veículos de grande porte ou restringir a circulação deles em determinados locais. A construção do anel viário é outra alternativa para tirar o trânsito de quem passa por aqui, mas não precisa entrar em Brasília." Segundo ele, a obra é eficiente para tirar o tráfego de passagem que é completamente indesejável dentro das cidades.

» CONTINUA NA PÁGINA 14



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Grande brasileiro

“Morrer se preciso for. Matar, nunca.” O lema é impressionante, porque partiu de um marechal do Exército, Candido Rondon. Em princípio, os marechais são treinados para a guerra. Mas as batalhas do marechal Candido Rondon eram em favor do respeito aos

direitos dos índios, da preservação das florestas, do progresso para o interior do país, da civilidade e do humanismo.

O lema é ainda mais impactante porque não era apenas uma frase de efeito. Passou pelo teste da realidade. Em uma das incontáveis expedições, Rondon foi atingido por uma flecha da dos índios nhambikwara e proibiu seus soldados de revidarem. Em outra, um soldado morreu. Rondon foi duramente questionado pelos militares, mas não cedeu.

Darcy Ribeiro dizia que ele era o

maior de todos os brasileiros. De fato, se destacou em múltiplas frentes: explorador dos trópicos, pacifista, ambientalista, antropólogo e indigenista. Empreendeu expedições que o alçaram à condição de um dos maiores exploradores da história, acima dos célebres Sir Richard Francis Burton, Ernest Shackleton e David Livingstone.

O marechal criou o Serviço de Proteção ao Índio, que se desdobrou na Funai. Batalhou pela criação de leis que amparassem os índios da violência de fazendeiros, madeiros e

seringueiros. Distinguiu-se, sobretudo, pela atuação de pacifista. A ponto de ser cogitado três vezes para o Prêmio Nobel da Paz, uma delas por indicação de Albert Einstein.

No excelente Rondon, uma biografia (Ed. Objetiva), com instinto de repórter, o jornalista norte-americano Lary Rohter descobriu carta de Einstein com trechos em que ele faz a indicação de Rondon ao Prêmio Nobel da Paz. “Tomo a liberdade de chamar a atenção de vossas senhorias para as atividades do general Rondon do Rio

de Janeiro, uma vez que durante minha visita ao Brasil fiquei com a impressão de que esse homem é altamente merecedor de receber o Prêmio Nobel da Paz.”

Rondon é atualíssimo em tempos de desmatamento desenfreado, ataques covardes aos índios, barbárie, desproteção, sandice, mentira e golpismo. É ou deveria ser uma figura inspiradora para os militares. Precisamos, dramaticamente, de brasileiros que nos engrandecem, que nos ajudem a dar passos de civilização.

TRÂNSITO

Morte de criança será investigada

Mais de 350 pessoas, entre familiares e amigos, estiveram no Cemitério de Sobradinho para dar o último adeus a Guilherme Silva, de 9 anos, que morreu esmagado por uma pedra depois que um caminhão tombou na região da Fercal

» CARLOS SILVA

Sob clima de profunda tristeza, familiares e amigos se despediram de Guilherme Pires dos Santos Silva, 9 anos, na tarde de ontem. O velório, realizado na Capela 3 do Cemitério de Sobradinho, reuniu mais de 350 pessoas, todas emocionadas e marcadas pela tragédia que vitimou o menino. Enquanto a dor da perda é evidente, a Polícia Civil (PCDF) tenta esclarecer as causas do acidente, ocorrido na DF-150, região da Fercal.

O delegado responsável pelo caso, Achilles Benedito, informou que o motorista do caminhão, que ficou ferido, será ouvido nos próximos dias, mas antecipou detalhes aos policiais. “Ele foi entrevistado informalmente enquanto era atendido no hospital e relatou que durante a condução do caminhão, não conseguiu freá-lo e, em uma curva, o veículo tombou”, disse.

O caminhão passou por pericia, e a Coopercan, empresa responsável pelo veículo, que estava a serviço da Novacap, foi questionada sobre a manutenção do veículo e sobre a forma como a carga era transportada. Segundo Benedito, ainda é cedo para apontar culpados, mas o motorista pode ser responsabilizado, a depender do resultado da investigação.

“Caso seja demonstrado que alguma conduta dele contribuiu para o acidente e para os resultados dele decorrentes, ele poderá responder, em princípio, pelos crimes de homicídio culposo na condução de veículo automotor (dois a quatro anos de detenção) e de lesão corporal na condução de veículo automotor (seis meses a dois anos de detenção)”, explicou o adjunto da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2).

Guilherme Pires dos Santos Silva, de 9 anos, estava na frente da casa da tia, acompanhado do primo de 2 anos, quando o acidente aconteceu, na manhã desta terça-feira. O caminhão camba, carregado com areia e rochas grandes, perdeu o freio e tombou em uma curva, e as pedras rolaram em direção às crianças. O menino conseguiu empurrar o carrinho onde estava o bebê, que foi atingido de raspão e levado ao Hospital Regional de Sobradinho. Segundo informações médicas, o bebê passa bem.

O motorista do caminhão, de

Fotos: ED ALVES/CB/D.A.Press



Além da tristeza, familiares demonstraram revolta ao falar do caso: uma tragédia que podia ter sido evitada



O professor de futebol Elicarlos Moreira, 46, destacou o talento do menino

36 anos, ficou preso às ferragens e foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF) em estado grave. Ele também foi encaminhado ao Hospital Regional de Sobradinho.

Dor e homenagens

Enquanto a apuração da polícia avança, a família do menino, desolada, se despedia. Durante a cerimônia, a mãe de Guilherme, Eliene Perez, chorava e gritava pela dor da perda. Sobre o

nhões passam aqui de qualquer jeito. Se alguém perde o freio, não tem para onde jogar o carro. Assim como foi meu sobrinho, poderia ter sido outra criança. Isso não pode ficar assim”, cobrou.

Além da família, o professor de futebol de Guilherme, Elicarlos Moreira, 46 anos, destacou o talento do menino. “Guilherme ficou conosco por dois anos. Era um jogador excepcional e uma criança de alegria contagiante. Vivia intensamente. Para nós é como se tivéssemos perdido um filho; e nossos meninos, um irmão”, disse emocionado o coordenador da escolinha de futebol Núcleo Base de Futebol G10.

Posicionamento

Em nota, a Novacap lamentou a tragédia e afirmou que o caminhão pertencia à Coopercan, empresa terceirizada que presta serviços à Administração Regional da Fercal. Segundo a estatal, a Coopercan está em contato com os familiares de Guilherme e oferecendo assistência. “A companhia lamenta o incidente e expressa suas sinceras condolências à família”, declarou a Novacap. A empresa também aguarda os resultados da perícia para adotar eventuais medidas.

Memória

Em 18 de junho de 2022, um homem de 35 anos morreu após ser atingido por uma pedra, dentro de um carro, vítima de acidente de trabalho na fábrica de cimento da Fercal, em Sobradinho II. O homem estava no veículo como passageiro, quando o objeto atravessou o teto.

O homem, identificado como E.R.S., um auxiliar de mineração, teve traumatismo cranioencefálico grave e morreu no local. O carro foi atingido por uma pedra proveniente de uma detonação na pedreira. O condutor do veículo não sofreu nenhuma lesão.

Comunidade cobra segurança nas vias

A tragédia que tirou a vida de Guilherme Pires dos Santos Silva deixou um clima de tristeza e revolta na região da Fercal. O acidente chocou moradores, que agora cobram respostas e mais segurança nas vias. “Todo mundo está destruído. É difícil ver uma criança tão nova morrer assim. Ouvi tudo na hora. Em questão de segundo eu estava no local e o vi caído. Não sabia o que fazer. Ele era tão alegre. Tinha o sonho de ser jogador de futebol. Perder ele desse jeito é um sofrimento que não consigo descrever”, lamentou o tio de Guilherme, Josian Pereira, emocionado ao relembrar o sobrinho.

Comerciantes e moradores da região também estão abalados. Jacira Alves, 41, dona de uma mercearia próxima ao local do acidente, conta que a

curva onde o caminhão tombou já era motivo de preocupação. “Sempre falamos que essa curva é perigosa, mas nada foi feito. Até falava aos meus filhos para não ficar na rua. Agora, uma família perdeu um menino tão querido por causa disso. É revoltante”, afirmou.

Além da dor, a comunidade tem demonstrado solidariedade à família. Muitos foram até a casa de Guilherme para oferecer apoio. “O clima está horrível aqui. Ontem (terça-feira) eu estava em casa, quando ouvi gritos e saí para ver o que era. Não sabia que era o Guilherme. Ele era um menino tão alegre. Os pais estão arrasados”, disse Raiana Moraes, amiga próxima da família. Em luto, a Escola Classe Rua do Mato, onde a vítima estudava, não teve aulas.

Pedra atingiu casa e carro

“A mureta segurou o caminhão, mas a pedra veio com tudo para cá. Eu estava no quarto. Se o portão estivesse aberto e o carro não estivesse na frente, eu não estaria aqui, com certeza. Nasci de novo. A casa tremeu toda. Parecia que um avião estava caindo em cima dela. Coisa de filme.”

O relato é de Kelsi do Carmo, dono da casa e do veículo destruídos no acidente da Fercal que matou Guilherme Pires dos Santos Silva, de 9 anos, e deixou ferido o primo dele, de 2. Uma das pedras desprendidas

do caminhão que tombou atingiu em cheio o portão da casa dele, destruindo-o completamente. O veículo estacionado na garagem também não escapou e teve o porta-malas esmagado pela força do impacto.

O proprietário da casa, ainda em choque com a situação, lamentou também a falta de contato por parte do poder público. “Até agora, ninguém veio aqui para se responsabilizar pelos danos. A gente fica sem saber o que fazer. Esse problema não é de hoje, mas ninguém toma providência”, desabafou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 27 de novembro de 2024

» Campo da Esperança

Alaeste Bispo de Melo, 62 anos
André Luiz Estevam, 53 anos
Clóvis Modesto de Sousa Moura, 64 anos
Ernani José de Lima, 81 anos
Filipe Almeida de Camargo, 37 anos
José Lima de Sousa, 61 anos
Leila Damião Carvalho de Oliveira, 80 anos
Luças Barros Silva, 32 anos
Márcio de Sousa Lima, 29 anos
Mária Aparecida Virgínia de Lima, 74 anos
Paulo Lemos Martins, 75 anos

Roberto Dantas Filho, 62 anos
Roberto Marques dos Santos San Martin, 72 anos
Sebastiana dos Santos, 85 anos
Talverde Moraes Rego, 73 anos
Valdivina Rodrigues Arvelos, 96 anos
Valmir Alves do Nascimento, 65 anos
Vaneide da Silva Borges Bueno, 67 anos
Yara de Moura Kengen, 83 anos

» Taguatinga

André Luiz Arantes Bernardes, 65 anos

Antônio Marcos Martins, 73 anos
Darlene Carvalho de Souza, 22 anos
Francisca dias Bezerra, 67 anos
Francisco Ferreira dos Santos, 10 anos
Gilmar Zorante Borges, 81 anos
Josiel Cardoso Dias, 63 anos
Manoel Pereira da Silva, 88 anos
Manoel Ramos da Silva, 85 anos
Pedro Polante Gonçalves, 79 anos
Romero Vieira Rosa, 46 anos
Terezinha Maria de Carvalho, 82 anos

» Gama

Cecília de Souza Calixto, 9 anos

Eloá Santos Sousa, menos de 1 ano
Joaquim Franca Sobrinho, 82 anos
Maria Helena de Jesus Rocha, 73 anos
Maria Júlia Cruz da Silva, 88 anos
Raquel Cardoso dos Santos, 40 anos
Ronaldo Souza Campos, 33 anos

» Planaltina

Rodrigo Mulinari Silva, 47 anos
Cemitério de Brazlândia
Margueibe Vandernaine de Oliveira Uchôa, 82 anos
Michelle Cristina Santos Soares, menos de 1 ano

» Sobradinho

Francisco Vitorio dos Santos, 85 anos
Guilherme Pires dos Santos Silva, 9 anos
José Airtton da Nóbrega, 82 anos
Matheus Vieira Laia Lopes de Melo, 30 anos
Necy Ricardo Coelho Sá, 62 anos

» Jardim Metropolitano

José Ribamar Viégas da Silva, 71 anos

» Cremação

Aureliano César Martins Silva, 74 anos
Sônia de Souza Wanderley, 85 anos



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

CLDF pretende avançar pauta de fim de ano

A Câmara Legislativa (CLDF) entrou em ritmo de encerramento dos trabalhos e deve avançar na discussão da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 na próxima terça-feira, 3 de dezembro. Distritais ouvidos pela coluna consideram este o fim de ano mais “tranquilo” dos últimos tempos, já que os projetos parlamentares vêm sendo deliberados ao longo de novembro.

Os deputados distritais têm esgotado suas proposições neste mês, com cada parlamentar podendo apresentar até dois projetos para votação por sessão. As matérias do Executivo, por sua vez, estão sendo apreciadas assim que chegam à Casa, após o governo superar um período de obstrução da base aliada, motivado por descontentamento com o Palácio do Buriti. A situação foi ajustada em articulação entre o governo e os parlamentares.

O principal tema na pauta de fim de ano é a LOA, tratada no Projeto de Lei 1.294/2024, que já recebeu 525 emendas.



Minervino Júnior/CB/D.A. Press

Segundo o Executivo local, o orçamento para 2025 é de R\$ 66,67 bilhões, com R\$ 41 bilhões provenientes do Tesouro distrital e R\$ 25 bilhões do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). A proposta está sendo analisada pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF).

Entre os pontos de debate previstos, a oposição deve concentrar críticas na alocação de recursos em áreas como IPVA, IPTU, saúde — especialmente no Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF) — e educação.

Ibaneis busca autorização para ajuste em ativos financeiros

O governador Ibaneis Rocha (MDB) encaminhou à Câmara Legislativa um projeto de lei que autoriza o Distrito Federal a ceder, onerosamente, direitos creditórios decorrentes de créditos tributários e não tributários. Os créditos, inscritos ou não em dívida ativa, poderão ser transferidos a pessoas jurídicas de direito privado ou fundos de investimento regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na exposição de motivos, o secretário de Economia, Ney Ferraz, destacou que a modelagem proposta é “inovadora” e não implica aumento de despesas ou receitas. Segundo Ferraz, a responsabilidade pelo pagamento continuará com o devedor ou contribuinte, enquanto o limite de responsabilidade do DF preserva o equilíbrio entre o patrimônio público e a atratividade do modelo para investidores privados.

GDF nomeará 400 ACS e 400 AVAS

Ibaneis pretende nomear 400 agentes comunitários de saúde (ACS) e 400 agentes de vigilância ambiental em saúde (AVAS). A medida, que será oficializada amanhã, visa reforçar o combate a doenças como a dengue, responsável por 440 mortes em 2024, conforme o último boletim da Secretaria de Saúde (SES-DF).

Além da dengue, o governo monitora casos de covid-19. Desde março, quando o DF atingiu 12 mil mortes pela doença, foram registrados 28 novos óbitos até 22 de outubro, representando uma média de oito mortes no período.

Mais um coronel réu pelos atos de 8/1 fará prova da OAB

Além do coronel Jorge Eduardo Naime, a defesa do ex-comandante-geral da Polícia Militar (PMDF), Fábio Augusto Vieira solicitou ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, permissão para o coronel realizar a 42ª edição do exame da OAB. A prova está marcada para o próximo domingo, 1º de dezembro. Ambos estão em liberdade provisória e respondem a processos por seis crimes relacionados aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

TCDF/Divulgação



TCDF inaugura espaço em homenagem a Juliano Costa Couto

O Tribunal de Contas (TCDF) inaugurou um espaço dedicado ao suporte aos advogados que atuam em processos na Corte. O local foi batizado de Espaço Juliano Costa Couto, em homenagem ao ex-presidente da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) e conselheiro aposentado do TCDF, que faleceu em abril, por complicações de um câncer no intestino. “É um pequeno gesto para um grande homem que foi o Juliano Costa Couto”, afirmou o

presidente do tribunal, Márcio Michel.

Pai de Couto, o conselheiro emérito do TCDF, ex-ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República Ronaldo Costa Couto, se emocionou ao falar do filho. “Juliano era apaixonado pela vida, pela família, apaixonado pela advocacia. Era um presente para nós. Segundo o coronel Affonso Eliodoro (amigo do ex-presidente Juscelino Kubitschek), alegria e vontade de viver como de Juliano, ele só viu em JK”, declarou.

Divulgação



Michelle Bachelet em Brasília

A ex-presidente do Chile Michelle Bachelet abriu o congresso internacional da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), na Asa Sul, em Brasília, que tem como tema “Democracia e Capacidades Estatais”. Bachelet afirmou que a democracia é o único sistema capaz de garantir a paz e o desenvolvimento sustentável.

“Devemos proteger a democracia. É o único sistema que busca atender às necessidades fundamentais de todas as pessoas, e não apenas de algumas. Isso está diretamente ligado à necessidade de um Estado efetivo”, destacou.

O evento também contou com a presença da primeira-dama, Janja Lula da Silva; e das ministras Marina Silva, Sônia Guajajara, Macaé Evaristo, Cida Gonçalves e Esther Dweck. Entre os temas debatidos estão a Reforma do Estado e a administração pública.

Acompanhe a cobertura da política local com @pgiovannic

URBANISMO/ Governador Ibaneis Rocha entrega o Contrato de Concessão de Uso Oneroso, que permite a ocupação legal de área às margens do Lago Paranoá, no Setor de Clubes Sul, pelos próximos 30 anos, podendo ser prorrogado

Iate Clube recebe regularização

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O Iate Clube Brasília recebeu ontem, do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), o contrato de regularização de área localizada às margens do Lago Paranoá, no Setor de Clubes Sul. O chefe do Executivo local entregou aos representantes do clube o Contrato de Concessão de Uso Oneroso, sem opção de compra (CDU-S), o que possibilita a ocupação legal do local. O prazo da concessão é de 30 anos, podendo ser prorrogado por mais tempo.

Caso atendidos os requisitos legais, o clube poderá solicitar a aplicação de moeda social para o pagamento da concessão, podendo receber a escritura em troca da prestação de serviços gratuitos à comunidade.

O Iate Clube tornou-se o 21º entre 50 aptos à regularização, que recebeu a concessão pelo governador. Segundo ele, este espaço foi inaugurado em 1960, antes mesmo de Brasília e, desde aquela época, funcionava de forma irregular. “Eu faço o meu reconhecimento ao trabalho de todos os comedores do clube, principalmente a partir da eleição do Edison — Edison Antonio Costa Brito Garcia, presidente do conselho deliberativo do clube —, que se

Renato Alves/ Agência Brasília



O contrato vai garantir segurança jurídica para fazer investimentos no clube

empenharam nessa regularização”, destacou.

Mais de 20 mil pessoas, entre sócios e dependentes, serão beneficiadas. Ibaneis contou, durante a cerimônia, que quando venceu as eleições do Governo do Distrito Federal (GDF), em 2018, uma equipe foi montada para fazer um apanhado da legislação. “Pegamos todos os gargalos que impediam a regularização fundiária, não só dos clubes, mas também dos templos e assistências sociais do DF”, descreveu.

O chefe do Executivo local contou que produziram uma legislação, a encaminharam à Câmara Legislativa e conseguiram atualizá-la.

“Fizemos os decretos regulamentares e, hoje, chegamos a um nível onde temos mais de mil escrituras entregues, trazendo segurança jurídica para todas essas entidades que prestam um belíssimo trabalho de assistência na nossa cidade, não só àquelas que têm condições, mas principalmente àquelas que não têm condições financeiras.”

Beneficiados

A regularização dos clubes e entidades é um trabalho realizado pela Agência de Desenvolvimento do DF (Terracap). De acordo com o diretor de Regularização Social do

órgão, Leonardo Mundim, existem mais de 300 mil pessoas associadas a clubes que ocupam terras do DF ou da Terracap. “É um benefício que reverbera em cerca de 10% da população, graças a esta lei publicada neste governo e que traz clareza para o Iate Clube e tantos outros da capital”, relatou.

Mundim destacou que graças a Lei Distrital nº 6.888, de 2021 e o Decreto Distrital nº 43.209, de 2022, os 21 clubes que receberam a regulamentação passaram a ter tranquilidade e segurança jurídica. “Isso para continuar investindo e aumentar os investimentos sociais, tanto na parte da estrutura e la-

» Mudanças do Cerrado e vagas de estacionamento

O governador Ibaneis Rocha finalizou, ontem, o plantio de mais de 5 mil mudas de árvores no Bosque dos Constituintes, na Praça dos Três Poderes, atrás do Supremo Tribunal Federal (STF). “Cerca de 1,3 mil espécies nativas do Cerrado foram escolhidas, com predominância de ipês amarelo e roxo, cartões-postais de Brasília, para oferecer um ambiente de lazer e descanso aos trabalhadores e frequentadores da área”, pontuou. Ibaneis classificou a capital como uma “cidade verde”. “A Novacap tem um dos maiores viveiros de plantas do país e nós temos a grata satisfação de já ter plantado no DF, desde o início do nosso governo, 6 milhões de mudas de árvores”, contabilizou. No Bosque dos Constituintes, o GDF concluiu o plantio de 5.625 mudas de árvores. A previsão é que o espaço onde as árvores foram plantadas tenha cerca de 600 vagas de estacionamento para veículos, sendo 500 reservadas para o efetivo do STF. “Eu, que sou advogado de formação, sei a dificuldade que é conseguir vagas nesse lugar. Então, teremos que atuar de forma conjunta para melhorar esses acessos e dar mais segurança para as pessoas”, destacou.

zer, como no atendimento. Inclusive com projetos sociais que estão dentro do sistema de retribuição do módulo social.”

Na avaliação do comodoro do Iate Clube, Luiz André Almeida Reis, essa concessão traz mais segurança jurídica para o espaço e é algo sonhado há bastante tempo, desde a fundação da entidade. “É fundamental para que possamos melhorar e atender com mais qualidade a área social, cultural e esportiva do clube”, comentou. “A gente só pode fazer os investimentos com a segurança jurídica da ocupação, e nós não gostaríamos de continuar ocupando uma área

sem a regularização”, reforçou.

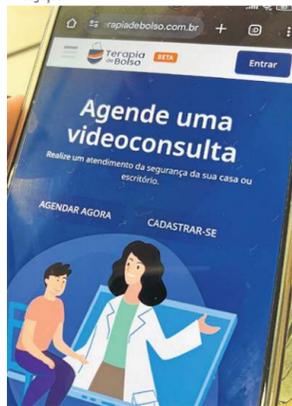
Um plano diretor feito por profissionais qualificados e acompanhados por comissões internas de conselheiros, para trabalhar na ocupação dessas novas áreas, assim como na regularização de uma série de aspectos da área já ocupada pelo clube, será o próximo passo, de acordo com Luiz André. “Não vamos fazer coisas casuísticas; iremos fazer um planejamento muito bem estruturado para que o Iate Clube continue sendo cada vez melhor”, finalizou.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com“O difícil, vocês sabem, não é fácil”
Vicente Matheus (1908-1997),
ex-presidente do Corinthians

Divulgação



Revolução no atendimento

Uma startup de telepsicologia criada em Rondônia está vencendo os desafios de inovar na Amazônia e revolucionar a forma de realizar atendimentos de psicologia à distância.

Com uma plataforma exclusiva e segura, a startup Terapia de Bolso conecta psicólogos e pacientes em todo mundo desde 2015 e aprimora os serviços constantemente.

Na mais recente atualização, o sistema passou a incluir a assinatura e certificado digital do Gov. br, o que garante mais agilidade e segurança para psicólogos e clientes.

A startup Terapia de Bolso também tem capacidade de conectar até 10 pessoas simultaneamente em uma única sala de atendimento, o que facilita consultas em grupo e é um diferencial entre as empresas do segmento.

Estratégias para o pós-Black Friday

Hoje é a véspera da Black Friday. E um estudo do Google sobre a jornada de interesse do consumidor on-line brasileiro em relação à data mostra que ocorre um aumento na quantidade de pesquisas sobre promoções a partir do meio-dia desta quinta. Em uma escala de zero a 100, o “foco na Black” costuma ficar em 82 durante toda a tarde.

Amanhã, a escala chega a 100. A análise comportamental, no entanto, traz insights que podem favorecer os comerciantes a montar estratégias para os próximos dias. No sábado, o “foco na Black” cai para 64 e reduz

Freepik



ainda mais no domingo: 58. Só que tradicionalmente ocorre um repique na segunda e a busca por produtos em oferta salta para 65 — acima do registrado no fim de semana.

Como este ano a data coincide com o pagamento da primeira parcela do 13º, o pós-Black Friday, mesclado

com promoções ao consumidor, aparenta ser uma chance para bons negócios, avaliam analistas do setor.

Para 2024, os produtos mais desejados, segundo o Google, são eletrônicos (76%), moda (59%), beleza e cuidado pessoal (44%) e objetos para casa (41%).

Natura/Divulgação



Celebração no Pontão

A menos de um mês do Natal, as empresas começam a voltar as ações de marketing para a celebração da data. De amanhã a domingo, a Natura realiza uma série de atividades no Pontão do Lago Sul, como a criação de cartões personalizados, oficinas e a participação em um jogo interativo com prêmios exclusivos.

A Fantástica Fábrica de Presentes é um espaço dedicado à experimentação de produtos da marca, com diversas opções de kits e fragrâncias. “O Natal nos convida a celebrar o que realmente importa: as conexões e o amor que compartilhamos com aqueles que nos cercam. É um momento de cuidar e de transformar cada gesto em algo significativo”, afirma a diretora de Marketing e Comunicação da Natura, Denise Coutinho.

Nesta sexta, o espaço vai funcionar das 17h às 22h; sábado e domingo, das 14h às 22h.

R\$ 2 MIL

Valor que a Uber terá que indenizar uma consumidora que teve o extravio de encomenda durante um serviço de entrega. A decisão é do juiz Aragonê Nunes Fernandes, do Juizado Especial Cível, Criminal e de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Brazlândia. Na sentença, o juiz entendeu que a divergência na modalidade de serviço solicitada não exclui a responsabilidade da empresa. “Em uma análise detida dos autos, mostram-se evidentes esses danos, pois, ainda que a autora tenha travado contato por meio de várias mensagens com a requerida para resolver a situação, ela não obteve sucesso, tendo perdido seu tempo útil”, afirma o juiz, na decisão.

Comércio no feriado

Feriado distrital desde 1995, o Dia do Evangélico será celebrado no sábado. E, de acordo com a Fecomércio-DF, a maioria das empresas associadas está autorizada a funcionar normalmente.

A rigor, como nos feriados anteriores (Proclamação da República e Consciência Negra), apenas os trabalhadores vinculados ao Sindióptica-DF não poderão trabalhar, conforme norma vigente da categoria.

“A Fecomércio-DF reforça que os empresários devem verificar, nas respectivas CCTs, se é necessário obter o certificado de abertura aos domingos e feriados, a fim de evitar penalidades. Todas as regras referentes ao trabalho em dia de feriado, como a jornada de trabalho e a remuneração dos funcionários, devem ser cumpridas”, ressalta a entidade.

EDUCAÇÃO / Estudantes apresentaram iniciativas de cidadania para o Programa NaMoral, parceria entre MPDFT e SEEDF

Escolas públicas premiadas

» LUIZ FELLIPE ALVES*

O exercício da cidadania e o incentivo à prática de boas ações dentro e fora das escolas são o instrumento de trabalho do Programa NaMoral, uma parceria entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Secretaria de Educação (SEE-DF). Ontem, autoridades, estudantes, professores e voluntários se reuniram no Hípica Hall para uma cerimônia de premiação dessas iniciativas realizadas ao longo de 2024.

“É uma experiência prática, que envolve as rodas de conversas e as missões, que são vivências que tocam a mente e o coração dos alunos. Os alunos também podem se ver como agentes de transformação”, comenta a promotora de Justiça Luciana Asper y Valdes.

Os alunos foram organizados em grupos e puderam elaborar os projetos. Cinquenta e oito escolas disputaram os troféus. Escolas, estudantes e professores foram premiados conforme a soma de pontos que alcançaram em todas as etapas da Gincana da Integridade.

Com início em fevereiro, a edição 2024 contou com 94 escolas públicas e 1.500 alunos nas missões promovidas. Peterson Araújo, 32 anos, professor da Escola Parque da Cidade (Proem), relata que seus alunos apresentaram melhorias significativas de comportamento. “Por ser uma escola de natureza especial, ela já tem um vínculo bem diferente das demais, então é, de fato, um desafio. No começo, foi difícil para apresentar e contextualizar o programa para os alunos, mas, no final, deu certo”, comentou.

“Quando falamos em educação,

sempre pensamos na formação geral básica com as disciplinas de matemática, história, geografia, português. O projeto veio para trabalhar valores como a ética, cidadania e a honestidade. Valores que formam um cidadão de bem”, festejou a secretária de Educação, Hélvia Paranaçu. Ela afirmou que foi elaborado um projeto de lei para ser encaminhado à Câmara Legislativa (CLDF) para transformar o NaMoral em uma política de estado.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Foto: Luiz Felipe Alves/CB



Cerca de 58 escolas disputarão os troféus, mas 94 atuaram neste ano

TURISMO

Taxa para visitar Caldas Novas

» MARIANA SARAIVA
» PABLO GIOVANNI

A cidade de Caldas Novas (GO), conhecida pelos parques aquáticos e águas termais, passará a cobrar uma taxa de visitantes. A Câmara Municipal aprovou, na última terça-feira, um projeto de lei que

institui a Taxa de Preservação Ambiental (TPA), elaborado pela prefeitura do município, para entrar em vigor em meados do ano que vem, ainda sem data certa.

O projeto conta com cinco páginas e estabelece que a TPA será cobrada no momento em que veículos de turistas ingressarem na cidade.

Os preços variam de R\$ 36,50 para carros de passeio a R\$ 183 para ônibus de excursão.

O pagamento poderá ser realizado em pontos oficiais de cobrança, no site da prefeitura ou por meio de um aplicativo a ser desenvolvido. A taxa terá validade de 24 horas, contadas a partir do registro da entrada no município. Caso o pagamento não

Tarifas previstas

- » Motocicleta, motoneta e bicicleta a motor: R\$ 5 por entrada;
- » Carros de passeio: R\$ 36,50;
- » Caminhonete e furgão (12 lugares): R\$ 54,50;
- » Vans e micro-ônibus (16 lugares): R\$ 73;
- » Caminhões (24 lugares): R\$ 109,50;
- » Ônibus de excursão (46 lugares): R\$ 183.

seja feito imediatamente, os turistas terão até 30 dias para regularizar a situação, sem acréscimos de juros ou multas.

Cobrança

O objetivo da TPA, segundo o texto, é mitigar os impactos da superlotação no meio ambiente, na infraestrutura local e nos custos de manutenção dos serviços públicos. O documento ressalta que a arrecadação atual proveniente de clubes, hotéis e restaurantes não é suficiente para cobrir as despesas geradas pela intensa atividade turística.

Ao Correio, o diretor da procuradoria da cidade, Tiago Moreira, esclareceu que a taxa será feita totalmente pela prefeitura e de modo totalmente virtual. “Haverá uma licitação para aquisição desses equipamentos e desenvolvimento da tecnologia, de um aplicativo. A prefeitura que vai operacionalizar, administrar, executar, arrecadar e prestar contas ao município”, detalhou.

Moreira afirmou que cerca de 4 milhões de turistas passam por Caldas Novas todos os anos, de acordo com dados do Ministério do Turismo. “O nossos ecossistemas sofrem um desgaste maior

por conta desse fluxo grande de turistas aqui. A cidade produz mais lixo, a limpeza urbana da cidade se torna mais cara porque tem mais gente transitando, a nossa malha viária se desgasta mais porque tem mais veículos transitando. Os nossos mananciais, as nossas afluentes, os nossos córregos, são mais poluídos porque tem um volume maior de pessoas”, explica.

Para o procurador, o turista traz riquezas, mas gera também um aumento das despesas públicas. “O valor arrecadado será aplicado nesses serviços potencialmente colocados à disposição deles, então vai haver uma melhora na cidade”, afirmou.

Conforme o texto do projeto, a TPA não deve ser vista como um investimento, mas como uma compensação. “É uma medida para aliviar os gastos públicos, com caráter contraprestacional, já que oferece um benefício direto ao contribuinte”, afirmou o prefeito Kleber Marra. Ele ressaltou que o propósito não é desestimular o turismo, mas preservar o município e garantir que os visitantes continuem aproveitando suas belezas naturais e infraestrutura por mais tempo.

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA
INOVAÇÃO EM
SERVIÇOS PÚBLICOSGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃOCOMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR
Nº 18001.002086/2024-46

EDITAL DE CITAÇÃO

O presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar nº 18001.002086/2024-46, designada pela Portaria nº 6001, de 27 de agosto de 2024, publicada no Boletim de Serviço Eletrônico, de 29 de agosto de 2024, da Corregedora do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no artigo 161 da Lei nº 8.112/1990, combinado com o art. 256 do Código de Processo Civil, CITA, pelo presente edital, por se encontrar em local incerto e não sabido, **Eduardo Mendes Ferreira**, CPF nº 721.615.741-91, e o intima a apresentar, no prazo de 15 (quinze) dias, no endereço Esplanada dos Ministérios, bloco K, sobrelaje, no horário das 9h às 17h ou contatar a Comissão no telefone: 61 2020 5382 e endereço eletrônico: waldiney.santos@gestao.gov.br.

Esclarece-se que a eventual inércia do acusado não tem o condão de impedir o andamento do processo, que será impulsionado de ofício.

Waldiney dos Santos
Presidente da Comissão

ANTT

AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRESGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 90020/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de promoção à saúde com atividades de desenvolvimento psicossocial, para todos os servidores da ANTT, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 27/11/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3. - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90020-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 27/11/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 11/12/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

ORDEM PÚBLICA / Evento organizado pelo GDF abordou a importância da união de forças entre empresas jornalísticas e órgãos públicos que combatem a violência. A jornalista do Correio Samanta Sallum foi painelistista do encontro

A parceria “mídia e Segurança”

» LETÍCIA GUEDES

A imprensa e os órgãos que combatem a violência trazem grande benefício à comunidade quando atuam de forma complementar. Essa condição foi destacada pelo Secretário Executivo da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), Alexandre Patury, ontem, na 1ª Conferência Distrital de Segurança Pública do Distrito Federal (Confedisp). No segundo dia do evento, iniciado terça-feira, um dos temas tratados foi a relevância estratégica dessa parceria. Para o encontro, os organizadores convidaram, como única empresa do setor de Comunicação, o **Correio Braziliense**, que teve como representante a jornalista Samanta Sallum. Ela expôs como se dá a cobertura dos veículos com foco nas ações do Estado contra a violência, durante o painel I - Cidade Mais Segura: Gestão participativa e segurança na cidade.

“A polícia não consegue entrar nas casas, mas a imprensa tem esse poder e legitimidade, sendo reconhecida pelo público. Quando a mídia faz uma campanha de combate ao feminicídio, por exemplo, a gente sabe que isso alcançará diretamente o público. E apenas com a junção de forças e a participação de todos é que a gente conseguirá diminuir a criminalidade”, apontou Patury.

Por sua vez, em sua exposição, Samanta Sallum ressaltou a importância da formação ética para os profissionais da imprensa na abordagem de temas relevantes à proteção da popu-

Ed Alves/CB/D.A Press



Samanta Sallum: “Essa integração — da Comunicação e da SSP — é fundamental para a prestação de serviços transparentes à população”

lação, assim como a missão deles em questionar gestores e repassar, com responsabilidade, fatos ao público em geral. “Essa integração — dos braços da Comunicação e da SSP — é uma ação estratégica fundamental para a prestação de serviços de forma transparente à população. A Confedisp é um exemplo de políticas públicas, ações preventivas e estímulo de debates construtivos”, ressaltou

A jornalista acrescentou que: “A comunidade cobra, no bom sentido, que tenhamos (na im-

pressão) todas as informações e que ecoemos suas angústias e aflições aos gestores públicos. Em contrapartida, os órgãos preocupam-se com a medida da divulgação, pois temem que seja transmitida a sensação de aumento da criminalidade. Às vezes, a busca pela informação equilibrada fica no meio dessa tensão, mas o que eu posso dizer, pela minha formação e pela dos meus colegas, é que temos responsabilidade, respeito à dignidade humana”.

Sobre a cobertura de casos de violência doméstica e femi-

nicídio, Samanta Sallum salientou que, muito além de noticiar os crimes, o **Correio Braziliense** trabalha para divulgar os meios de ajuda disponíveis às vítimas. “A gente relata, sim, muitos delitos. Mas nós também temos como prioridade divulgar informações de utilidade pública, como onde buscar ajuda, onde denunciar, onde buscar ajuda, proteção”, lembrou.

Ela também fez questão de destacar a importância dos Conselhos Comunitários de Segurança: “É um projeto que o **Correio**

Braziliense sempre apoia, sempre deu voz aos conselhos.”

Educação x Violência

A titular da Secretaria de Estado de Educação do DF (SEE-DF), Hélvia Paranaguá, também esteve presente no segundo dia de conferência. Ela foi painelistista no painel II - Escola Mais Segura: Gestão compartilhada e Segurança nas escolas.

Ao **Correio**, Hélvia salientou que educação de qualidade é construída com a união

de parceiros, e que a SSP-DF tem atuado em conjunto com a SEE-DF para que o objetivo seja atingido. “Nós trabalhamos a Cultura de Paz em parceria com a SSP-DF por meio de programas que ensinam o professor a lidar com situações de violência que por ventura ocorram nas escolas. O Batalhão Escolar e o Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), que tem um trabalho maravilhoso de combate às drogas, são nossos parceiros”, disse a secretária.



A polícia não consegue entrar nas casas, mas a imprensa tem esse poder e legitimidade, sendo reconhecida pelo público. Apenas com a junção de forças e a participação de todos é que a gente conseguirá diminuir a criminalidade”

Alexandre Patury,
Secretário Executivo
da Secretaria da SSP

INVESTIGAÇÃO

Mais ameaças de extremismo

» DARCIANNE DIOGO

A Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (Dpcev) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) — oficializada, ontem, em solenidade — será composta por seis seções focadas na prevenção e no aprimoramento de dados com o uso da inteligência. Chefiada pelo delegado Fabrício Augusto Paiva, o novo setor vai investigar, de acordo com o GDF, qualquer possível articulação de ataque às instituições democráticas. E, segundo a Secretaria de segurança, já há suspeitas de possíveis ações violentas sendo apuradas.

O evento ocorreu no auditório da Direção-Geral da PCDF e contou com a presença do secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, entre outras autoridades. Na cerimônia, foram apresentadas as linhas de ação que serão seguidas pela divisão, como será o trabalho e a composição da equipe.

Junto ao delegado-chefe, Paiva, 23 agentes integrarão o grupo, divididos nas áreas cartório, investigações, fontes humanas, cibernética e análise de vínculos. “Essas seções conversam entre si. O cartório, por exemplo, vai ser o local para processar o inquérito. As demais vão fazer o papel de captar dados. Na parte de análise, os servidores vão trabalhar essas informações com o objetivo de verificar se há ou não ação suspeita de que possa ocorrer um fato criminoso”, explicou Fabrício Paiva.

Ele acrescentou que em fontes humanas e investigação, os policiais buscarão elementos de informação na sociedade, de forma a tentar detectar ações suspeitas e, a partir daí, o início de operações. “Devemos lembrar que vivemos em um Estado democrático e nessa concepção temos contrato social, que deve ser respeitado na íntegra. O que percebemos, com base em estudo prévio, é que esses movimentos não fazem parte de uma organização constituída, mas têm

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Paiva: “Movimentos foram fomentados por quem quer Estado frágil”

sido fomentados por aqueles que acreditam que possam vir a tornar o Estado frágil”, explicou.

Agindo

O secretário Sandro Avelar ressaltou que, mal foi criada, a Dpcev tem trabalhos em andamento no intuito de prevenir “eventos”, como o da noite de 13 de novembro, quando a praça dos Três Poderes foi alvo de um atentado. Na ocasião, um homem identificado como Francisco Wanderley Luiz, 59 anos, detonou explosivos em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF) e, depois, tirou a própria vida.

“A PCDF tomou o cuidado de criar uma divisão, uma força a mais, adequada, preparada e qualificada para combater esse tipo de ato que vem vindo de forma crescente. E nós

conseguiremos evitar que algo mais grave aconteça no DF. Brasília é palco de manifestações, sendo pacíficas ou não. E temos tido exemplos de atitudes radicais na capital”, frisou o chefe da pasta.

O diretor-geral da PCDF, por sua vez, garantiu que a criação da divisão vai possibilitar a cooperação entre agências de segurança, a facilitação na análise de dados, a identificação de padrões comportamentais em eventuais ataques, além da capacitação de servidores. “Sobretudo, é fundamental o engajamento da sociedade. Sem a participação de todos não conseguiremos enfrentar”, enfatizou.

Na solenidade, também participaram o delegado-geral adjunto, Benito Augusto e o diretor do Departamento de Inteligência, Tecnologia e Gestão da Informação (DGI), Saulo Ribeiro Lopes.

Participe da campanha Natal dos Sonhos da Casa Azul

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.

faça sua doação aqui
61 99169 4944

Apoio
CORREIO BRAZILIENSE

35 ANOS

(61) 3359 2095 (61) 99168 6481
WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

OS ENCANTOS DOS FILHOTES DO ZOO



Com um ano, o tamandua-mirim Amendoim conquistou sua independência e passou a viver sozinho em um recinto. Sonolento, ele demorou para cumprimentar a reportagem

O Zoológico de Brasília é destaque nacional com programa de reprodução em cativeiro, cujo objetivo é garantir a perpetuação de espécies ameaçadas de extinção. Neste ano, ocorreram 13 nascimentos no espaço

» LETÍCIA MOUHAMAD

Mais antigo que a própria capital, o Jardim Zoológico de Brasília foi inaugurado em 1957. De lá para cá, desenvolve ações de educação ambiental e conservação da fauna brasileira. Um exemplo é o programa de reprodução em cativeiro que, ativo desde a fundação do espaço, contribui para a preservação de animais ameaçados de extinção, além de fortalecer pesquisas científicas acerca do tema.

Somente neste ano, ocorreram 13 nascimentos, entre lobos-guará, emas, araras, macacos e tartarugas. “Há animais em extinção que, hoje, só existem em zoológicos. Com os nascimentos no Zoo de Brasília, mantemos essas espécies vivas para que as gerações futuras as conheçam e as estudem”, contou o diretor-presidente do Zoológico, Wallison Couto. Segundo ele, neste ano houve um aumento de 20% nas reproduções, em comparação a 2023.

A expectativa é de que, nos próximos dois anos, alguns desses animais comecem a ser reintroduzidos na natureza. “Todos os filhotes permanecem na instituição e passam por avaliações, que futuramente vão determinar se há condições de sobreviverem fora deste espaço”, explicou Couto, adiantando que o lobo-guará deve ser a espécie pioneira a ser reinserida na natureza.

Atenta aos períodos reprodutivos dos animais, a equipe do Zoo percebeu que, no caso dos lobos-guarás, seria mais adequado isolar o recinto para que o casal Mônica e Zangado tivesse mais “privacidade”. Uma vez confortáveis, eles acasalaram e, em junho, nasceram duas fêmeas da espécie. “Mônica é uma mãe superprotetora e

está sempre atenta à segurança das filhotes”, comentou uma das tratadoras do local.

Classificado como vulnerável pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o animal símbolo do Cerrado está ameaçado de extinção devido a fatores como destruição de habitat, caça, atropelamentos e doenças decorrentes do contato com cães domésticos.

Desafios e melhorias

Para fortalecer o programa de reprodução em cativeiro, os profissionais do zoológico precisaram lidar, por muito tempo, com adversidades que incluíam recintos com estruturas muito antigas e falta de recursos para garantir a alimentação adequada dos filhotes. Recentemente, porém, uma série de reformas tem adequado melhor o espaço às necessidades dos novos moradores.

“Em abril, inauguramos um novo micário, que abriga micos-leões-dourados, micos-leões-de-cara-dourada, macacos-da-noite e sauias de coleira. Modernizamos o recinto das ararinhas, ampliando as áreas de mergulho e melhoramos seu design, favorecendo a interação social. Também incluímos, no recinto dos cervídeos (cervo-dama, Cervo-do-pantanal, Cervonobre, Veado-catingueiro) e um tanque especialmente projetado para abrigar o cervo-do-pantanal”, exemplificou Couto. Agora, o objetivo é buscar novos equipamentos para melhorar os berçários.

Destaque

O Zoológico de Brasília é destaque nacional com o programa de reprodução em cativeiro. “Contamos com uma equipe multidisciplinar, que inclui zootecnistas,

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



O filhote macho de bugio-de-mãos-ruivas recebeu o nome de Café, após votação nas redes sociais



Os cuidados com as sete novas emas do zoológico ficam por conta do pai

biólogos e veterinários, além de tratadores com mais de vinte anos de zoo, o que permite um acompanhamento detalhado dos animais”, ressalta Wallison Couto.

De acordo com o diretor-presidente da instituição, os recintos são planejados com uma ambientação adequada para cada espécie, visando deixar o espaço mais parecido com o habitat dos bichos. “Assim, com um ambiente

adequado, os animais se sentem mais confortáveis e aptos para se reproduzir”, acrescenta.

Também há intercâmbios de animais devido a parcerias com outras instituições, processo que permite, por exemplo, transferir mamíferos de um zoológico para outro quando não houver parceiros para reprodução naquele local. “Neste mês, uma equipe com conhecimentos avançados veio

de um zoológico de Puebla, no México, para dar um curso sobre a reprodução de elefantes, a fim de que possamos progredir na junção de Chocolate e Belinha, elefantes do nosso zoo”, disse Couto.

A gestação de elefantes leva, em média, 18 meses e, por serem animais de grande porte, é necessária uma avaliação detalhada de seus comportamentos, condicionamentos e adequações ao

recinto. As emas, por outro lado, têm gestações que levam cerca de dois meses. Uma curiosidade sobre a ave é que a responsabilidade de chocar o ovo e cuidar dos filhos fica apenas por conta do macho. Em setembro, o zoo deu boas-vindas a sete novas emas.

Cuidados especiais

Filhotes recusados pelas mães precisam ser cuidados no berçário da instituição, que conta com profissionais responsáveis por alimentá-los e garantir sua segurança. Foi o caso do macaco-aranha Abu, nascido em agosto. A espécie também está em risco de extinção, devido a fatores como desmatamentos, caça e tráfico.

Quem também está no berçário recebendo cuidados especiais são duas araras-da-testa-vermelha, nascidas em setembro e filhas de Dalila e Salvador, casal que vive no zoo e que tem sido parte de um programa de reprodução monitorada. A chegada dos filhotes foi fruto de incubação artificial, a fim de garantir que as aves se desenvolvam bem, visto que são espécies raras e criticamente ameaçadas de extinção.

O nascimento das ararinhas foi seguido de exames, pesagem e monitoramento constantes, uma vez que elas ainda são altamente dependentes dos cuidados da equipe do zoológico. O processo de crescimento é lento e exige atenção, por isso a dedicação dos profissionais tem sido integral. Com menos de mil indivíduos na natureza, a arara-da-testa-vermelha é uma espécie exótica, que vive nas montanhas da Bolívia.

Outros nascimentos recentes no Zoológico de Brasília são do tamandua-mirim Amendoim, que completou um ano este mês e, independente, já vive em seu próprio recinto; de uma tartaruga-tigre-d’água, nascida em julho e de um macaco bugio-de-mãos-ruivas, o Café, que vive no mesmo recinto que seus pais, Bel e Lipe, e seus irmãos adolescentes.

Duas jacutingas, aves que habitam a Mata Atlântica, também estão prestes a completar um ano. Os filhotes de Bela e Fera estão fora da visitação pública, para um monitoramento mais próximo e seguro da equipe do zoo, espécie ameaçada de extinção.

Fotos: Divulgação/Zoológico de Brasília



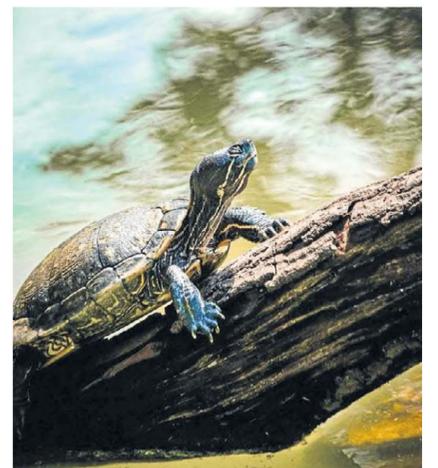
Mônica com o filhote de lobo-guará. “Mãe brava”



O tamandua-mirim Amendoim era apegado à mãe



Ararinhas-da-testa-vermelha seguem no berçário



Tartarugas-tigres-d’água são alvo de tráfico

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

AMÉRICA EM PRETO E BRANCO

A força das finanças



PRIMEIRA FINAL ENTRE SAFS

Como os investimentos dos 4 Rs do Atlético-MG e do mecenas estadunidense do Botafogo, John Textor, semearam o modelo de gestão dos candidatos ao título e colheram a decisão deste sábado, na Argentina

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Há 60 anos, a Copa dos Campeões da Europa, atual Champions League, exibiu um trailer do filme que a Libertadores pode testemunhar pela primeira vez neste sábado na final da Libertadores entre Atlético-MG e Botafogo, às 17h, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires. Comprada em 1955 por 100 milhões de libras por um empresário do ramo do petróleo, a Internazionale passava a ter um dono: o acionista majoritário Angelo Moratti. Turbinado pelo dinheiro do proprietário da refinaria Saras e pela competência do histórico técnico Helenio Herrera, o clube italiano conquistou os maiores títulos possíveis à época: o bi continental e mundial nas temporadas de 1963/1964 e de 1964/1965.

Angelo Moratti abriu o caminho para novos donos. Silvio Berlusconi brindou o Milan com uma era dourada. O russo Roman Abramovich levou o Chelsea ao bi. Os xeques Mansour bin Zayed Al Nahyan e Khaldoon Al Mubarak realizaram o sonho do Manchester City. A era dos mecenas demorou,

mas desembarcou na Libertadores. A primeira reportagem da série *América em preto e branco* mostra o sucesso de duas Sociedades Anônimas do Futebol. Protagonistas da primeira decisão entre duas SAFs, Atlético-MG ou Botafogo inauguraram uma nova ordem econômica no torneio.

Campeão da Libertadores em 2013, o time mineiro tem uma SAF nacional. Apelidados carinhosamente de 4 Rs, os empresários Rubens Menin, Rafael Menin, Ricardo Guimarães e Renato Salvador são os donos da Galo Holding, acionista majoritária do clube-empresa. A nova realidade é totalmente distinta daquela de 11 anos atrás, quando o Atlético conquistou o título inédito contra o Olimpia do Paraguai no velho modelo associativo. Alexandre

Kalil era o presidente. Nem por isso, o time era inferior ao atual. Ronaldinho Gaúcho liderava a trupe de Victor, Diego Tardelli, Bernard e Jô.

O poder dos 4 Rs é dividido com um quinto elemento. Na era das SAFs, costuma-se dizer que o presidente do clube associativo vira Rei Charles: mera decoração. Reeleito em 2023, Sergio Coelho tem voz no organograma. "A nossa SAF é diferente, mesmo. Começa pelos donos, que são daqui (de Minas).

Nós, como Associação, somos donos também. Temos um percentual importante. Precisamos estar juntos com esses outros sócios para tornar a SAF maior. O sucesso é de todos", afirma Coelho.

A SAF do Galo tem um ano e três meses. A Galo Holding ostenta 75% das ações e a Associação administra 25%. O grupo econômico injetou o primeiro aporte financeiro em novembro de 2023. Montante de R\$ 913 milhões. De acordo com o balanço financeiro divulgado neste ano, a dívida é estimada em R\$ 1,4 bilhão, com projeção de queda para R\$ 1,2 bilhão até o fim desta temporada.

Finalista da Libertadores pela primeira vez, o Botafogo tem uma SAF em outra "vibe". O protagonista da guinada do time campeão da Série B pela segunda vez em 2021 é o estadunidense John Textor, dono da Eagle Football Holding. A multinacional administra o Glorioso, o Crystal Palace da Inglaterra, o Lyon da França, o RWD Molenbeek da Bélgica e o FC Florida dos Estados Unidos.

John Textor assumiu o Botafogo em 2022 e conquistou dois títulos da Taça Rio. O clube centenário vive a semana mais importante sob nova direção: está a quatro pontos de conquistar o Campeonato Brasileiro pela primeira vez desde 1995 e a um jogo de se tornar o 12º time brasileiro a ter uma plaquinha cravada no troféu da Libertadores.

"Esse sucesso veio antes do que nós esperávamos. É maravilhoso

estar em ambas as competições. É um momento grande. Os jogadores, o treinador e a torcida sentem. É a chance de fazer história. Todos querem isso. Eu recebo os planejamentos do jogo do treinador (Artur Jorge) no meu celular. Eu nunca vi um planejamento tão bem seguido, ensinado e executado pelos jogadores", celebrou Textor na entrevista coletiva do último dia 6, depois da vitória por 3 x 0 contra o Vasco.

Por trás de John Textor há uma grande mulher. Discreta, a investidora e filantropa Michele Kang é um dos alicerces da Eagle Football Holding. Bacharel em economia pela Universidade de Chicago e mestre em gestão pública e privada pela Escola de Administração de Yale, ela é vinculada ao futebol feminino no mundo da bola, mas tem digitais no sucesso da SAF do Botafogo.

A governança da firma também conta com o presidente Matt Niehaus, o diretor financeiro Dave Horin, o diretor esportivo Dr. Michael Gerlinger, o planejador estratégico Danilo Caixeiro, o gerente geral Laurent Prud'homme, o diretor de negócios de jogadores Deive Bandeira, o gerente de negociação de atletas Eduardo Iglesias e 11 membro do conselho.

O braço direito de Textor no Botafogo é o CEO Thairo Arruda. Depois de uma década de experiência como consultor de gestão para empresas globais, o profissional formado em Engenharia da Computação na Universidade de Ponta Grossa (PR) e MBA na Yale School of Management, o executivo implementou o plano estratégico de John Textor no Botafogo.

"O John Textor é como se fosse a Rebeca (Andrade, ginasta). Um campeão no que ele faz. Ele é incrível, inteligente, tem uma mentalidade única. A cabeça dele não funciona de forma organizada, porque ele é um gênio. É difícil traduzir o que ele está pensando, porque está muito à frente. O que ele tem feito globalmente tem sido disruptivo para o bem. O John veio para mudar o futebol mundial", disse em agosto na entrevista ao programa Bola da Vez da ESPN.

Para reforçar o elenco, o Botafogo investiu R\$ 320 milhões em contratações neste ano. A estimativa é de que a receita atinja a marca de R\$ 570 milhões no início de 2025. A prosperidade alvinegra assusta a concorrência. O debate sobre o Fair Play financeiro ganha cada vez mais força no país.

Alvinegros chegam a Buenos Aires

Os jogadores do Atlético-MG deixaram o Brasil com enorme festa. Depois do último treino em solo brasileiro antes da decisão da Libertadores, o time foi "abraçado" pela torcida. Quase todos os atletas viajam, com exceção do atacante, que se recupera de cirurgia. Após bater o Palmeiras no Allianz Parque, o Botafogo está em Buenos Aires. Hoje e amanhã, o time fará treinos no CT do Tigres. Preocupação do técnico, o zagueiro Bastos integra a delegação.

"O sucesso veio antes do que esperávamos. É a chance de fazer história"

John Textor,
dono da SAF do Botafogo

ESPORTES

LIGA DOS CAMPEÕES

Guardiola expõe estresse em meio à pior fase da carreira. Ferimentos no rosto após o sexto jogo sem vitória alertam para a saúde mental de donos de pranchetas

Técnicos precisam do divã

EMANUELY ARAÚJO*
GABRIEL BOTELHO*

O empate do Manchester City com o Feyenoord, após abrir três gols de vantagem, expôs uma fragilidade do melhor técnico do mundo. Após a partida, Pep Guardiola aparece na sala de conferências do Etihad Stadium com cabeça e nariz arranhados. Respondeu em tom de ironia, sobre querer se machucar após depois do resultado frustrante. Ontem, refletiu sobre a declaração e alertou sobre o cuidado com a saúde mental e sobre automutilação.

“Minha resposta não teve a intenção de, de forma alguma, menosprezar a questão muito séria da automutilação. Fui pego de surpresa com uma pergunta no final de uma coletiva de imprensa

sobre um arranhão que apareceu em meu rosto e expliquei que uma unha afiada causou isso acidentalmente”, explicou.

Pep Guardiola reforçou a importância de procurar ajuda. “Sei que muitas pessoas lutam diariamente com problemas de saúde mental e gostaria de aproveitar este momento para destacar uma das maneiras pelas quais as pessoas podem procurar ajuda, ligando para a linha direta dos Samaritanos no número 116 123 ou enviando um e-mail para jo@samaritans.org”. No Brasil, o trabalho de apoio emocional e de prevenção ao suicídio é feito gratuita e remotamente pelo Centro de Valorização da Vida (CVV).

Melhor técnico do mundo, Pep Guardiola atravessa o pior período da carreira: não vence a seis jogos, com cinco derrotas—duas sofrendo

Darren Staples/AFP



quatro gols. Único tetracampeão consecutivo da Premier League, o Manchester City é vice-líder desta edição, com 23 pontos, mas está distante da briga pelo título. O Liverpool puxa a fila com 31. Na Liga dos Campeões, os citizens arriscam disputar os playoffs, fase prévia às oitavas de final. Dos 24 pontos somados, apenas oito foram somados.

Para o psicólogo do esporte Paulo Penha, o caso de Guardiola é um reforço para o cuidado com quem cuida dos atletas. “É muito preocupante. Uma grande parcela dos técnicos estão apresentando problemas, descontrole, raiva, os vemos explodindo,

xingando e quebrando coisas, porque não sabem agir ou como controlar certas situações. É muito importante os clubes terem um olhar diferenciado para a comissão técnica, para o técnico, e dar todo o suporte para que eles estejam disponíveis para oferecerem o melhor para os jogadores. Se o técnico começa a ruir, o time inteiro vai ruir como consequência”, adverte.

Penha destaca que há outras formas de treinadores extrapolarem. “O caso do Guardiola mostra ele, visivelmente, machucando-se. Temos de técnicos que se machucam de outras formas, com

Reprodução



As marcas da fúria de Guardiola após o empate na terça-feira

gastrite, úlcera, alcoolismo e tantas outras formas de poder se machucar e de tentar compensar de alguma forma o sofrimento.

O especialista acrescenta que, embora treinadores se comprometam com o bem-estar dos atletas, eles são não psicólogos. “Ele fica limitado e sobrecarregado para oferecer o melhor suporte emocional para os jogadores e, ao mesmo tempo, ser rigoroso e exigindo o necessário para ser campeão e vencedor.

Rodada

Na reedição das decisões de 2017/2018 e 2021/2022, o Liverpool dominou o Real Madrid e venceu por 2 x 0 em Anfield Road, com gols do argentino Mac Allister e do holandês Cody Gakpo. Dependente de Vinicius Junior, os merengues desperdiçaram pênalti com Mbappé.

Oito jogos completaram a quinta rodada. Destaque para a vitória do vice-campeão Borussia Dortmund sobre o Dinamo Zagreb, por 3 x 0. Fora de casa, o Benfica superou o Mönaco de virada por 3 x 2. O paraibano Arthur Cabral marcou um dos gols para os benfiquistas. Na Inglaterra, Aston Villa e Juventus não saíram do zero.

BASQUETE

A receita do sucesso

ARTHUR RIBEIRO*

O começo de temporada da NBA trouxe uma série de surpresas, mas uma em especial chama a atenção: o Cleveland Cavaliers. O desempenho da franquia de Ohio salta aos olhos do restante do campeonato, com 17 vitórias e apenas uma derrota, número mais que suficiente para liderar a Conferência Leste e disparar como o melhor recorde da liga até então. Mesmo longe do favoritismo, a equipe desponta como um dos times a serem batidos no caminho para o título e mostrou que veio para ficar.

Um quarto da temporada se passou, tempo suficiente para ter uma noção melhor do que esperar de cada time para o que vem por aí. Se mantiver esse ritmo, o Cleveland não apenas estabelecerá recorde da franquia, mas de toda a NBA, superando o Golden State Warriors de 2015/16, que teve 73 vitórias e nove derrotas. Vale ressaltar, no entanto, que a equipe histórica de Stephen Curry e companhia perdeu pela primeira vez apenas no 30º compromisso.

Porém, o que explica um desempenho tão forte de um elenco que, mesmo com bons nomes, não é um dos supertimes da NBA? O **Correio** traz cinco pontos para entender a campanha dos Cavs.

Base mantida

Quem vê o melhor time da NBA em 2024/25 não imagina que esse elenco esteve perto de ser implodido na pré-temporada. Com o desempenho abaixo do esperado no ano anterior, os rumores cresceram sobre possíveis trocas envolvendo grandes nomes, como Donovan Mitchell e Darius Garland, mas nada foi concretizado. Pelo contrário, os Cavs mantiveram a maior parte do plantel, com apenas três mudanças, todas em peças que são do fundo da rotação.

Assim, a aposta deu certo, contando com a recuperação de atletas em baixa, como Garland, que retomou o nível próximo ao que lhe rendeu uma participação no Jogo das Estrelas de 2022, e novos nomes ganhando destaque, especialmente Ty Jerome. Após perder a maior parte da temporada passada com uma lesão no tornozelo, o armador de 27 anos resurgiu e se tornou importante vindo do banco, contribuindo com 12,6 pontos por jogo.

No mais, Mitchell manteve o foco dos holofotes e é o cestinha do elenco, que conta com seis jogadores acima dos 10 pontos de média por partida. Isso porque Max Strus, recuperando-se de lesão, ainda não estreou.

David Liam Kyle/AFP



Campanha leva os Cavs a sonharem com o título que não vem desde 2016

Novo técnico

A manutenção da base do elenco passa muito pelo novo trabalho técnico em Cleveland. JB Bickerstaff foi demitido e contrataram Kenny Atkinson, veterano ex-assistente de Knicks, Hawks, Clippers e Warriors, além de ter sido principal no Nets entre 2016 e 2020. Um dos méritos do treinador de 57 anos foi solucionar o combo de armadores “baixinhos”, Garland e Mitchell, que pararam de ser uma deficiência defensiva e começaram a se entender melhor com a bola na mão.

Além disso, Atkinson expandiu a rotação e evita desgaste das principais peças. São 10 atletas atuando por mais de 17 minutos por partida. Quem tem mais minutagem é Mitchell, com 31. Ou seja, é pouco mais de dois quartos e meio por jogo.

Liderança estatística

As estatísticas não ganham jogos, mas podem explicar alguns resultados. Com o Cavaliers não é diferente. O time lidera a liga em eficiência ofensiva e é 10º na parte defensiva, o que o coloca como primeiro em net rating (cálculo da eficiência de uma equipe). No índice de true shooting (porcentagem verdadeira de arremessos), que calcula o quão eficiente um jogador é nos chutes, o time fica no topo, com 63,3%.

Se o Cleveland como equipe figura no topo das estatísticas avançadas, os atletas também marcam presença na lista de jogadores. Em especial, vale ressaltar um ponto específico: o plus/minus. O índice dá o recorte do impacto de um jogador em quadra, mostrando se o time vence ou perde com ele em ação. No top-11 da NBA, considerando todos os

jogadores, o Cavs emplaca quatro nomes, com Evan Mobley (4º), Caris LeVert (7º), Darius Garland (8º) e Donovan Mitchell (11º).

Evolução Mobley

Terceira escolha geral no draft de 2021, Evan Mobley é cercado de expectativas desde quando entrou na liga e sempre correspondeu. São quatro temporadas acima de 15 pontos e 8,3 rebotes de média. Nesta edição, no entanto, está ainda mais importante. Os Cavs superaram os oponentes por 9,9 pontos por jogo com o ala-pívô em quadra, muito em razão da defesa. Com instintos aguçados na proteção ao aro, certeiro nas rotações e capaz de marcar todas as posições, Mobley certamente virou um forte candidato ao prêmio de Defensor do Ano.

Dever de casa

O calendário foi bondoso com Cleveland no começo da temporada. A equipe enfrentou muitos adversários modestos, como Wizards, Raptors (2x), Bulls (2x), Hornets, Nets e Pistons, além de pegar times melhores em má fase ou desfalcados, como contra 76ers, Bucks (2x) e Pelicans. Ainda assim, um dos deveres de quem quer ser campeão é sobressair contra os piores, e isso o Cavs fez com excelência. Não há como descartar os resultados positivos contra outros postulantes ao título, como Knicks, Lakers e Warriors. A única derrota foi para o Celtics, atual detentor do caneco, por apenas três pontos.

FUTEBOL FEM.

Brasil encara a Austrália



Rafael Ribeiro/CBF

A brasileira Vic deve ser opção para o segundo tempo

MEL KAROLINE*

A preparação da Seleção Brasileira para a Copa América de 2025 começará no país anfitrião dos Jogos Olímpicos de 2032. Hoje, às 7h10, a Amarelinha visita a Austrália para o amistoso no Suncorp Stadium, em Brisbane.

A provável escalação do técnico Arthur Elias contra as australianas tem Lorena; Bruninha, Vitória Calhau, Lauren e Yasmin; Laís, Angelina e Duda Sampaio; Amanda Gutierrez, Aline e Adriana.

Há um processo de renovação em curso após a conquista da medalha de prata nos Jogos de Paris-2024 e da campanha decepcionante na Copa do Mundo de 2023 na Austrália e na Nova Zelândia.

Das 23 jogadoras chamadas pelo técnico para os amistosos contra a Austrália, apenas cinco estavam na lista original da então treinadora Pia Sundhage para a caça ao inédito título mundial. A zagueira Lauren, a meia Duda Sampaio e as atacantes Kerolin, Adriana e Nycole haviam sido convocadas.

A Seleção Brasileira chegou à Austrália no sábado e treina na Austrália desde segunda-feira. Arthur Elias minimizou os efeitos da longa viagem e do fuso de 13h.

“Creio que será um jogo muito equilibrado. Para nós, (é) um desafio vir até a Austrália. Mesmo com a nossa dificuldade com o fuso horário e número pequeno de treinamentos, a gente tem um grupo renovado e estou muito confiante de que vamos fazer uma grande partida amanhã e também no segundo jogo”, comentou o dono da prancheta.

Há expectativa de casa cheia para o duelo de hoje. O estádio com capacidade para 52 mil pessoas tinha 45 mil ingressos vendidos antecipadamente. Maior estrela do futebol australiano, Sam Kerr se recupera de lesão e é desfalque.

Depois da partida de hoje, o Brasil terá o segundo compromisso contra as australianas, no domingo, às 5h45, em Gold Coast. As partidas fazem parte da preparação para a Copa América de 2025, no Equador, entre julho e agosto.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

Giro esportivo

Abelardo Mendes/CB / DaPress



Vôlei

A Seleção masculina conheceu os primeiros adversários no Mundial de 2025 nas Filipinas. A estreia será em 14 de setembro, contra a China. Depois, enfrenta República Tcheca e Sérvia pela fase de grupos.

USA Boxing



Boxe

O Brasil tem garantidos nas semis da Copa do Mundo. Bolinha, Holyfield e Bia Soares venceram e asseguraram pódio. Hoje, Tatiana Chagas e Jucielen Romeu entram em ação na briga por medalha na Inglaterra.

Bruno Ruas/CB/Hb



Handebol

O Brasil comemorou a segunda vitória no Centro-Sul, disputado em Niterói (RJ). Ontem, bateu o Paraguai por 40 x 13. Antes, havia superado o Uruguai por 34 x 20. Hoje, às 19h, encara El Salvador.

AFP



Fórmula 1

O Grande Prêmio de Monza permanecerá no calendário por mais sete temporadas. O circuito na Itália tinha acordo até 2025. O GP de Mônaco também teve o vínculo estendido recentemente.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Corinthians

A votação do impeachment do presidente Augusto Melo foi adiada para segunda-feira pelo Conselho Deliberativo, por falta de garantia de segurança no Parque São Jorge. O pleito ocorreria ontem.

Reprodução



Robinho

Chegou ao fim a sessão virtual que analisava o pedido de habeas corpus de Robinho, condenado por estupro de uma mulher em 2013. O placar foi de 9 x 2 para a manutenção da prisão.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiuroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguia em Escorpião. Quem somos nós? Nós somos aquilo pelo qual nosso coração arde de vontade de realizar, e nós somos também a complicação que nossa consciência precisa resolver para distinguir a vontade do desejo, porque enquanto a vontade tem planos amplos e consistentes, o desejo só se interessa pela satisfação recorrente e imediata, consumindo desenfreadamente os recursos vitais que um dia, inevitavelmente, se esgotarão. Há momentos inconfundíveis na vida humana que, apesar de fugazes, nos permitem perceber imaginariamente aquilo pelo qual nosso coração arde, e se desenvolvermos um mínimo de consistência em relação à vida, faremos desses momentos nossas estrelas guias, o norte que orientará todas nossas ações, emoções e intelecto na busca de aproximar as visões da realidade concreta, e as transformar em obras para compartilhar com todos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Muita coisa já está em seu devido lugar, mas talvez falte o que sua alma considera mais importante. Isso não há de ser considerado um sinal negativo em relação ao futuro, porque as coisas serão mais fáceis do que parecem.

TOURO
21/04 a 20/05

Você vai precisar de gente, mas não de qualquer pessoa, dessa vez você precisa de gente realmente qualificada para que as ideias não se transformem novamente em ventos que não se sabe de onde vieram nem para onde vão.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Difícil expressar os fortes sentimentos que andam adquirindo força em seu interior, mas seria melhor encontrar uma maneira saudável de se aliviar, para não correr o risco de explodir em momentos inoportunos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Você verá que os ingredientes, feitos pessoas, recursos e condições, convergirão num futuro nada distante para que seus planos sejam realizados, senão em sua completude, pelo menos numa boa parte desses.

LEÃO
22/07 a 22/08

É tentador você repetir o que deu certo outrora, e você pode até tentar, mas comprová-lo que os resultados não seriam os mesmos. A partir de agora é preciso se desapegar do passado e abraçar o futuro desconhecido.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Importa mesmo é que sua alma passe bem a maior parte do tempo, sem grandes preocupações nem tampouco ansiedades que façam os olhos pularem de um lugar a outro em busca de refúgio. Como fazer isso? Respirando bem.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os recursos circulam por aí, mas ainda sua alma não conseguiu entender como os canalizar para a conta bancária particular. Não importa, isso é apenas uma questão de tempo e de você persistir em seus planos. Em frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Hoje é um dia interessante para você começar a tomar a iniciativa de se aproximar às pessoas que podem ajudar com seus planos. Nada precisa ser definitivo, por enquanto, apenas acenos de aproximação. Suficiente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O que você tem em mente não precisa ser publicado abertamente para todo mundo ver, opinar e criticar. Valorize suas ideias, mantenha as mais importantes sob um véu de discricção, e só abra o jogo a pessoas íntimas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A iniciativa terá de partir de você e, com a ajuda da sorte e dos astros, você verá que as pessoas certas começarão a dar respostas positivas aos seus anseios. Porém, tudo vai levar tempo, tenha isso em mente.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Em silêncio, continue em frente com seus planos, e de vez em quando peça alguma opinião, mas sem abrir o jogo completamente para ninguém. A discricção é importante nesta parte do caminho, poupará encrencas.

PEIXES
20/02 a 20/03

Vai preparando tudo, organizando, planejando, porque esse será o investimento essencial que encurtará todos os processos futuros de realização. Agora é quando sua alma tem total capacidade para se preparar para o futuro.

MÚSICA

A noite do ano

» PEDRO IBARRA

José de Holanda/Divulgação



Arnaldo Antunes comemora 40 anos de carreira no Sesi Lab

Um dos projetos recentes que mais ganharam popularidade com o público brasileiro, o Night Lab de novembro veio em uma data diferente. Costumeiramente na primeira quinta-feira do mês, o evento mudou de data para hoje no intuito de comemorar o aniversário de dois anos do Sesi Lab. Para esta edição especial, a atração escolhida foi Arnaldo Antunes. O Dj Miranda também agita o público.

O eterno Titã traz um show comemorativo dos 40 anos de estrada, com as principais canções desde a época que fez parte da lendária banda de rock até as pérolas da própria carreira solo. Além do cantor, oficinas exclusivas e uma conversa poética com Divino Sobral e Gustavo Torrezan, mediada por Gu da Ceí, são outras atividades da noite de quinta. A nova exposição de design e indústria sobre a Granada também estará aberta.

O tema da noite será “cocriar o mundo”. Portanto, tudo, dos show às discussões, foram pensados no intuito de seguir essa linha. “Para essa edição especial de aniversário decidimos trazer o Arnaldo Antunes porque é um importante artista da música brasileira que contempla diferentes linguagens artísticas, já participou de emblemáticos projetos musicais no país e tem tudo a ver com o tema da nossa edição que é “cocriar o mundo”, onde valorizamos experiências coletivas e trocas de conhecimentos”, destaca Claudia Ramalho, superintendente de cultura do Sesi.

Essa será a 17ª edição do projeto e a última deste ano. A proposta é misturar cultura e ciência em uma opção de lazer centralizada em Brasília. “É a única experiência no país que une entretenimento e conhecimento científico dessa forma. Nestes dois anos, já trouxemos artistas de diferentes estilos e regiões do país para fazer um show diferente e intimista dentro do museu. Nosso intuito é contribuir com a ampliação do repertório cultural da cidade”, afirma a superintendente.

Nos últimos dois anos, o Sesi Lab movimentou Brasília por meio de eventos e do próprio acervo. Foram mais de 440 mil visitantes de idades variadas; mais de 94 mil estudantes, sendo 66% deles de escolas públicas; e mais de 200 empresas e empreendedores foram contratados para shows, oficinas, palestras e produções culturais no espaço, 63% de profissionais da capital, fato que movimentou a cadeia de economia criativa da cidade.

“Temos a missão de popularizar a ciência de um jeito fácil e descomplicado”, afirma Ramalho. “Nossas ações não param e a ideia é intensificar ainda mais no ano seguinte para que mais pessoas possam conhecer nosso espaço e se aproximar do universo científico e criativo”, complementa.

NIGHT LAB DE ANIVERSÁRIO

Hoje, no Sesi Lab (antigo Touring Clube), a partir das 19h. Os ingressos custam R\$ 20 e estão disponíveis na plataforma Sympla

CRUZADAS

(?) déca, estilo do Cristo	Atua na prevenção e recuperação de lesões em atletas		(?) do Trono, banda gospel	Gloria Pires, atriz		Fornecem matéria-prima para serrarias		Território no Atlântico Sul que foi palco de guerra entre Argentina e Inglaterra
Redentor			Até; também					
Fugida da Justiça								
Enzo (?), piloto da F2								
A firma que lança ações no mercado (abrev.)		Vive isolado como forma de penitência		O Poeta da Vila				
				Antiga vitrola				
Utensílio para tostar o pão	Modo de proceder					Velho, em inglês		
	A 17ª letra grega					Precede a noite		
Organização da escala musical			Preposição de origem			Decisão ao fim do julgamento (jur.)		
Divisão horizontal de estantes	Os tempos passados					Período derivado do ciclo lunar		
	Registrar (na agenda)							
Diminuta (fig.)			Gancho preso à linha de pesca					
Coligação temporária entre empresas com a finalidade de controlar preços				(?) Lake City, capital de Utah (EUA)		Tesla (símbolo)		
						Reclamar (pop.)		
Branqueado ao sol		O sabor percebido na ponta da língua					Dado da balança	
							Poema lírico	
			O íon com carga elétrica negativa					
Consequência da gafe (pl.)	(?) da Fama, atração de Hollywood							

BANCO 2/de — r0. 3/art — old. 4/pool — salt. 5/ânion. 6/diante. 10/mal-estares. 32

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

I	A	I	B
IMPACIENCIA			
OPINSD			
RODOCENTE			
ALOA TEUS			
NOI ANDORI			
G COST LIV			
MEODIA LVI			
JEM SAINT			
RESSONANCIA			
REALTB			
VIRGEMMARIA			
MEU OÁ ADA			
URAROS DA			
MIOLO FORO			

SUDOKU DE ONTEM

7	4	8	9	2	3	6	5	1
2	5	6	4	1	7	9	8	3
9	3	1	8	6	5	2	7	4
5	8	4	7	9	1	3	6	2
3	7	2	6	5	4	1	9	8
1	6	9	2	3	8	5	4	7
4	2	3	5	7	6	8	1	9
8	9	5	1	4	2	7	3	6
6	1	7	3	8	9	4	2	5

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Não se antecipe

A hora vai chegar porque o tempo é dono do nosso destino não se antecipe

a dor virá a seu tempo ou já veio e você não viu não se antecipe

ou a dor que você sentiu não era aquela a dor tatuada na alma

não se antecipe porque sua história já se fez e você não sabe porque a hora vai chegar sem lhe pedir licença

não se antecipe você já foi, já voltou e prepara as malas para ir mais uma vez.

Será que volta?

Eliane Cruxên

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6						5		7
	1	5				4		
								9
	5	8				2		
		6	7	1				2
1								
	2		3	7	4			
				5			3	
7			6	9				4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» MARIANA REGINATO*

Em 2011, os mesmos diretores de *A princesa e o sapo*, John Musker e Ron Clements, começaram a desenvolver a história da primeira personagem polinésia da Disney. *Moana* só chegou às telas de cinema no final de 2016, e, no Brasil, em janeiro de 2017. Nos cinco anos de criação do filme *Moana — uma mar de aventuras*, Musker e Clements foram a diversas ilhas do Pacífico e receberam ajuda de especialistas para a criação da personagem.

No início do filme de 2016, Moana relata que seu povo parou de navegar e não passava de uma parte do oceano e, a jovem, encantada pelas águas, decide trazer essa tradição de volta. Essa ideia do filme é inspirada no período conhecido como Longa Pausa da história da Polinésia. Os polinésios são conhecidos por terem habilidades de navegar longos perímetros até antes dos europeus, mas em algum momento houve uma grande pausa de mais de mil anos. Existem diversas teorias dos motivos da pausa, mas nenhum foi comprovado.

Inspirado na cultura do povo Maori, *Moana* se destacou na crítica por ser uma forte personagem mulher que não busca um par romântico no final, ao lado de Merida do filme *Valente* (2012) e de Elsa do *Frozen — uma aventura congelante* (2013). O filme foi classificado com 95% de aprovação pelo Rotten Tomatoes, site americano que reúne opiniões de críticos de cinema. Além disso, alcançou uma bilheteria de mais de R\$ 640 milhões.

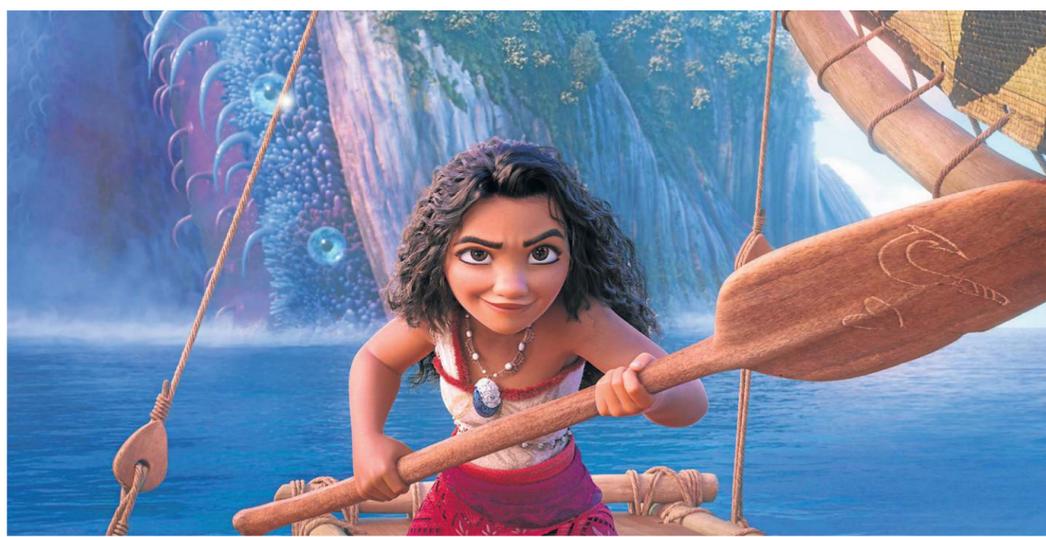
Além dos aspectos culturais, um dos destaques dos filmes de *Moana* são as músicas. As canções do filme de 2016 foram escritas por Lin Manuel Miranda, ator, compositor e dramaturgo. *How Far I'll Go*, música principal, foi indicada ao prêmio de Melhor canção no Oscar com a voz de Auli'i Cravalho.

Dirigido por David Derrick Jr, Jason Hand e Dana Ledoux Miller, *Moana 2* chega aos cinemas trazendo elementos conhecidos e amados pelos amantes da personagem. Moana, agora com 19 anos, se tornou um símbolo entre seu povo e em uma navegação, encontra um elemento que representa a possível presença de outras pessoas em ilhas próximas. A jovem adulta recebe um chamado e deve voltar ao mar para quebrar a maldição do deus Nalo, que separou seu povo.

Dessa vez, Moana se joga ao mar acompanhada de três novos personagens. Loto é uma engenheira da ilha, que constrói os barcos de Moana e a acompanha no mar. Kele, um agricultor e ancião da ilha, não é tão fã do mar, mas ajuda o grupo na aventura. O contador de histórias e grandíssimo fã do semideus Maui, Moni é o quarto integrante do grupo que ajuda com sua força. Maui reaparece na sequência e embarca novamente na jornada marítima da jovem, sempre ajudando nos momentos necessários.

Os números musicais e os visuais do longa-metragem ainda são um destaque, especialmente a música de Matangi, nova personagem misteriosa que questiona e desafia Moana. A personagem acaba entendendo, com algumas ajudinhas, que a busca por si mesmo nunca para. O filme deixa um gancho para uma nova história da Polinésia e faz parecer que *Moana 2* é só o começo.

DE volta ÀS ÁGUAS



MOANA 2 TRAZ A PERSONAGEM POLINÉSIA DE VOLTA AS TELAS COM SUA FORÇA DE VONTADE E AMOR PELO OCEANO. NOVO FILME DE **ANNA MUYLEAERT** USA HUMOR PARA FALAR SOBRE O PAPEL FEMININO

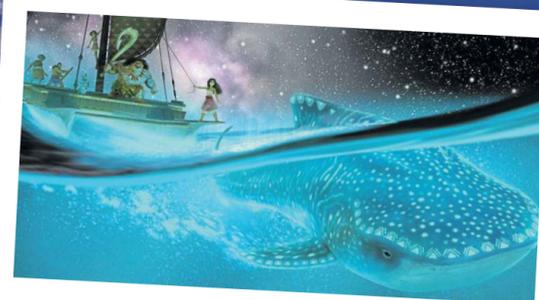
Fotos: Disney/Divulgação



Moana e sua irmãzinha Simea



Moana, Kele, Moni e Loto se aventuram juntos no oceano



Moana 2 chega aos cinemas hoje

REUNIÃO da LULUZINHA

» RICARDO DAEHN

Vencedor do prêmio especial do júri no mais recente Festival de Cinema de Gramado, o longa-metragem *O clube das mulheres de negócios* chega aos cinemas, com a assinatura de Anna Muylaert, associada a filmes de trajetória internacional como *Que horas ela volta?* e *A melhor mãe do mundo*. No novo filme, apesar da presença de alguns personagens masculinos, caso daqueles interpretados por Rafael Vitti e Luis Miranda, as mulheres estão à frente de todas as cenas.

Orçado em R\$ 8 milhões, o longa foi viabilizado através da Ancine, editais e apoio da Globo Filmes. Daí não ter enfrentado barreiras, no corporativo e masculino, universo dos empresários e patrocinadores. Na tela, aparecem talentos como os de Cristina Pereira, Katiúscia Canoro, Grace Gianoukas e Ítala Nandi. Tudo se passa dentro da dinâmica de uma hipocrisia operante, muito conhecida e difundida pelos brasileiros. No clube, nada é o que parece. Confira as inquietações do cinema da autora de Durval discos.

Entrevista // Anna Muylaert, cineasta

Na tua opinião, o humor adotado segue a linha nonsense? A quem cre que o filme se destine?

O filme está numa linha satírica que trata de temas incômodos, é um humor incômodo, muitas vezes as pessoas riem, mas riem de nervoso. Creio que o filme se destina ao público geral.

Em que as atrizes contribuíram?

As atrizes contribuíram muito com seus talentos, suas personalidades e com o afinho que deram para fazer o filme, entendendo que se tratava de um trabalho coletivo. Houve também conversas e alguma improvisação.



As onças em cena são todas fake? Nada de trabalho para zoológico, lbama e afins?

Eu queria fazer com onças reais, mas o Ibama não deixa. Então tivemos que partir para o CGI o que foi um problema financeiro, devido ao alto custo. Por sorte tinha uma colega da ECA (Escola de Comunicações e Artes), o Alceu Baptista que é dono da Vector Zero, a maior empresa de CGI do Brasil, topou entrar na empreitada como sócio.

Brasília, impossível não falar dela! De onde veio a ideia? Como acha que Louise Cardoso se saiu? Ela simboliza a capital?

Brasília Arruda Botelho foi na verdade uma chefe do cerimonial do palácio do governo do estado



Cena de "O Clube das Mulheres de Negócios", de Anna Muylaert.

de São Paulo por muitos anos. Me inspirei nela — e claro com o trocadilho do nome dela — para criar essa personagem serviçal que joga no meio campo entre todas as outras sócias, ou seja, entre todas as

forças políticas e econômicas do país. Acho que Louise saiu-se extremamente bem, sempre de olho em tudo, sempre serviçal, aparentemente fiel a sua presidente, mas não incorruptível.



ENTREVISTA — **GEORGES SEIGNEUR**, procurador-geral de Justiça do DF e presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPNG)

Atuação sem fronteiras

Ana Maria Campos,
Maria Eduarda Lavocat

A convite do procurador-geral da República, Paulo Gonet, será realizada em 10 de dezembro uma cerimônia de dupla posse no auditório do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O promotor de Justiça Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur assume o segundo mandato no cargo de procurador-geral de Justiça do Distrito Federal, para o qual foi reconduzido pelo presidente

Lula, e a presidência do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPNG). Para essa função, Seigneur foi eleito por aclamação pelos colegas, chefes dos MPs nos estados.

Georges Seigneur, 46 anos, é promotor de Justiça há 22 anos. Mas seu vínculo com o MP começou antes, como servidor, entre 1997 e 2002, do Ministério Público Federal. No MPDFT, antes de chegar à Procuradoria-Geral de Justiça, em 2022, foi chefe de gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça e assessor de políticas institucionais e assessor parlamentar da Procuradoria-Geral

de Justiça, cargos que exerceu nos mandatos da antecessora, Fabiana Costa.

À frente do CNPG, com mandato de um ano, Georges Seigneur pretende priorizar questões relativas a condições climáticas e o combate à criminalidade, especialmente a organizada e a cibernética. Uma das metas principais é a integração das unidades do MP para que trabalhem juntas nessas questões em que não têm fronteiras.

Nomeado em 2020 pelo então presidente Jair Bolsonaro, Seigneur figurou como primeiro colocado na eleição interna, com 276 votos de 376 eleitores, entre

promotores e procuradores de Justiça. Foi a maior votação na história do MPDFT, em disputa com apenas um adversário, o promotor de Justiça Antônio Suxberger. E agora Seigneur passou também pelo crivo do presidente Lula.

No segundo mandato do MPDFT, Seigneur afirma que pretende focar nos direitos humanos e o combate à criminalidade organizada. “No DF, há ainda outros desafios que estão no nosso radar, como a saúde, a segurança pública, a educação e a eficiência dos serviços prestados à população”, disse Seigneur, nesta entrevista ao *Direito&Justiça*.

Quais são os desafios ao assumir a presidência do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPNG)?

O CNPG foi criado em 1981 com a função de defender as prerrogativas institucionais do Ministério Público e trabalhar pela sua integração em todos os estados brasileiros. É um Conselho diferenciado, onde existe um forte sentimento de colaboração e comprometimento de todos os seus integrantes, que trabalham arduamente pelo aprimoramento da atuação do Ministério Público brasileiro. Tive uma participação ativa nos últimos dois anos, quando presidi os grupos de Acompanhamento Processual (GNP) e de Tecnologia da Informação (GNTI). É uma honra poder presidir o CNPG e penso que o maior desafio será fortalecer ainda mais a unidade do Ministério Público brasileiro.

Qual é a pauta principal do Conselho em 2025?

Além do fortalecimento da unidade do Ministério Público, eu posso mencionar as questões relativas a condições climáticas e o combate à criminalidade, especialmente a organizada e a cibernética. Veja que essas duas últimas demandam conhecimento altamente especializado, investimento contínuo em atualização tecnológica, além da colaboração

Ed Ferreira



interinstitucional. Esses são fatores essenciais para o êxito nas investigações e no combate à criminalidade. Nesse sentido, a cooperação entre os diversos ramos do MP é essencial para potencializar os recursos que possuímos e ampliar os resultados que buscamos.

Como você avaliou o processo de escolha do próximo mandato para chefe do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Pela primeira vez, houve apenas dois concorrentes...

O que eu percebo é que em outros Ministérios Públicos, a pacificação interna, por vezes, tem levado à apresentação de candidaturas únicas ou de apenas dois concorrentes, como vimos agora pela primeira vez na história do MPDFT. É claro que a participação de mais candidatos seria muito bem-vinda, pois isso enriquece o processo eleitoral, especialmente considerando o quadro altamente qualificado que temos no MPDFT, mas eu também vejo isso como uma forma de aprovação da gestão que empreendemos. Tivemos um debate interessante no qual foram apresentadas propostas e, ao final, concluímos que elas versam sobre projetos que já estão em desenvolvimento nesta administração, o que reforça nossa convicção de que estamos no caminho certo.

» Leia mais na página 2

ENTREVISTA — GEORGES SEIGNEUR

Avalia que a sua votação em primeiro lugar na lista eleita pela classe e a sua nomeação para recondução pelo presidente Lula são uma avaliação de aprovação de sua gestão nos últimos dois anos?

Eu acredito na minha equipe, sei que fizemos um bom trabalho e isso foi reconhecido. Se você contabilizar os votos que recebi (276 de 376 votantes), temos uma aprovação de 74% dos membros. Tive a maior votação na história do MPDFT, no cômputo geral e nos votos únicos (160 votos). Eu também tenho alegria em dizer que recebi um apoio externo muito grande e relevante para minha nomeação. Cada voto e cada apoio recebido é um endosso ao trabalho que realizamos. O presidente da República é criterioso em suas nomeações, principalmente naquelas que refletem diretamente no bem-estar e na proteção dos cidadãos. Então, eu acredito sim, que minha nomeação não teria acontecido se não tivéssemos exercido uma boa gestão.

Quais serão as suas prioridades nos próximos dois anos?

Vamos dar seguimento aos projetos de fortalecimento institucional, o que significa primar pela aproximação com a sociedade e ampliar o conhecimento acerca das necessidades mais urgentes na proteção dos seus direitos. Temos projetos de modernização da atuação do MPDFT por meio da utilização de recursos de inteligência artificial, além de diversas frentes de atuação que precisam ser ampliadas, como os direitos humanos e o combate à criminalidade organizada. No DF, há ainda outros desafios que estão no nosso radar, como a saúde, a segurança pública, a educação e a eficiência dos serviços prestados à população.

Qual a sua avaliação sobre o recente episódio do homem que carregava bombas e acabou explodindo na Praça dos Três Poderes? O extremismo continua vivo no país?

Atos extremistas não têm espaço em um ambiente democrático, mas eu não analisaria esse ato de forma isolada. Os últimos acontecimentos são demasiadamente assustadores. A democracia é uma conquista que nos foi muito cara e que deve ser cultivada num exercício contínuo de conscientização da população, de respeito às instituições e ao resultado eleitoral. Vivemos um momento em que você tem dificuldade para acreditar no noticiário, tamanha a gravidade dos fatos. Não tenho dúvidas de que isso amplia a responsabilidade do Ministério Público e do Sistema de Justiça, mas é preciso que a sociedade se posicione. Um atentado contra o Estado Democrático de Direito deve ser punido e combatido em todas as suas vertentes, porque o êxito de um

"A cooperação entre os diversos ramos do MP é essencial para potencializar os recursos que possuímos e ampliar os resultados que buscamos"**"A democracia é uma conquista que nos foi muito cara e que deve ser cultivada num exercício contínuo de conscientização da população, de respeito às instituições e ao resultado eleitoral"****"A atual composição do Gaeco apresentou excelentes resultados nos últimos anos. Para se ter uma ideia, desde que assumiram, em 2019, foram realizadas 45 operações, decorrentes de investigações exclusivas do MPDFT"**

crime dessa natureza representaria o fim da liberdade de atuação, que nos é conferida pela Constituição de 88.

Como o Ministério Público pode atuar para impedir esses casos?

É missão constitucional do Ministério Público a defesa do regime democrático, devendo promover as medidas previstas no ordenamento jurídico necessárias para a sua garantia, inclusive, a ação penal, conforme as circunstâncias que o caso concreto exija. Além disso, respeitada a independência institucional, podemos atuar em conjunto com os demais poderes públicos e com as forças de segurança, a exemplo do que foi feito após o 8 de janeiro. Essa é a melhor forma de otimizar recursos, prevenir e fortalecer o combate a crimes de diversas espécies e potencializar os resultados, respeitada a independência e competências constitucionais

A Polícia Civil do DF está criando uma unidade de combate ao terrorismo. Acredita que essa medida pode ajudar?

Sempre ajuda. Neste momento, é uma iniciativa que deve ser apoiada porque decorre de um acontecimento real. No episódio da explosão, vimos que a experiência e a tecnologia, como a utilização de robôs, salvou a vida de profissionais envolvidos na investigação. Nesse sentido, o aprimoramento das forças policiais é uma resposta necessária para garantir a segurança da capital federal, das autoridades públicas que abrigamos e dos seus moradores. O Ministério Público apoia todas as medidas que visem reprimir atos como esses, que são absolutamente inaceitáveis.

Que medidas você vai adotar para combate à corrupção?

Daremos curso a projetos inovadores e vamos fortalecer parcerias para o

compartilhamento de dados e a colaboração entre instituições. Essas últimas têm sido fundamentais para o êxito em diversas investigações. Somos referência no Brasil no uso da tecnologia e na investigação de crimes cibernéticos, que envolvam criptomoedas, por exemplo. Internamente, temos a melhoria dos sistemas de informação e de inteligência, além da colaboração entre as promotorias, a fim de otimizar recursos e assegurar a melhor defesa do patrimônio público e dos interesses da sociedade.

A equipe do Gaeco continua?

Sim, se essa for a vontade da equipe. A atual composição do Gaeco apresentou excelentes resultados nos últimos anos. Para se ter uma ideia, desde que assumiram, em 2019, foram realizadas 45 operações, decorrentes de investigações exclusivas do MPDFT; 26 ações de apoio a outras instituições e sete operações conjuntas. Foram 814 mandados de busca e apreensão e prisão expedidos nesse período. Foi solicitado o bloqueio de mais de R\$ 3,5 bilhões em bens. Há outros números que não divulgamos por razões estratégicas, mas eu posso dizer que eles são consistentes e resultam de um trabalho altamente comprometido.

E para combater os casos de feminicídio?

A Justiça do Distrito Federal é ágil no julgamento dos crimes de feminicídio e temos um dos maiores percentuais de condenação no país, chegando a quase 100%. O Ministério Público ofereceu 39 denúncias contra autores de feminicídios ocorridos nos anos de 2022 e 2023. Quatorze casos foram julgados, 13 autores condenados e um foi considerado inimputável, tendo medida de segurança imposta. A pena média está acima de

20 anos de reclusão, mesmo utilizando a lei antiga, que previa pena mínima de 12 e máxima de 30 anos. Recentemente, o Ministério Público do DF apresentou a primeira denúncia de feminicídio sob a vigência da nova lei, que agora prevê penas entre 20 e 40 anos de reclusão. Neste ano de 2024, registramos até outubro, 15 casos de feminicídios confirmados, com 12 autores aguardando processo presos, e um foragido. Um caso já foi julgado com a condenação dos autores e pena imposta de 28 anos de prisão. Então, é possível dizer que na esfera penal, estamos trabalhando muito bem. Porém, esse tipo de crime exige uma atuação extrajudicial voltada à prevenção, porque eles simplesmente não podem acontecer. Por mais que o sistema punitivo seja eficiente, nada pode compensar a perda de uma vida.

E como o MPDFT tem contribuído para evitar que esses casos ocorram?

Com esse foco, o MPDFT tem atuado em diversas frentes. Criamos a Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio do MPDFT, que reúne integrantes de diversas áreas da Instituição; contamos atualmente com uma estrutura de 51 promotorias que têm atuação direta ou indiretamente no combate à violência contra a mulher, além do Núcleo de Direitos Humanos, que foi reforçado na minha gestão. Por mais que atuemos, não há descanso em relação a essa temática porque esse tipo de crime ocorre dentro de casa, muitas vezes, em razão do relaxamento de medidas protetivas a pedido da própria vítima. É uma cultura que precisamos mudar, com mais esclarecimento, informação e amparo do Poder Público.

Quais são os seus planos para o futuro?

Meus planos envolvem muito trabalho, com foco no atendimento às necessidades da população do Distrito Federal quanto à proteção dos seus direitos e ao exercício pleno da cidadania. Vejo uma grande oportunidade, à frente do CNPG, de contribuir para o aprimoramento do Ministério Público como um todo e trazer para o Distrito Federal a experiência exitosa de outros estados. O MPDFT já é uma grande referência no Brasil. Estamos entre os mais premiados no Conselho Nacional do Ministério Público, estamos em primeiro lugar no ranking de transparência do MP, somos precursores do MP Digital, entre outras conquistas. Diante disso, eu só posso dizer que o meu plano é trabalhar para que alcancemos resultados ainda melhores nos próximos dois anos.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

STJ/Reprodução



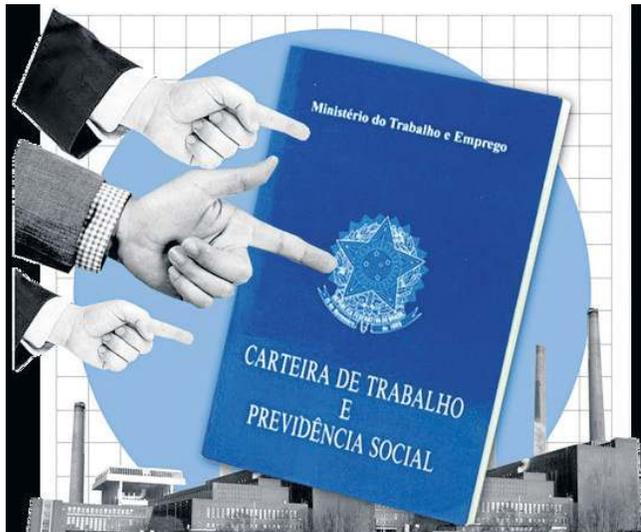
Novo ouvidor do STJ

O ministro Gurgel de Faria é o novo ouvidor do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele assumiu o cargo na última sexta-feira, (22/11), em substituição ao ministro Rogério Schiatti. O magistrado foi eleito pela Corte Especial no início de novembro para exercer o cargo pelos próximos 12 meses. O ministro Reynaldo Soares da Fonseca será o ouvidor-substituto.

Para onde a onda levar...

Bombou no X nos últimos dias o embate entre o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, com o senador Sergio Moro (União-PR) e o juiz Marcelo Bretas, que está afastado do cargo por decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os ex-magistrados da Operação Lava-Jato estiveram na crista da onda. Mas a maré muda. "Vocês dois são o exemplo do que não deve ser o Judiciário. Destruíram o combate à corrupção graças à ambição política de ambos", registrou Paes, que está com moral pela reeleição em primeiro turno. A troca de tiros ocorreu quando Paes era anfitrião do G20 e exibia selfies com Emanuel Macron e Joe Biden.

Caio Gomez



Contratos de trabalho celebrados antes da Reforma Trabalhista são impactados pelas novas regras

O assunto de maior repercussão na Justiça trabalhista dos últimos tempos foi a decisão do pleno do TST relacionada à vigência da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/2017). Em decisão relatada pelo presidente da Corte, Aloysio Corrêa da Veiga, o TST definiu que as novas regras, válidas a partir de novembro de 2017, têm aplicação imediata aos contratos de trabalho em curso, mesmo os iniciados antes da Reforma Trabalhista, mas apenas em relação aos fatos que ocorrerem a partir da vigência da lei. Ou seja, contratos iniciados antes da reforma também são impactados pelas mudanças.

Controvérsia

O pleno ficou dividido. Votaram com o relator, Aloysio Corrêa da Veiga, 14 ministros. O ministro Mauricio Godinho Delgado, vice-presidente do TST, abriu divergência, por entender que os contratos de trabalho firmados antes da Reforma Trabalhista deveriam permanecer sob as regras vigentes na época da celebração. Seguiram esse entendimento nove ministros.

Homenagem da ANPR

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), recebeu uma placa comemorativa da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) pelos 40 anos do concurso, realizado em 1984, em que o magistrado passou em primeiro lugar para procurador da República. Ele desistiu da carreira, foi advogado-geral da União e hoje é o decano do STF, estando há 22 anos na magistratura.

Divulgação/ANPR



Mais uma mulher na OAB

Aos poucos, as mulheres vão ocupando espaço. Pela primeira vez em 90 anos de história, uma mulher vai presidir a OAB-RJ. Formada em direito pela Universidade Cândido Mendes do Rio de Janeiro e pós-graduada em direito norte-americano pela Universidade de Wisconsin, a advogada Ana Tereza Basilio foi eleita para o biênio 2025-2027. Desde 2018, ela era a vice-presidente da seccional. Ana Tereza começou a carreira como sócia do escritório Sergio Bermudes. Em 2009, ela fundou o Basilio Advogados.



Ibradados/Divulgação

20 anos da repercussão geral

Coordenado pelo ministro Gilmar Mendes, o livro *O novo perfil do controle difuso de constitucionalidade* será lançado na próxima quarta-feira (4/12) no dia em que, o ministro Bruno Dantas deixará a presidência do Tribunal de Contas da União (TCU). A publicação é baseada em estudos de Dantas relacionados aos 20 anos da repercussão geral. A ministra Maria Isabel Galotti, do STJ, e a jurista Teresa Arruda Alvim também atuaram na coordenação da obra que tem prefácio assinado pelo ex-presidente José Sarney. O evento será realizado no salão nobre do TCU, a partir das 19h.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

"Em todo o mundo democrático está se travando a discussão voltada à proteção da liberdade de expressão, sem permitir, todavia, que o mundo desabe num abismo de incivilidade que comprometa os valores democráticos e a dignidade humana"

Ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, em entrevista ao Globo



Fotos: Antonio Augusto/STF

Visão do Direito



Flávia Silva Pinto Amorim
Advogada do escritório
Cecilia Mello Advogados



Marcella Abboud
Advogada do escritório
Cecilia Mello Advogados



Lucca Mazzon
Advogado do escritório
Cecilia Mello Advogados

Foro privilegiado e o desmembramento de processos

O foro por prerrogativa de função, ou foro privilegiado, é um mecanismo jurídico que define a competência para julgamento de determinadas autoridades por tribunais superiores, como o STF e o STJ. Esse instituto visa proteger o exercício de funções públicas, assegurando a imparcialidade e evitando pressões políticas em processos de grande relevância social. Entre as autoridades com essa prerrogativa estão o presidente da República, ministros de Estado e membros do Congresso Nacional.

Contudo, a abrangência do foro e sua aplicação em casos envolvendo múltiplos réus, muitos dos quais sem prerrogativa de função, têm gerado debates sobre o desmembramento de processos. A análise de julgamentos importantes pelo STF e STJ revela as implicações dessa questão.

Um caso emblemático foi a Ação Penal 470, o “Mensalão”, em 2012, quando o

STF decidiu não desmembrar o processo, de forma a manter todos os réus sob sua competência. Argumentou-se que dividir o julgamento traria riscos de decisões contraditórias e manobras protelatórias. O ministro Gilmar Mendes sustentou que a coesão processual evitaria que o processo se estendesse e caísse em prescrições estratégicas.

Outro exemplo importante foi o Inquérito 4.435/DF, sobre caixa dois eleitoral, em que o STF decidiu transferir o caso para a Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro, devido à competência dessa esfera em crimes eleitorais e conexos. A decisão, fundamentada na conexão probatória, reflete uma postura de especialização da Justiça Eleitoral, evitando a fragmentação das ações.

No entanto, em outras ocasiões, o STF optou pelo desmembramento parcial. No Inquérito 2.471/SP, sobre lavagem de dinheiro e formação de quadrilha, o

desmembramento foi parcial para evitar a prescrição, dada a idade avançada do réu principal. O ministro Ricardo Lewandowski ressaltou que uma divisão total poderia prejudicar a integridade das provas e do julgamento.

A questão também se estendeu ao entendimento sobre a manutenção do foro após a perda do cargo. No Inquérito 4.787/DF, a maioria dos ministros do STF votou pela continuidade do foro em casos que envolvem crimes praticados durante o mandato, mesmo após a saída do cargo, para manter a segurança jurídica.

Esses julgamentos têm orientado o STJ na interpretação do foro privilegiado e do desmembramento, como no caso do HC 347.944/AP, em que o relator Reynaldo Soares da Fonseca apontou a necessidade de coesão processual. Fonseca enfatizou que a separação deve considerar conveniência e oportunidade, visando a

uma análise integral das provas e evitando decisões conflitantes.

A recente aplicação do verbete sumular nº 704 do STF reforça que, por conveniência e conexão, réus sem prerrogativa de foro podem ser julgados conjuntamente com autoridades. Contudo, essa abordagem não é isenta de críticas. A dispersão processual pode comprometer a unidade da investigação e a igualdade de tratamento entre os réus, ameaçando a segurança jurídica.

O desmembramento, embora positivo para a celeridade, exige cautela para evitar fragmentação excessiva, com julgamentos em instâncias distintas. A jurisprudência tem destacado que a decisão de desmembrar deve equilibrar a necessidade de coesão da investigação e a otimização da tramitação processual, sob pena de fragmentar a aplicação da lei e gerar decisões contraditórias.

Visão do Direito



Renato de Mello Almada
Advogado, consultor jurídico, diretor jurídico
da Confederação Brasileira de Cinofilia

A advocacia está com fome

Pode parecer exagero, mas não é: a advocacia passa fome — e não é de agora. A cada dia, vemos mais e mais profissionais à míngua, independentemente da idade, sexo, cor ou padrão social.

Excetuando-se um pequeno número — em comparação ao total de advogados e advogadas em pleno exercício profissional no Brasil — de bem-aventurados profissionais condignamente remunerados por suas atuações, a esmagadora maioria está, há tempos, de pires na mão.

A remuneração dos profissionais da advocacia é pífia para a grande massa. Não há valorização alguma da profissão, e muitos acabam aceitando verdadeiras esmolas como forma de pagamento de salários ou honorários. Ou é isso, ou nada!

Em julho deste ano, a prefeitura de uma cidade do interior do estado do Rio de Janeiro divulgou um edital de concurso público oferecendo uma vaga para advogado controlador jurídico com salário de R\$ 1.412,00 para uma jornada semanal de 30 horas.

Para concorrer ao cargo, era necessário possuir formação acadêmica em direito e

registro na OAB. As funções atribuídas ao cargo incluíam controlar e fiscalizar atividades jurídicas, prestar assistência técnica e assessoramento, além de acompanhar processos administrativos, licitações e contratos, conforme regulamentação da atividade.

No início de novembro, foi noticiado que a Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que fixa em R\$ 2,5 mil o piso salarial do advogado empregado no país, para uma jornada de 20 horas semanais.

Infelizmente, esses valores não são muito diferentes no setor privado. Escritórios de advocacia também estabelecem padrões baixos de remuneração. Segundo uma rápida pesquisa na internet, o salário médio de advogados no Brasil é de R\$ 3.500,00, mesmo com a exigência de experiência de 3 a 5 anos, conhecimentos específicos em determinadas áreas, domínio de línguas estrangeiras e outras qualificações.

É uma triste realidade que poucos comentam, até porque muitos preferem vender uma imagem de uma advocacia que não mais existe. Há muito tempo, o exercício da profissão deixou de ser “glamorous”

para a quase totalidade dos profissionais, excetuando-se alguns poucos que desfrutam de remunerações justas e adequadas.

E o que tem sido feito para mudar esse cenário? Nada ou muito pouco.

É necessário que a profissão volte a ser valorizada e respeitada. O advogado é parte essencial da justiça e merece ser tratado com dignidade pela sociedade, por seus pares e pelos Poderes públicos.

As entidades representativas da classe também devem exercer um papel mais enérgico na valorização da advocacia. Precisamos de ações concretas e efetivas, cortando, se necessário, na própria carne, para resgatar o respeito pelo exercício profissional da advocacia e sua justa remuneração.

Ao falarmos de remuneração, referimos a todas as formas de ganho da profissão: salários para quem é assalariado; pró-labore para sócios e associados; honorários contratuais; e honorários de sucumbência.

Ousamos afirmar que, hoje, a advocacia é a profissão menos valorizada em comparação ao seu grau de importância para a sociedade. Uma simples verificação dos anúncios de vagas para advogados confirma essa constatação.

As remunerações são baixíssimas e não condizem com o exercício de uma das mais belas e importantes profissões.

Como chamariz, muitos anúncios de emprego prometem muito, mas entregam pouco ou nada de concreto. No final do mês, a remuneração é minguada e não corresponde à responsabilidade e às exigências que recaem sobre os ombros do profissional da advocacia. Por isso, dia após dia, os advogados também adoecem, física e emocionalmente.

Esperamos que esse trágico cenário se modifique. Nas próximas semanas, por todo o Brasil, teremos eleições para renovação ou não das seccionais e subseccionais da OAB.

É o momento de renovar nossas esperanças.

Que os discursos ouvidos neste período de campanha se concretizem Brasil a fora, permitindo que tenhamos uma advocacia fortalecida e uma efetiva reconstrução da valorização profissional. Só assim, advogados e advogadas poderão vislumbrar dias melhores.

Que tenhamos consciência no momento de escolher nossos candidatos, e que Deus nos abençoe.

Precisamos reverter o cenário degradante que se estabeleceu na advocacia. A valorização da profissão é crucial para (re) estabelecer uma remuneração digna aos advogados e advogadas que, hoje, repita-se, passam fome!

Visão do Direito



Victória Matos
Coordenadora jurídica
do Parada Advogados



Renata Marques de Jesus
Gerente jurídica do
Parada Advogados



Eduardo Fiorucci Vieira
Superintendente jurídico
do Banco BMG

Judicialização predatória e reputação no setor financeiro: o papel da colaboração

A judicialização predatória é um fenômeno que tem ganhado destaque e representa um desafio significativo para as instituições bancárias, impactando suas finanças e reputação de maneira complexa. Esse problema caracteriza-se pelo uso excessivo e abusivo do sistema judicial para obter vantagens indevidas, resultando em litígios desnecessários e frequentemente desproporcionais. Esses litígios não apenas geram custos financeiros substanciais, mas também comprometem a capacidade das instituições de operar de forma eficiente e inovadora.

Os custos associados à judicialização predatória são variados e profundos. Eles incluem honorários advocatícios, taxas judiciais, possíveis indenizações e multas. Essas despesas pressionam os balanços financeiros das instituições, desviando recursos que poderiam ser empregados em inovações tecnológicas e melhorias nos serviços. Isso compromete não apenas a eficiência operacional, mas também a sustentabilidade e a competitividade no mercado.

Além das implicações financeiras, a

judicialização predatória também prejudica a reputação das instituições bancárias. A alta frequência de litígios pode criar uma percepção negativa sobre a estabilidade e a governança dessas entidades, levando à perda de confiança tanto de clientes quanto de investidores. A deterioração da imagem pública enfraquece a posição das instituições no mercado, dificultando a atração e retenção de negócios, especialmente em um setor onde confiança e reputação são cruciais.

Outro desafio significativo associado à judicialização predatória é o desvio de foco causado pela necessidade de gerenciar litígios. O tempo e os recursos que seriam mais bem empregados no desenvolvimento de novas estratégias e inovações são frequentemente consumidos pela administração de disputas legais. Isso enfraquece a capacidade das instituições de se ajustar rapidamente às mudanças do mercado e às novas demandas dos clientes.

Para combater a judicialização predatória, a adoção do princípio da cooperação, conforme estabelecido pelo Código de Processo Civil de 2015 (CPC), e as diretrizes do Tema nº 1198

do Superior Tribunal de Justiça (STJ) oferecem uma abordagem eficaz para uma gestão mais colaborativa dos conflitos.

O princípio da cooperação visa promover uma colaboração mais eficiente entre as partes e o juízo. Alinhado ao princípio da boa-fé, ele busca uma resolução mais rápida e adequada dos litígios, criando um ambiente mais transparente e cooperativo.

Nesse sentido, os tribunais têm adotado análises criteriosas para coibir demandas abusivas. Operadores do direito, cada vez mais conscientes da importância de práticas colaborativas, trabalham para tornar o acesso à Justiça mais efetivo e justo.

O Tema nº 1198 do STJ, por exemplo, poderá, se assim entendido pela Corte Superior, reconhecer o poder-dever do magistrado, com base no poder geral de cautela, para exigir da parte autora a apresentação de documentos atualizados considerados indispensáveis para (i) a propositura da ação; (ii) a demonstração da legitimidade da postulação; e/ou (iii) a regularidade da representação processual, sob pena de indeferimento da petição inicial,

nos termos do art. 330, IV, do Código de Processo Civil. O magistrado também poderá determinar qualquer outra diligência processualmente cabível para identificar práticas de litigância predatória.

Finalmente, a integração de tecnologias avançadas de gestão de litígios e compliance representa uma abordagem proativa para enfrentar a judicialização predatória. A utilização dessas ferramentas para analisar e monitorar processos judiciais de forma eficaz permite a identificação e resolução antecipada de possíveis disputas.

Dessa forma, fica evidente que, para enfrentar a judicialização predatória, as instituições bancárias devem adotar uma abordagem multifacetada. Essa abordagem deve combinar os princípios de cooperação, a conscientização da sociedade, diretrizes jurídicas claras, tecnologias avançadas e políticas de compliance robustas. A integração dessas estratégias não apenas minimizará os custos e impactos associados aos litígios, como também fortalecerá a reputação e a eficiência operacional das instituições em um mercado altamente competitivo.

Visão do Direito



Joaquim Pedro de Medeiros Rodrigues
Advogado criminalista em Brasília, mestre
em direito constitucional

Eleição na OAB e crise de representatividade

A Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB/DF) escolheu seus representantes para os próximos três anos. Aproximadamente 40 mil advogados estão ativos, mas apenas 36.372 estavam habilitados a votar. Desses, 30.585 exerceram o direito ao voto.

A diretoria escolhida pela votação recebeu 11.610 votos. Isso significa que, entre os advogados ativos, representa pouco menos de 30% de toda a advocacia do DF. Mesmo considerando apenas os votos válidos, a representatividade alcança 41% dos que votaram. Em outras palavras, na melhor das hipóteses, 6 em cada 10 advogados não estão satisfeitos com a gestão eleita. Essa proporção chega a 7 em cada 10 quando considerados

todos os profissionais ativos.

Essa realidade reflete uma grave crise de representatividade, que exige avaliação e reflexão tanto por parte da advocacia quanto de seu sistema eleitoral. É importante destacar que a discussão apresentada neste artigo não questiona a legitimidade da eleição realizada, que seguiu as regras vigentes e deve ser respeitada.

Entretanto, a lei que instituiu a OAB estabelece que ela é defensora do Estado Democrático de Direito e do aperfeiçoamento das instituições jurídicas.

Dessa forma, o sistema eleitoral da Ordem precisa refletir de maneira eficaz os valores de legitimidade e representatividade. O processo eleitoral deve expressar, de forma clara e eficaz, a vontade da maioria. Contudo, o modelo atual tem falhado

nesse aspecto, contribuindo para a crise de representação.

A baixa representatividade da OAB impacta negativamente o seu discurso em defesa da democracia e das instituições jurídicas.

Diante da complexidade da crise democrática, ajustar as regras eleitorais é uma das possíveis soluções para fortalecer o sistema e protegê-lo contra erosões. No Brasil, falhas de instituições consideradas guardiãs da democracia contribuíram para episódios como os atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Nesse contexto, a baixa representatividade da OAB constitui um risco que não pode ser ignorado.

Duas soluções podem ser consideradas para mitigar essa crise. A primeira é alterar a regra eleitoral, exigindo que o eleito

obtenha a maioria dos votos válidos. Uma alternativa seria introduzir um segundo turno, garantindo que o vencedor seja escolhido por mais de 50% dos votantes. A segunda proposta é adotar um sistema de representação proporcional na composição dos conselheiros. Assim, caso uma chapa obtenha 40% dos votos, essa proporção seria refletida na gestão da OAB. Ambas as opções podem contribuir para resolver a crise de representatividade.

Certamente, essas soluções não são definitivas, uma vez que a democracia exige aprimoramento contínuo. Contudo, essas propostas podem ser um primeiro passo para enfrentar a crise.

De qualquer forma, a sociedade civil não pode ficar desamparada por uma OAB com baixa taxa de representatividade.

Visão do Direito



Luis Gustavo Nicoli

Sócio-fundador do escritório Nicoli Sociedade de Advogados.
Advogado especializado em direito e processo do trabalho

Jornada reduzida com salário integral: o equilíbrio entre custos e produtividade

A proposta de reduzir a jornada de trabalho sem diminuir os salários tem provocado discussões intensas sobre seus impactos nas finanças, na produtividade e no ambiente jurídico das empresas. Diminuir as horas trabalhadas enquanto se mantêm os mesmos salários implica, inicialmente, um aumento dos custos operacionais, uma vez que, para sustentar o nível de produção, pode ser necessário contratar mais funcionários ou pagar horas extras.

Esse impacto é sentido de forma mais intensa nos setores de comércio e indústria, que dependem de horários rigorosos e alta intensidade para atender à demanda. No entanto, setores baseados em metas podem se adaptar mais facilmente, desde que as atividades sejam cuidadosamente planejadas e monitoradas.

A nova legislação também propõe uma organização mais clara para o trabalho em domingos e feriados, especialmente em setores essenciais, como saúde e segurança, que operam continuamente. Cumprir essa regulamentação pode exigir das empresas a contratação de mais colaboradores ou a oferta de folgas compensatórias, o que não só assegura os direitos trabalhistas, mas também contribui para

a qualidade de vida dos profissionais.

Já em setores não essenciais, a negociação entre empresas e sindicatos será fundamental para definir compensações justas para o trabalho nesses dias, com o sindicato exercendo um papel decisivo na proteção das condições de trabalho.

Para garantir a conformidade com essas novas normas, as empresas terão que revisar suas políticas internas, contratos e escalas de trabalho, além de investir em ferramentas que monitorem as horas efetivamente trabalhadas. Esse controle rigoroso e a fiscalização acentuada reforçam a importância do compliance trabalhista, prevenindo riscos de passivos trabalhistas e multas.

A redução da jornada também traz um potencial benefício: o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, o que tende a aumentar a satisfação e o engajamento dos profissionais. No entanto, em setores que exigem presença constante, essa mudança pode elevar os custos operacionais, uma vez que será necessário contratar mais pessoal para atender à demanda. O desafio reside em adaptar funções específicas sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

Para minimizar o aumento de custos, as empresas podem apostar na capacitação

e na otimização de processos, visando manter a eficiência com menos horas de trabalho. A adoção de tecnologias, como softwares de produtividade e sistemas de automação, pode ajudar a distribuir melhor as atividades ao longo da semana. Além disso, uma negociação de metas e bonificações com sindicatos pode se revelar uma alternativa para manter a produtividade sem onerar o orçamento.

Outro aspecto crucial é o impacto que a redução da jornada pode ter na competitividade do mercado brasileiro. Empresas com menor capital ou capacidade de adaptação enfrentam mais dificuldades para se ajustar às novas exigências. Em contrapartida, setores menos intensivos e voltados para o atendimento ao cliente podem se beneficiar, pois equipes mais motivadas e engajadas costumam ser mais produtivas. A relação entre empregadores e sindicatos, por sua vez, tende a se intensificar, já que as negociações serão essenciais para adaptar as novas jornadas às especificidades de cada setor.

A necessidade de manter a produtividade com menos horas trabalhadas também deve estimular o uso de novas tecnologias. Setores industriais e logísticos, por exemplo, podem recorrer à automação para

reduzir a dependência de mão de obra, enquanto áreas já voltadas para metas podem tirar proveito de ferramentas de gestão de produtividade. A tendência é que empresas invistam em soluções tecnológicas que permitam monitorar e medir resultados, garantindo uma operação eficiente, mesmo com a jornada reduzida.

Atividades de serviços e profissões criativas ou intelectuais estão entre as mais favorecidas pelo novo modelo de jornada, pois conseguem ajustar a carga horária sem comprometer a produção. Para garantir uma transição justa, o governo pode apoiar essas mudanças com incentivos fiscais e linhas de crédito, principalmente para pequenas e médias empresas. Esse suporte ajudaria as empresas a investir em automação e na requalificação de suas equipes, permitindo uma adaptação gradual e equitativa.

Assim, a redução da jornada de trabalho sem diminuição de salários é uma proposta que, apesar dos desafios, traz oportunidades promissoras. Com uma implementação cuidadosa e o apoio governamental adequado, pode-se abrir caminho para um mercado de trabalho mais equilibrado e eficiente, no qual produtividade e qualidade de vida coexistem em harmonia.



Oberdan Costa

Advogado criminalista

Consultório Jurídico

Como as investigações descobriram, até hoje, quais crimes foram cometidos na tentativa de homicídio contra Lula, Alckmin e Moraes?

O indiciamento apresentado pela Polícia Federal (PF) descreve uma organização composta por militares de alta patente e agentes de segurança pública, homens de confiança do então presidente Jair Bolsonaro, que mantinham contato frequente com ele. O indiciamento, vale esclarecer, é o ato formal em que a autoridade policial identifica os suspeitos que considera responsáveis pelo crime investigado.

Alguns criminalistas avaliam que Bolsonaro e seus supostos comparsas podem ter cometido o crime de organização criminosa, mas não o de tentativa de homicídio, uma vez que a execução não ultrapassou a fase de preparação, que é impunível. Contudo, a PF indiciou os envolvidos por três crimes: organização criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

Há discussões sobre essas interpretações. Em primeiro lugar, não havia apenas o dolo de homicídio por parte dos envolvidos; os assassinatos seriam um meio para alcançar um objetivo maior: a derubada do Estado. Assim, os crimes principais eram contra o Estado, enquanto os homicídios configurariam crimes-meio.

Além disso, os crimes contra o Estado Democrático já punem a tentativa, pois punir somente a consumação seria ineficaz, uma vez que um Judiciário inexistente não poderia julgar os responsáveis.

Entretanto, há críticas à imputação simultânea de abolição violenta do Estado Democrático e golpe de Estado. Argumenta-se que os militares envolvidos buscavam não apenas derrubar o governo eleito, mas também subjugar os Três Poderes, inclusive, o Judiciário, que não é eleito. Dessa forma, o mais adequado seria imputar apenas os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa, eliminando a duplicidade.

Quais devem ser os próximos passos,

agora, com o envio do inquérito à PGR?

Com a conclusão do inquérito, ele é enviado à Procuradoria-Geral da República (PGR), que decidirá sobre o oferecimento de denúncia. Caso a denúncia seja aceita, os suspeitos passam a ser réus.

Quanto à possibilidade de prisão preventiva, há ponderações. Os fatos ocorreram há dois anos, e não se justifica prender réus por fatos antigos que não representem perigo presente. Contudo, se forem comprovadas ameaças a testemunhas ou planos de fuga para o exterior, a prisão preventiva seria cabível.

Se condenado, Bolsonaro poderá receber uma pena mínima de 13 anos de reclusão, a ser cumprida inicialmente em regime fechado.

Visão do Direito



André Vasques

Sócio-diretor no Moraes, Vasques & Maciel Advogados Associados

Novo Marco Legal dos Seguros: impactos e sua importância para a economia

O seguro tem sido, há tempos, uma ferramenta essencial para a proteção financeira de indivíduos, famílias e empresas. Sua função é absorver o impacto financeiro de eventos inesperados, como acidentes, doenças ou desastres, preservando o patrimônio e a estabilidade financeira dos segurados. Isso proporciona maior segurança e tranquilidade, evitando que imprevistos comprometam de forma definitiva suas finanças.

Para a economia como um todo, o seguro também desempenha um papel crucial, ao facilitar o investimento e a expansão de negócios em diversos setores. Empresas de todos os portes podem investir com mais segurança, sabendo que possuem uma rede de proteção contra perdas. Isso resulta em um ambiente mais propício à inovação e ao desenvolvimento econômico.

Recentemente, o Brasil deu um passo importante para modernizar e fortalecer esse setor com a criação do Marco Legal dos Seguros. Esse conjunto de normas visa atualizar e aprimorar as regras que regem o mercado de seguros, adequando-as às demandas da sociedade atual e aos padrões internacionais. Mas, afinal, o que é esse marco regulatório e por que ele é tão relevante?

Entenda o que é o Marco Legal dos Seguros

A Câmara dos Deputados aprovou recentemente o PL nº 2.597/24, que segue agora para sanção presidencial. Caso sancionado, será instituído o Marco Legal dos Seguros. A lei trata de diversos temas, como a interpretação de contratos de seguro, prazos de prescrição, recusa, salvados, entre outros elementos envolvidos em uma relação de seguro.

O novo marco regulatório é o resultado de uma reforma que busca criar um ambiente mais seguro, transparente e competitivo para o setor de seguros no Brasil. A proposta simplifica normas antigas e, ao mesmo tempo, introduz medidas que aumentam a proteção ao consumidor e a clareza nas operações. Essa mudança é fundamental para que o mercado se ajuste a novos tipos de riscos que surgem em uma economia globalizada e digital, como os riscos cibernéticos e os impactos das mudanças climáticas.

Principais pontos do Marco Legal dos Seguros

Prazo de recusa: o prazo para que a seguradora recuse uma proposta passa

de 15 para 25 dias.

Prazo de prescrição: aumenta para três anos o prazo para que beneficiários ou terceiros prejudicados exijam da seguradora indenização, capital, reserva matemática e prestações vencidas de rendas temporárias ou vitalícias. Nos demais casos, mantém-se o prazo de um ano.

Seguro de vida: revoga o trecho do Código Civil sobre seguro de vida e danos, preservando algumas regras já existentes e detalhando outras.

Aumento da transparência: as novas regras exigem que as seguradoras ofereçam informações claras sobre os produtos e seus respectivos riscos, facilitando a compreensão dos consumidores e promovendo maior confiança no setor.

Proteção ao consumidor: o marco reforça direitos dos segurados, como acesso à informação clara e resolução de conflitos de forma justa e ágil. A medida busca reduzir queixas e disputas entre segurados e seguradoras, melhorando a experiência dos consumidores.

Estímulo à inovação: com um ambiente regulatório mais moderno, espera-se que as seguradoras desenvolvam produtos mais acessíveis e variados,

atendendo às demandas de diferentes perfis de consumidores. Essa inovação é essencial para acompanhar as transformações tecnológicas e novas necessidades de cobertura.

Adequação a padrões internacionais: o marco aproxima o Brasil dos padrões globais de regulamentação de seguros, facilitando a integração do mercado nacional com o internacional. Essa adequação é vital para atender aos requisitos de estabilidade e previsibilidade exigidos mundialmente.

Impactos esperados

O novo marco legal dos seguros não apenas melhora as condições para os segurados, mas também fortalece o setor como um todo, criando um ambiente mais seguro e propício ao desenvolvimento econômico. Ao reduzir a burocracia e incentivar a transparência e a inovação, o marco prepara o setor para os desafios do futuro e oferece maior segurança aos consumidores.

Esse avanço reafirma a importância do seguro para a economia e para a proteção dos brasileiros, proporcionando uma rede de segurança sólida e confiável para enfrentar os imprevistos da vida.

Visão do Direito



Luciana Yeung

Professora associada do Insper. Membro-fundadora e ex-presidente da Associação Brasileira de Direito e Economia (ABDE), diretora da Associação Latino-americana de Direito e Economia (ALACDE)

Judiciário e Economia: uma relação sensível

Recentemente, foi realizado em João Pessoa o Encontro Nacional da Associação Brasileira de Direito e Economia (ABDE). Esse evento anual tem se consolidado como uma plataforma fundamental para o debate sobre Análise Econômica do Direito, reunindo juristas e economistas, que refletem sobre a relação entre o mundo jurídico e o econômico.

Quando analisamos dados empíricos sobre o Judiciário brasileiro, e comparamos com outros sistemas judiciais, observamos algo surpreendente. Em 2022, nosso

Judiciário registrou mais de 81 milhões de processos, o que representa cerca de 40 mil casos para cada 100 mil habitantes. Esse volume sobrecarregado de casos, que consome 1,5% do PIB nacional, torna a Justiça brasileira uma das mais custosas, mesmo comparada aos países desenvolvidos.

Contribuindo diretamente com a sobrecarga do Judiciário, observa-se que a concessão da gratuidade de Justiça acontece de maneira indiscriminada no país. Segundo uma pesquisa recente do Conselho Nacional de Justiça, 35,3% dos litigantes que solicitam gratuidade têm renda acima de dez

salários-mínimos, o que evidencia um viés regressivo do sistema e uma carência de critérios rigorosos. Esse cenário acaba prejudicando a população realmente de baixa renda.

Outros pontos são as demandas que envolvem contratos empresariais e a falta de incentivos à resolução consensual dos litígios, especialmente na Justiça do Trabalho (JT), que se debruça sobre casos que originalmente não são de sua competência, e as condições do sistema atual não favorecem a realização de acordos entre as partes. Essa realidade contribui para o ajuizamento desenfreado e prolongamento dos processos

– não só na JT, mas também no STF, onde mais da metade das Reclamações Constitucionais em curso decorrem de decisões proferidas pela JT – afetando a eficiência judicial.

Finalmente, a discussão sobre o que de fato está acontecendo nos tribunais brasileiros – com dados e evidências, e não somente em idealismos – é fundamental para reforçar a importância de ajustes que precisam ser feitos no Judiciário e no processo, que vão além da informatização ou do aumento de orçamento, e que busque critérios claros de acesso e incentivos para promover acordos judiciais.

Visão do Direito



Solange Costa
Advogada e sócia do
escritório Mello Torres



Victoria de Weber
Advogada senior da área ambiental
do escritório Mello Torres

Lei do Combustível do Futuro faz o Brasil acelerar rumo à mobilidade sustentável

O setor de transportes é responsável por uma parcela significativa das emissões de gases de efeito estufa (GEE), especialmente no Brasil e em outros países cujas frotas de veículos são predominantemente movidas por combustíveis fósseis. A dependência desse tipo de combustível representa um desafio para atingir as metas de neutralidade de carbono, motivo pelo qual a promoção de combustíveis renováveis – como o biodiesel e o hidrogênio verde – surge como uma alternativa viável e necessária.

A promulgação da Lei do Combustível do Futuro (Lei nº 14.993/2024) busca enfrentar esse desafio por meio de um ambiente regulatório que estimule a produção e o uso de biocombustíveis avançados. Essa nova legislação marca um passo significativo na trajetória do Brasil em direção à mobilidade sustentável e à redução das emissões de GEE. Ela amplia a participação do biodiesel e do bioquerosene de aviação, além de incentivar o

desenvolvimento de veículos movidos a hidrogênio e eletricidade.

A meta é clara: criar as bases para uma economia de baixo carbono no país, fomentando a inovação tecnológica e atraindo investimentos para a transição energética. A legislação estabelece, ainda, um marco para o desenvolvimento e o uso de biocombustíveis e outras fontes renováveis de energia, com o objetivo de alinhar o setor nacional de transportes às metas ambientais globais e aos compromissos do Acordo de Paris.

A partir de 2025, a Lei do Combustível do Futuro introduz uma série de diretrizes voltadas à mobilidade sustentável, como o aumento gradual dos limites de mistura do biodiesel no diesel fóssil. A expectativa é que essa medida reduza significativamente as emissões de GEE no transporte rodoviário.

No que diz respeito à produção de fontes de energia renováveis, que têm enorme potencial para descarbonizar

indústrias intensivas em energia, a lei incentiva a criação de infraestrutura e a inovação tecnológica, com destaque para o hidrogênio verde.

No setor de aviação, conhecido por sua intensa pegada de carbono, a nova legislação promove o desenvolvimento do bioquerosene como alternativa sustentável ao querosene tradicional utilizado nos aviões. O incentivo ao uso dessa fonte renovável visa mitigar as emissões provenientes dos voos comerciais e de carga.

O governo brasileiro estima que a lei possa atrair investimentos significativos, gerando empregos e promovendo o crescimento econômico sustentável. O estímulo ao setor de energias renováveis também deve fortalecer a competitividade do Brasil no cenário internacional.

Dessa forma, a adoção de combustíveis renováveis e tecnologias de mobilidade limpa terá um impacto direto na redução das emissões de GEE. A Lei do Combustível do Futuro alinha-se aos

esforços globais para mitigar as consequências das mudanças climáticas, contribuindo para a transição energética e o cumprimento dos compromissos nacionais de neutralidade de carbono até 2050.

Apesar do otimismo gerado pela nova legislação, a transição para uma economia de baixo carbono enfrenta desafios. Entre eles, destacam-se o equilíbrio entre a expansão da produção de biocombustíveis e a preservação ambiental. Se não for gerida de forma sustentável, a produção de biocombustíveis pode aumentar a pressão sobre áreas agrícolas e florestas, agravando o desmatamento e as emissões associadas ao uso da terra.

O sucesso dessa transição, portanto, dependerá de uma implementação eficaz, da criação de políticas complementares e da mobilização de investimentos em infraestrutura e inovação. O impacto positivo da legislação, se bem-sucedida, será não apenas ambiental, mas também econômico, ao criar novas oportunidades de negócios e gerar empregos no setor de energias renováveis.



Regina Beatriz Tavares da Silva
Presidente da Associação de Direito de Família e das Sucessões (ADFAS)



Carolina Junqueira Rochinha
Advogada em RBTSSA, especialista em direito de família, direito das sucessões e planejamentos patrimoniais e sucessórios

Consultório jurídico

Para que serve um testamento vital e como proceder para registrar esse tipo de documento?

As diretivas antecipadas de vontade, conhecidas popularmente como testamento vital, têm como objetivo possibilitar que uma pessoa, em pleno discernimento, manifeste expressamente sua vontade para situações em que, no futuro, venha a ficar impossibilitada, temporária

ou permanentemente, de tomar decisões. Isso abrange principalmente questões relacionadas a cuidados de saúde, tratamentos e procedimentos que deseja ou não realizar, administração de suas finanças, entre outros aspectos.

O testamento vital permite a indicação de representantes – também chamados curadores –, tanto para questões de saúde quanto para assuntos patrimoniais. Esses curadores terão poderes para assegurar que, em caso de perda, ainda que temporária, da capacidade cognitiva, a vontade previamente manifestada pela

pessoa seja respeitada.

Por meio do testamento vital, busca-se:

- (i) minimizar os prejuízos decorrentes da necessidade de reorganização societária, financeira e patrimonial em razão da eventual incapacidade do indivíduo;
- (ii) evitar conflitos familiares na tomada de decisões; e
- (iii) assegurar que os preceitos médicos, religiosos e outros valores pessoais do indivíduo sejam respeitados, cumprindo sua expressa manifestação de vontade, sempre nos limites da lei.

Para sua elaboração, recomenda-se que o indivíduo procure um advogado especializado, que poderá orientar a redação do documento. Também é aconselhável que o testamento vital seja lavrado em um Cartório de Notas, conferindo maior segurança jurídica e publicidade ao documento. Além disso, é importante informar os familiares mais próximos, médicos de confiança e os possíveis curadores sobre a existência do testamento vital, garantindo que ele seja efetivamente conhecido e respeitado.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 28 de novembro de 2024

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1

APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

ED BOUNGANVILLE

R 30 SUL Reformado c/ armários 2qtos(1ste) vista livre. Aceita veiculo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

INFINITY BLACK FRIDAY MUDE-SE JÁ!

R 36 Desconto Especial apto pronto 3stes! Visite o decorado. Ac veiculo (22/25) até 150.000 Tr: (61) 98606-8311/ (61) 99805-4879

R IPÊ AMARELO Resid. Castanheiras no Bl "B" Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2wc (sendo 1 suite c/ closet), lavabo, coz., c/ armas., á. serv., DCE e garag. R\$ 860.000.00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo estação do metrô. **Saback Imóveis: 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB 410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 banh. escultura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. 213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. 213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2

ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

ALTO PADRÃO!!!

112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!

406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA

115 NORTE 220 m², 4 suites,3vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE PARKSUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!! SQS 103 Andar alto 3qts sendo 2 stes closet arms porcelanato salão amplo gar **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

107 SQS Bl "E" R\$ 1.350.000,003º andar. sala, sala de jantar, 3/4 c/ arms., wc social coz., c/ arms., á. serv. e DCE. Área total de 161m², não tem garagem. **Saback Imóveis: 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

208 SUL 3 qtos sendo 1 suite 3º andar canto gar. R\$1.280.000,00. 98304-8691 c25569

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qtos suite vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

1.2

NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3

ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de à.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR ESCRITORIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) residencial/comerc ac prop/imóv (-)vir 99971-0049 c4124

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de terreno e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ terreno subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

1.5 PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO
300m frente p/ BR 040/GO km 8, à 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

DF-250 3Km Paranoá, 2 à 7 Hec. Escriturada/ Registrada 99662-5800

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

SANTO ANTONIO DO Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 98145-7697

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAMENTO SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA
Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA
Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

ASA SUL

2 QUARTOS

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

2.2 ASA SUL

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

ASA SUL

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

ASA SUL

2 QUARTOS

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 440m2 4qts 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 440m2 4qts 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

R 04C 3qtos 1 suite c/ varanda + Kit direto c/ proprietário 98366-3432

R 04C Sobrado 3qtos sala copa coz gar. Tr: c/ proprietário 98366-3432

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo terreno sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

BMW

EMBAIXADA VENDE ATRAVÉS DE OFERTA LACRADA
7501 12/13 O veículo poderá ser visto no local SHIS QL 10 Conjunto 06 Casa 02 Lago Sul

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPIA
DRª JULIANA - Especialista em todas técnicas em massoterapia, especialista em tratamento geriátrico e outros procedimentos estéticos. Serviço profissional. Atendimento unissex. Local: Aguas Claras. (61) 98150-7332

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr. (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETEIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90070/2024

OBJETO: Aquisição de ventilador pulmonar, novo e para primeiro uso, incluindo treinamento e garantia de funcionamento, pelo prazo mínimo de 36 (trinta e seis) meses.
DATA DA ABERTURA: 10/12/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 121/2024

Objeto: Prestação de serviços telefônico fixo comutado-STFC, para recepção de ligações na modalidade Discagem Direta Gratuita (DDG) utilizando o prefixo 0800. Data da sessão pública: 12 de dezembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 28 de novembro de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS
ISM GOMES de Matos, CNPJ 04.228.626/0012.63 solicita o comparecimento do colaborador Carlos Eduardo Conceição de Souza CTPS 6009937 série: 00050 , no prazo de 48 horas, caso não compareça , será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA
FAÇO UNIÃO de casal , afastamento de rivais , limpeza de corpo , aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios . Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

5.2 MÍSTICOS

DONA DAYANE
ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor, abertura de caminho, cura impotência. Consultas através de Tarot e Búzios. Tel: (61) 98158-7594

DONA DAYANE Faz e desfaz todo tipo de trabalho. Consultas: união amorosa através de cartas/ búzios 98158-7594

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios, cartas e tarô. Planaltina/DF Tr. (61) 99175-6574

DONA DAYANE Faz e desfaz todo tipo de trabalho. Consultas: união amorosa através de cartas/ búzios 98158-7594

RECADOS

H, CONHECER mulh 30 a 45 p/ amz sem vícios (61) 92001-5467

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral sem consulta SPC/Serasa no cheque desc. em folha, déb. em conta. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PLANO PILOTO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO EXCELENTE
ponto comercial 714 Norte Lj térrea de frente 300m 9salas R\$ 140mil 61 99395-6886 c5946

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDERSON - macho peludo realiz Fetiche c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LUCIANA PARAENSE
Linda alto nível corpo esculc mass cham.video 61 99969-8806 A. Norte

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERRA-LHEIRO para Samambaia. Tr: 61 99974-3917

ATENDENTE DE LANCHONETE c/ exper. em máq. de café expresso, sucos, vitaminas e outros, folga aos dom. benditagula17@gmail.com

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

AUXILIAR DE COZINHA p/ restaurante no Lago Sul. Enviar CV: dutravaldemir@hotmail.com

CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS COFECI

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 001/2024

Processo Administrativo n.º 833/2024. Objeto: Contratação de Empresa para fornecimento de suprimentos para impressoras de cartões Zebra ZXP Series 9 e ZXP Series 8 (fora de linha pelo fabricante), conforme especificações e quantidades estabelecidas pelo Conselho Federal de Corretores de Imóveis (COFECI). Sessão Pública: 17/12/2024, às 10 horas (Horário de Brasília). Local: site: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://cofeci.gov.br>. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço.

ROGÉRIO COELHO - Agente de Contratação

CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS COFECI

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 003/2024

Processo Administrativo n.º 832/2024. Objeto: Aquisição de 02 (dois) veículos novos, tipo Sedan, primeiro uso, ano e modelo 2024, na cor preta, para locomoção de servidores, conselheiros e diretores lotados no Gabinete da Presidência e Diretoria Administrativa, em viagens em todo o território nacional. Sessão Pública: 20/12/2024, às 10 horas (Horário de Brasília). Local: site: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://cofeci.gov.br>. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço.

ROGÉRIO COELHO - Agente de Contratação

CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS COFECI

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 002/2024

Processo Administrativo n.º 895/2024. Objeto: Contratação de Seguro de Vida em Grupo para os Assesores do Conselho Federal de Corretores de Imóveis - COFECI, bem como para os Diretores Adjuntos, Presidentes e Conselheiros Federais dos Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis das várias jurisdições. Sessão Pública: 18/12/2024, às 10 horas (Horário de Brasília). Local: site: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://cofeci.gov.br>. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço.

ROGÉRIO COELHO - Agente de Contratação

TJDF PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2º Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, - Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314; Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS

Processo Nº 0727013-21.2024.8.07.0001
Ação: ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371)
REQUERENTE: MOZART DA ROCHA FORTE NETO, ELISSANDRA GUERRA DE SOUZA FORTE

A Dra. ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371) - Processo 0727013-21.2024.8.07.0001, ajuizada por MOZART DA ROCHA FORTE NETO e ELISSANDRA GUERRA DE SOUZA FORTE, foi manifestada a pretendida alteração de REGIME DE BENS instituída em casamento entre MOZART DA ROCHA FORTE NETO, Brasileiro, Casado, CPF Nº 814.902.593-68, Profissão: Pastor Evangélico e ELISSANDRA GUERRA DE SOUZA FORTE, Brasileira, Casada, CPF Nº 717.594.683-04, Profissão: Aposentada, de REGIME DE SEPARAÇÃO DE BENS para REGIME DE COMUNHÃO UNIVERSAL DE BENS, solicitação esta apresentada em petição assinada por ambos os cônjuges, na qual serão expostas as razões que justificam a alteração, ressalvados os direitos de terceiros, tendo parte interessada o prazo de 30 (trinta) dias da publicação do edital para requerer o que entender de direito, nos termos do §1º do Art. 734 do CPC/2015. Após esse prazo, serão assumidos como verdadeiros os fatos alegados na referida petição. O presente edital será publicado na forma da lei, ficando o público cientificado do acima exposto.

Dada e passada nesta cidade de DF, 7 de novembro de 2024. Eu, Danielle de F Doudement, Diretora de Secretaria Substituta, conferi e assino digitalmente.

Danielle de F. Doudement
Diretora de Secretaria Substituta



Este documento foi gerado pelo usuário 022-***-99 em 25/11/2024 22:59:05
Número do documento: 2411216323200000197821803
<https://pje.trf4.jus.br/feicoe/Processo/ConsultaDocumento/listado.jspx?uf=241112163232000000197821803>
Assinado eletronicamente por DANIELLE DE FREITAS DOUDEMMENT - 12/11/2024 16:33:24

Empresa de Grande Porte contrata:

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO
-Cursando Administração
-Conhecimento em Pacote Office e Windows

Oferece:

- Bolsa: 650,00
- Auxílio transporte
- Horário: Segunda a Sexta 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para:
rhcb2025@gmail.com

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
DECANATO DE ADMINISTRAÇÃO - DAF
COORDENADORIA DE LICITAÇÕES - COL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90025/2024 – UASG 154040

Nº Processo 23106.082588/2024-12. Objeto: Aquisição de equipamento de espectrometria de fluorescência (Espectrofluorímetro) para a Universidade de Brasília.. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 27/11/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Prédio da Reitoria 2º Andar – Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília/DF ou <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Entrega das propostas: a partir de 27/11/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 09/12/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Brasília, 27 de novembro de 2024
SHIRLENE LIMA DOS SANTOS
Agente de Contratação

6.1 NÍVEL BÁSICO
6.1 OFERTA DE EMPREGO
NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA
CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br
AUXILIAR DE COZINHA contrata-se c/exper. p/ trabalhar em Rest. e na Asa Sul, de 2ª feira à sábado, das 07h às 17h. Salário R\$ 1.800, c/hora extra. Passagem + alimentação no local. Enviar currículo p/ (61) 99317-4610. Não aceito ligações.

INDÚSTRIA CONTRATA COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com
DOMÉSTICA ASA Norte, limpeza da casa q cozinha bem. 991054331
DOMÉSTICA COM exp. CV: empregodomicilio@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

INDÚSTRIA CONTRATA OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA RECEPCIONISTA/OPERADOR DE caixa/ Cozinheiro/ Aux. de Cozinha. Enviar currículo p/ rhdondurica@gmail.com

AGÊNCIA ELE & ELA PROCURA 2 DOMÉSTICAS para trabalhar em Taguari e Águas Claras. Sal. R\$ 2.100 livre com refer. Tr: 98124-2442

6.1 NÍVEL BÁSICO
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br
NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE ALMOXARIFE
CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DEPTO Fiscal Salário R\$ 1.700,00 com exper. comprovada Pedregal-GO. Tratar 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

COSTUREIRA c/ experiência em alta costura. Atelier Maria Virginia Contrata. Whatsapp (61) 98341-5334

DESIGNER GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE. Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: barbarasucesso2024@gmail.com

RESTAURANTE SELF-SERVICE GARÇOM/CUMIM Lago Sul Currículo para whatsapp 99674-0505

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

MASSAGISTA CONTRATO com experiência. Tr: 99214-4076

CONTRATA-SE MOTORISTA/ ENTREGADOR com CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV para: curriculo@qgelo.com.br

LOJA EM TAGUATINGA CONTRATA VENDEDORES COM EXPERIÊNCIA em venda de tênis. Enviar currículo p/ gvcgvc7@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO
VAGA PARA PCD
PESSOA COM DEFICIÊNCIA A Empresa Firenze Park Sul Empreendimentos Imobiliários S.A, Contrata para início imediato. Interessados deverão enviar o currículo por e-mail: firenze.vagas@cityengenharia.com.br ou entregar na empresa no endereço: SGCV Lote 18, Park Sul, Brasília-DF.

VENDEDOR (A) EXPERIÊNCIA EM VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE Experiência anterior e atendimento ao público, preferencialmente com o terceiro setor ou empresas de tecnologia. Nível básico de inglês, com habilidade para realizar traduções de documentos, textos e informações do inglês para português. Domínio das ferramentas do Pacote Office (Word, Excel, Power-Point) para desempenhar tarefas administrativas e relatórios. Comunicativo, proativo, experiência com ferramentas de CRM. Benefícios - VT- VR - Plano de saúde e odontológico. Informar pretensão salarial. Enviar currículo para o e-mail: vagasongdf@gmail.com

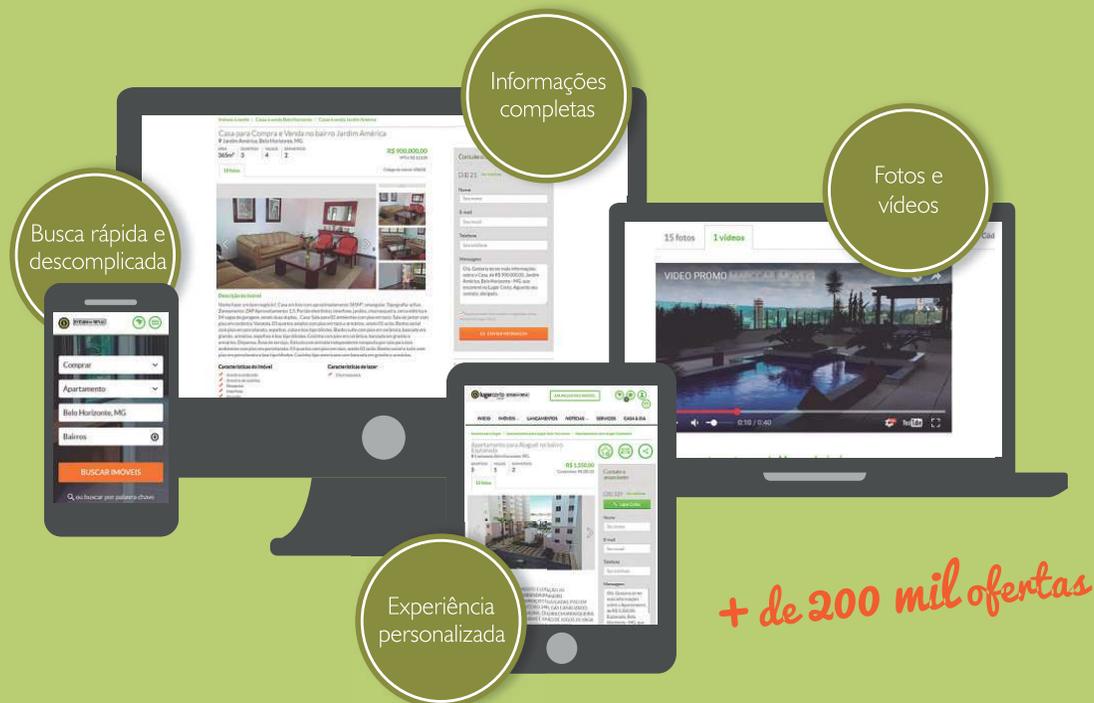
NÍVEL SUPERIOR
AUXILIAR ADMINISTRATIVO Precisa-se CV p/ (61) 99901-5504

A ELETROCONTROLE CONTRATA ENGENHEIRO ELETRICISTA c/experiência. Enviar currículo p/ rh@eletrocontrole.com.br

ESTAGIÁRIO(A) CONTRATA-SE Pacote office, Excel, semana de cinco dias, bolsa, vale transporte e refeição. Desejável experiência e referências. Estar cursando superior voltado p/ Empresas, Enviar currículos: epmb400@gmail.com

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197